



Município de Cabeceiras de Basto

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Sumário Executivo

Índice

1. Enquadramento	3
2. Racional do PEDT 2025-2030	3
3. Processo de Planeamento, Conteúdos e Resultados	3
4. Diagnóstico da Situação Atual do Turismo	4
5. Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo	5
5 1. Ambição	6
5 2. Princípios	7
5 3. Valores	7
5 4. Visão	8
5 5. Missão	8
5 6. Referencial estratégico	8
5 6. Objetivo geral	8
5 7. Posicionamento	9
5 8. Pilares estratégicos	9
5 9. Produtos estratégicos	10
5 10. Produtos complementares	10
6. Plano de Ação 2025 – 2027 Turismo de Cabeceiras de Basto	11
6 1. Introdução	11
6 2. Objetivos específicos	11
6 3. Tipologia das ações	12
6 4. Cronograma das ações	18
6 5. Monitorização e avaliação	19

1. Enquadramento

Cabeceiras de Basto no contexto da sua aposta estratégica no turismo elaborou o **Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025-2030 de Cabeceiras de Basto**, com o objetivo de definir o seu posicionamento enquanto destino turístico de referência no contexto do Porto e Norte de Portugal.

O **Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025-2030 de Cabeceiras de Basto (PEDT 2025-2030)** incorpora as transformações ambientais, económicas e sociais associadas ao turismo, bem como integra as práticas associadas aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**.

A dimensão estratégica que o turismo apresenta no destino Cabeceiras de Basto impele os decisores a dar continuidade a esta aposta, garantindo, assim, as dinâmicas associadas a uma indústria com crescentes impactos no desenvolvimento local.

2. Racional do PEDT 2025-2030

Tendo por base a construção de uma nova estratégia para o Turismo em Cabeceiras de Basto, entende-se ser pertinente, atualizar e desenhar uma nova proposta de valor para o desenvolvimento do turismo, atribuindo-lhe um horizonte temporal, capaz de acomodar as constantes mudanças de paradigma no turismo e que terão de ser assumidas pelos destinos turísticos que se pretendam afirmar como destinos mais digitais, sustentáveis, acessíveis, inclusivos e autênticos.

Assim, com uma orientação mais estratégica e com o propósito de robustecer e consolidar a aposta no turismo, foi decidido avançar para a elaboração de um documento que se constituirá no **Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025-2030 de Cabeceiras de Basto**.

3. Processo de Planeamento, Conteúdos e Resultados

A metodologia de suporte ao processo de planeamento encontra-se estruturada em duas etapas: o diagnóstico e o planeamento, estruturadas em conteúdos suportados em abordagens qualitativas e quantitativas que permitiram alcançar os resultados pretendidos (Figuras 1 e 2):

Figura 1 – Diagnóstico Estratégico



Fonte: Elaboração própria

Figura 2 – Planeamento Estratégico e Resultados



Fonte: Elaboração própria

4. Diagnóstico da Situação Atual do Turismo

O Diagnóstico da Situação Atual do Turismo do Turismo em Cabeceiras de Basto foi elaborado de acordo com a metodologia proposta, suportada por uma análise externa e uma análise interna:

- estudo das tendências: demográficas, sociais, económicas e ambientais;
- análise das gerações de consumidores e os respetivos comportamentos de consumo, bem como a identificação das respostas a dar por parte da indústria;
- realização de *benchmarking*, sinalizando potenciais propostas que, com adaptação à envolvente do destino, poderão ser objeto de aplicação a Cabeceiras de Basto;

- observação do quadro de referência internacional, com destaque para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Agenda 2030 e Código Mundial de Ética do Turismo (UNWTO);
- enquadramento no quadro de referência nacional, nomeadamente para o Programa XXIV Governo, a Agenda do Turismo para o Interior - Linha + Interior Turismo;
- análise do quadro de referência regional: a Agenda Regional 2030 - Plano Ação TPNP e o Plano de Ação para o Turismo do Ave;
- realização das visitas ao território, estabelecendo contato com as populações e experienciando e fruindo os diferentes recursos e atrativos presentes no Concelho;
- concretização de um conjunto de reuniões de trabalho com os decisores locais e os *Stakeholders*, para aferir da respetiva perceção do atual estado e dos futuros desenvolvimentos preconizados para o turismo em Cabeceiras de Basto;
- recolha da informação disponível sobre a oferta e a procura turística em Cabeceiras de Basto, bem como a realização de uma análise comparativa e competitiva do desempenho de em Cabeceiras de Basto face aos seus mais diretos competidores;
- recolha da informação disponível sobre os mais recentes desenvolvimentos do turismo em Cabeceiras de Basto: recursos, atrativos, ativos, equipamentos e investimentos, projetos, eventos, comunicação e promoção, acessibilidades;
- sistematização da análise externa e da análise interna numa análise SWOT, sinalizando as essenciais oportunidades e ameaças ao Território e as principais potencialidades e debilidades do destino Cabeceiras de Basto.

5. Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo

No contexto da atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2017-2020, procedeu-se à elaboração de um documento com uma orientação mais estratégica e que permitisse indicar os rumos para o desenvolvimento futuro do turismo em Cabeceiras de Basto para o horizonte 2025-2030

O Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025-2030 apresenta a ambição do destino Cabeceiras de Basto, incorpora a visão que se pretende alcançar no futuro para o turismo, como resultado, quer do alcance das políticas públicas locais orientadas para o seu desenvolvimento no Concelho, quer alicerçado nas vontades de atuação e investimento dos agentes privados.

Assim, na elaboração do documento revisitou-se a visão, a missão, definiu-se o referencial estratégico e o objetivo geral, ajustando-se a uma orientação estratégica futura, permitindo redefinir o seu posicionamento distintivo enquanto destino turístico, traduzindo-se na forma como os atores locais o pretende vir a referenciar no horizonte temporal, até 2030.

No mesmo sentido foram igualmente trabalhados os pilares estratégicos, os produtos estratégicos e os produtos complementares.

Neste contexto, o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 encontra-se organizado com os elementos que o configuram:

5 1. Ambição

Figura 3 – Ambição



Afirmar “inequivocamente” a qualidade turística de Cabeceiras de Basto, como um destino de património natural e cultural.

Fonte: Elaboração própria

5 2. Princípios

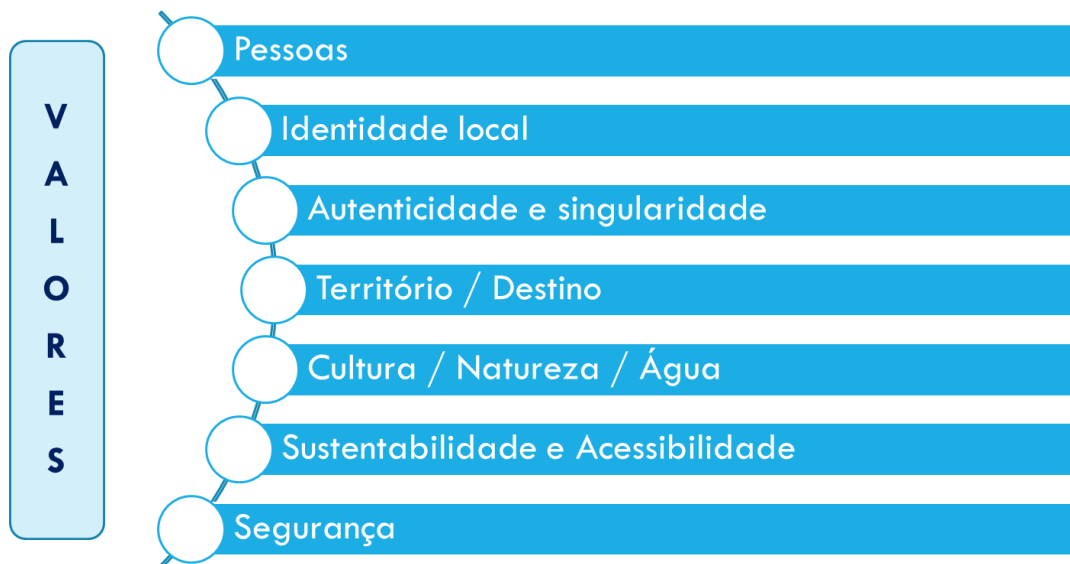
Figura 4 – Princípios



Fonte: Elaboração própria

5 3. Valores

Figura 5 – Valores



Fonte: Elaboração própria

5 4. Visão

Confirmar a importância do turismo na economia local através da organização e gestão dos recursos endógenos e identitários do Território.

Afirmar Cabeceiras de Basto como um destino turístico de excelência: através da estruturação, qualificação, dinamização e competitividade da oferta, apostando na sustentabilidade do destino, na valorização da sua identidade cultural e na preservação da sua matriz natural.

5 5. Missão

Conceber, promover e comercializar produtos e experiências emocionantes que conduzam à superação das expectativas de visita, assente na criação de ofertas autênticas: culturais e de natureza, suportadas em negócios competitivos e sustentáveis, geradoras de riqueza, emprego e qualidade de vida para os Cabeceirenses.

5 6. Referencial estratégico

Construção de um referencial estratégico que deverá “gerar novo valor económico e social”, num destino turístico mais sustentável, mais inclusivo, mais solidário, e mais alinhado com a sua ambição, princípios, valores e posicionamento.

Neste sentido, ajustaram-se os objetivos, as ações e sobretudo será desenhada uma estratégia, baseada em valores comuns e propósitos partilhados pelas pessoas.

5 6. Objetivo geral

Dar continuidade à gestão e estruturação de uma estratégia competitiva para o Turismo em Cabeceiras de Basto com base nos equipamentos e ativos existentes no Território, suportada num Plano de Ação, organizado em produtos e em multiexperiências identitárias, alicerçados num posicionamento de um destino atual, que responde aos desafios da modernidade, da sustentabilidade, da segurança, da acessibilidade, do empreendedorismo, da inclusão, da criatividade e da inovação, na preservação da sua autenticidade e singularidade.

5 7. Posicionamento

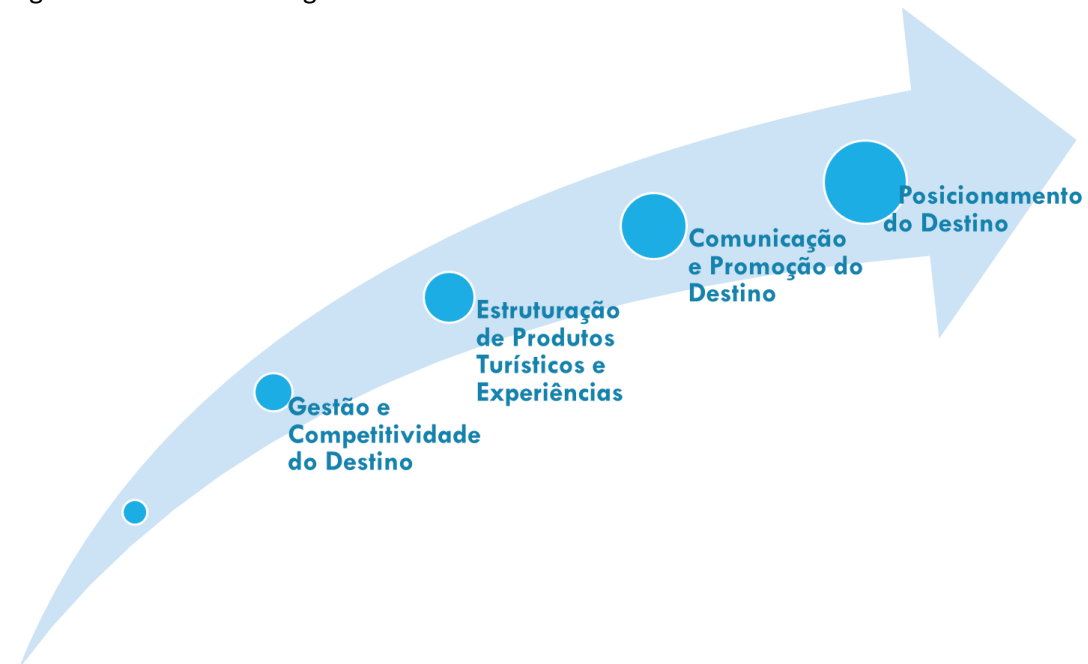
Figura 6 – Posicionamento



Fonte: Elaboração própria

5 8. Pilares estratégicos

Figura 7 – Pilares estratégicos



Fonte: Elaboração própria

5 9. Produtos estratégicos

Figura 8 – Produtos estratégicos



Fonte: Elaboração própria

5 10. Produtos complementares

Figura 9 – Produtos complementares



Fonte: Elaboração própria

6. Plano de Ação 2025 – 2027 Turismo de Cabeceiras de Basto

6 1. Introdução

O **Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025-2030** de Cabeceiras de Basto, para além de se constituir num documento de orientação futura no desenvolvimento do turismo em Cabeceiras de Basto, contempla um plano operacional, a três anos, designado por **Plano de Ação 2025-2027 - Turismo de Cabeceiras de Basto**.

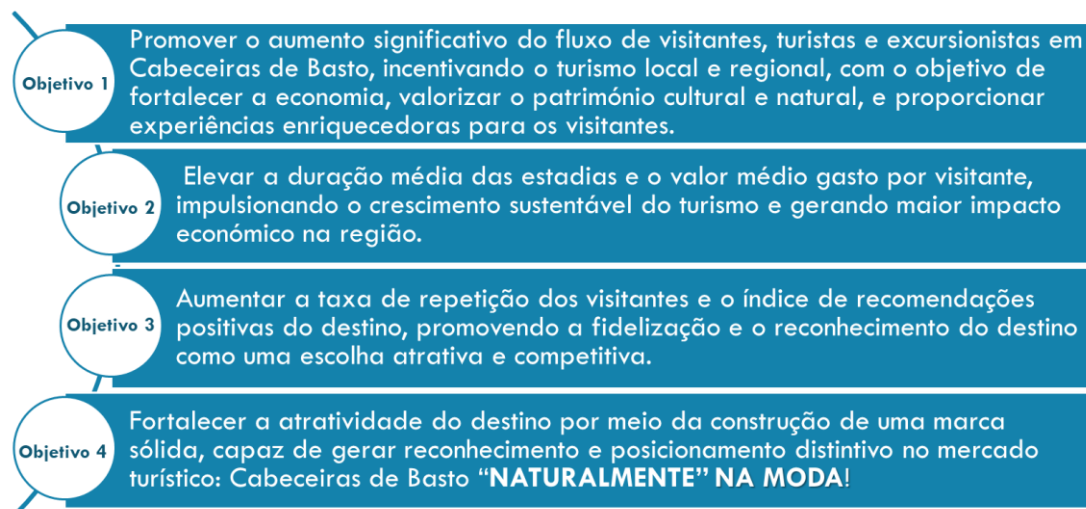
O **Plano de Ação 2025-2027** será desenvolvido por meio de um conjunto de ações que, ao longo do período, irão gradualmente consolidar os objetivos estabelecidos. O intuito é garantir que, no final do processo, estejam reunidas e implementadas todas as condições necessárias para que os *Stakeholders* e o mercado reconheçam o destino como uma referência nas dinâmicas turísticas.

No âmbito do **Plano de Ação 2025-2027**, o objetivo é avançar para uma abordagem mais operacional. Essa abordagem deverá definir os objetivos específicos a serem implementados, especificar os tipos de ações e identificar as iniciativas a serem realizadas.

6 2. Objetivos específicos

Em consonância com o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025-2030 (PEDT 2025-2030) de Cabeceiras de Basto, o Plano de Ação 2025-2027 tem como objetivo, no curto prazo, seguir uma trajetória estratégica que maximiza as oportunidades e valoriza os pontos fortes identificados no PEDT 2025-2030. Assim, busca-se promover de forma integrada os principais ativos do território, com destaque para o património histórico, a riqueza cultural, a diversidade natural e a gastronomia local, posicionando esses elementos como pilares fundamentais para o desenvolvimento turístico sustentável e para a atração de novos públicos.

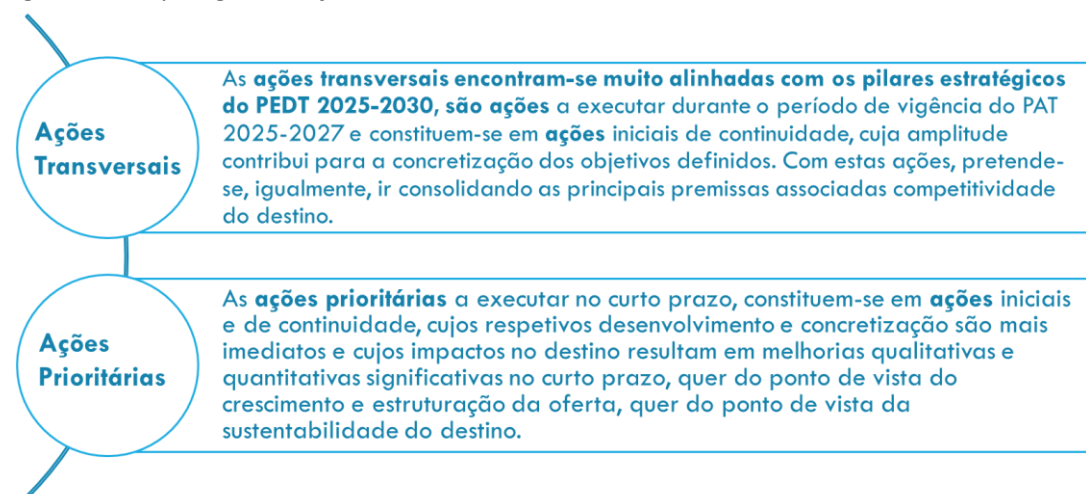
Figura 10 – Objetivos específicos



Fonte: Elaboração própria

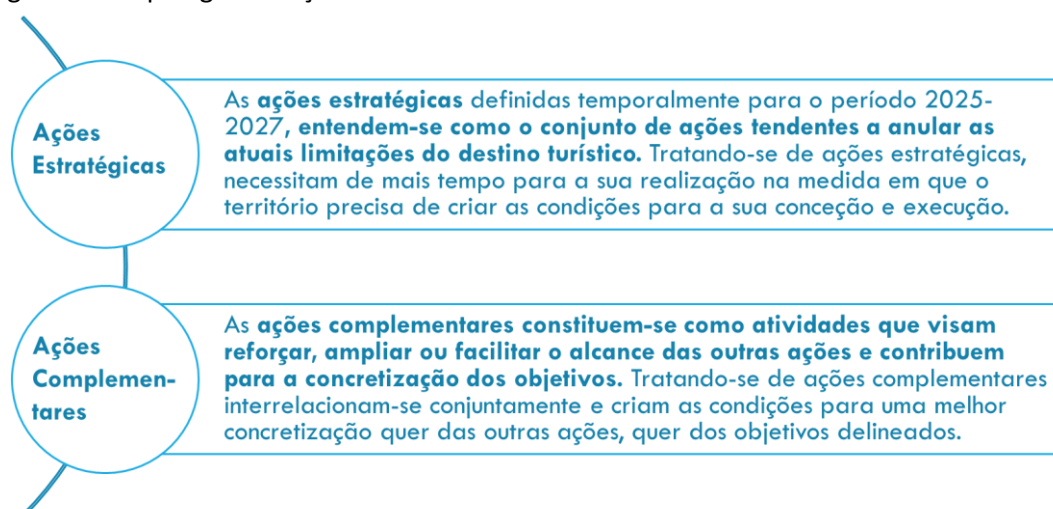
6.3. Tipologia das ações

Figura 11 – Tipologia das ações



Fonte: Elaboração própria

Figura 12 – Tipologia das ações



Fonte: Elaboração própria

Este conjunto de ações do Plano de Ação 2025-2027 resulta das distintas análises, dos reconhecidos contributos e das percebidas dinâmicas decorrentes do todo o processo de estruturação de um racional, bem como da definição e hierarquização das respetivas prioridades.

Figura 13 – Ações transversais



Fonte: Elaboração própria

Figura 14 – Ações transversais



Fonte: Elaboração própria

Figura 15 – Ações transversais



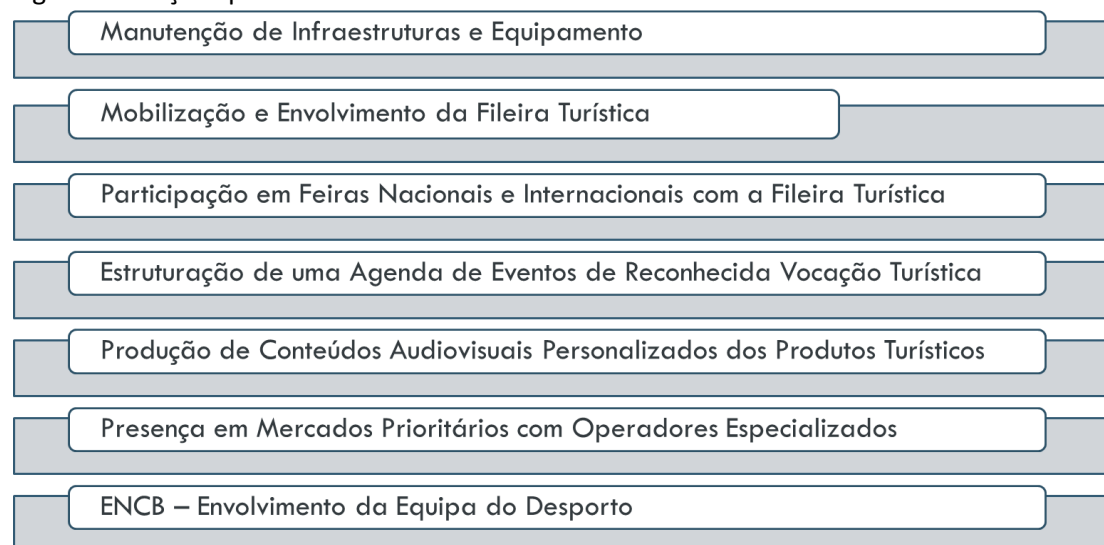
Fonte: Elaboração própria

Figura 16 – Ações transversais



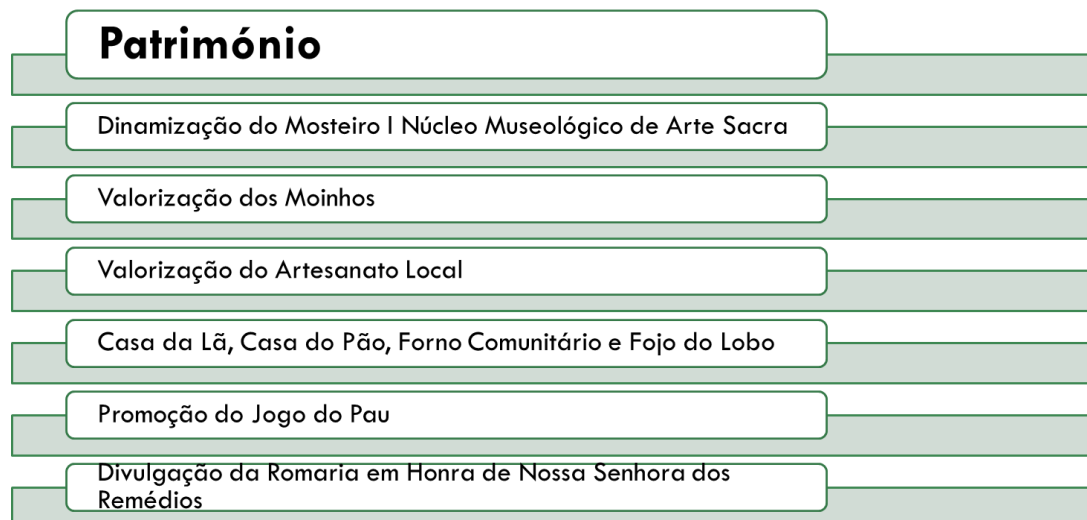
Fonte: Elaboração própria

Figura 17 – Ações prioritárias



Fonte: Elaboração própria

Figura 18 – Ações estratégicas



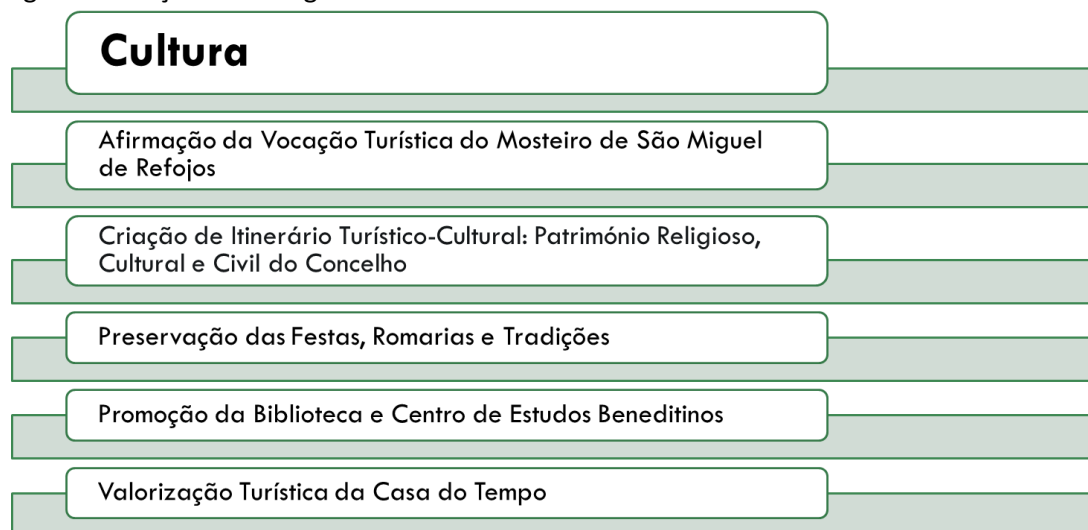
Fonte: Elaboração própria

Figura 19 – Ações estratégicas



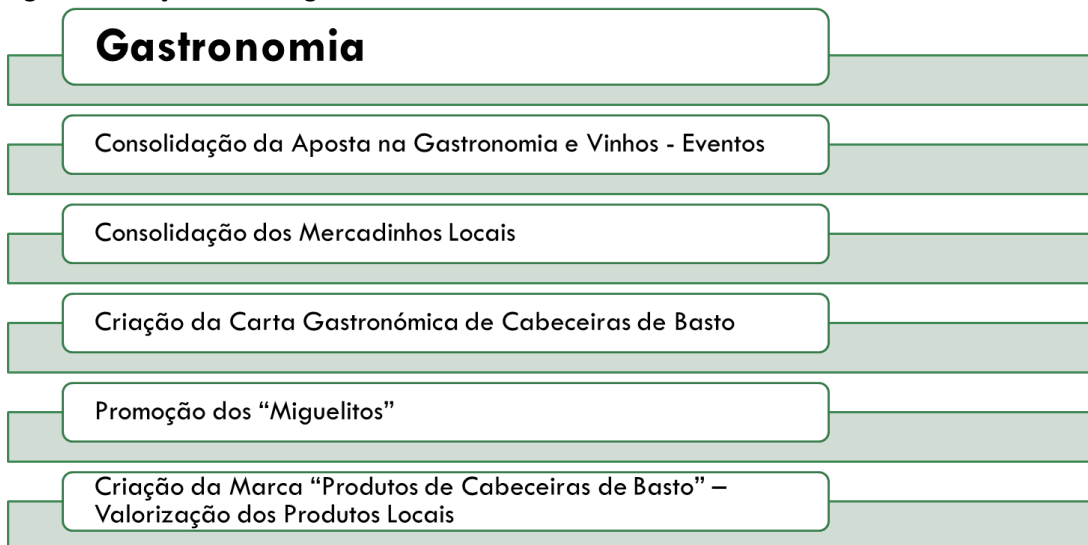
Fonte: Elaboração própria

Figura 20 – Ações estratégicas



Fonte: Elaboração própria

Figura 21 – Ações estratégicas



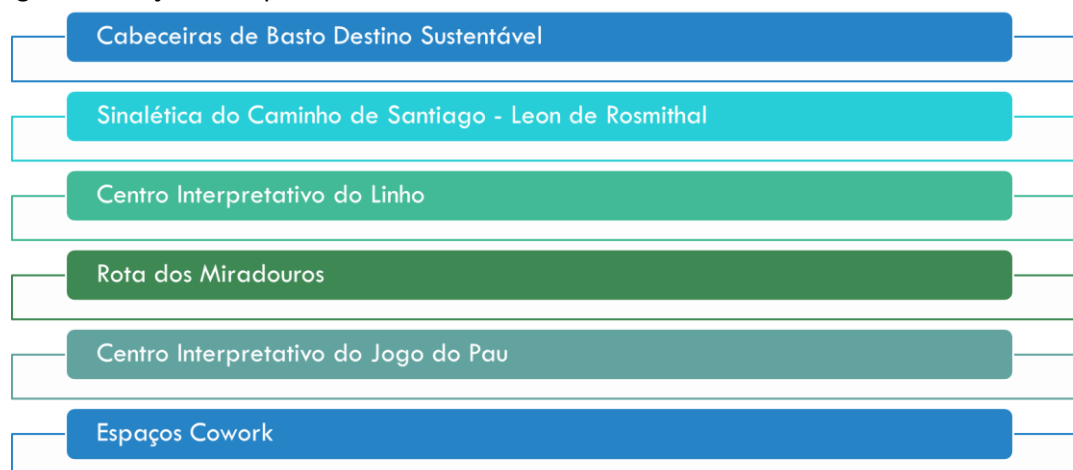
Fonte: Elaboração própria

Figura 22 – Ações complementares



Fonte: Elaboração própria

Figura 23 – Ações complementares



Fonte: Elaboração própria

6 4. Cronograma das ações

Figura 24 – Cronograma das ações

CRONOGRAMA								
Tipologias das Ações	2025	2026	2027					
Ações Transversais (AT)								
Ações Prioritárias (AP)								
Ações Estratégicas (AE)								
Ações Complementares (AC)								

Fonte: Elaboração própria

6 5. Monitorização e avaliação

O modelo de monitorização e avaliação tem por objetivo fundamental contribuir para o desenvolvimento planeado, harmonioso, equilibrado e sustentado do turismo em Cabeceiras de Basto, nomeadamente através da disponibilização de informação estatística relevante sobre a atividade turística para suporte à tomada de decisão.

O modelo de monitorização e avaliação pretende suportar a permanente informação e monitorização de indicadores de desempenho das atividades turísticas, a expor aos *Stakeholders* através de um *website* institucional e da presença (complementar) nas redes sociais. Os indicadores utilizados serão compatíveis com a proposta do sistema ETIS: *European Tourism Indicators System*, suscetível de gerar condições de *benchmarking* do turismo em Cabeceiras de Basto com outros destinos turísticos.

Proteção de Dados

Em conformidade com a Lei Orgânica da UE 2016/679 de 25 de maio de 2018, sobre a Proteção de Dados Pessoais, os dados pessoais fornecidos como resultado da relação contratual entre ambas as partes, bem como aqueles que o Cliente nos fornece a qualquer momento, serão incluídos num arquivo de dados automatizado.

Notificação de Confidencialidade

Este documento é elaborado exclusivamente para o destinatário, pois pode conter informações confidenciais ou não divulgáveis que somente poderão ser compartilhadas após aprovação específica nos termos da legislação em vigor. Para os destinatários das informações que não sejam destinatários ou pessoas autorizadas por estes, as informações contidas neste documento são reservadas e o seu uso ou divulgação são proibidos. Se recebeu este documento por engano, avise por telefone e exclua e/ ou destrua.

O cliente autoriza o Empresa a manter regularmente informadas as pessoas singulares ou coletivas que venha a designar sobre o andamento e evolução dos nossos trabalhos.

O objetivo deste arquivo é o adequado cumprimento e gestão das relações com o Cliente, bem como a sua utilização para fins comerciais, informativos e publicitários de todos os tipos dos nossos serviços.

ANEXOS:

- ANEXO I – Apresentação do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030
- ANEXO II – Apresentação do Plano de Ação 2025 – 2027

Luís Ferreira ©

Teoria do Pensamento – Estudos e Consultoria, Lda.

Telem.: [+351 91 87 37 261](tel:+351918737261)

Rua António de Carvalho, 116

4450-613 Leça da Palmeira - Matosinhos

teoriaconsult@gmail.com

NIF.: 509187889

ANEXO I

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo
2025 – 2030
Município de Cabeceiras de Basto



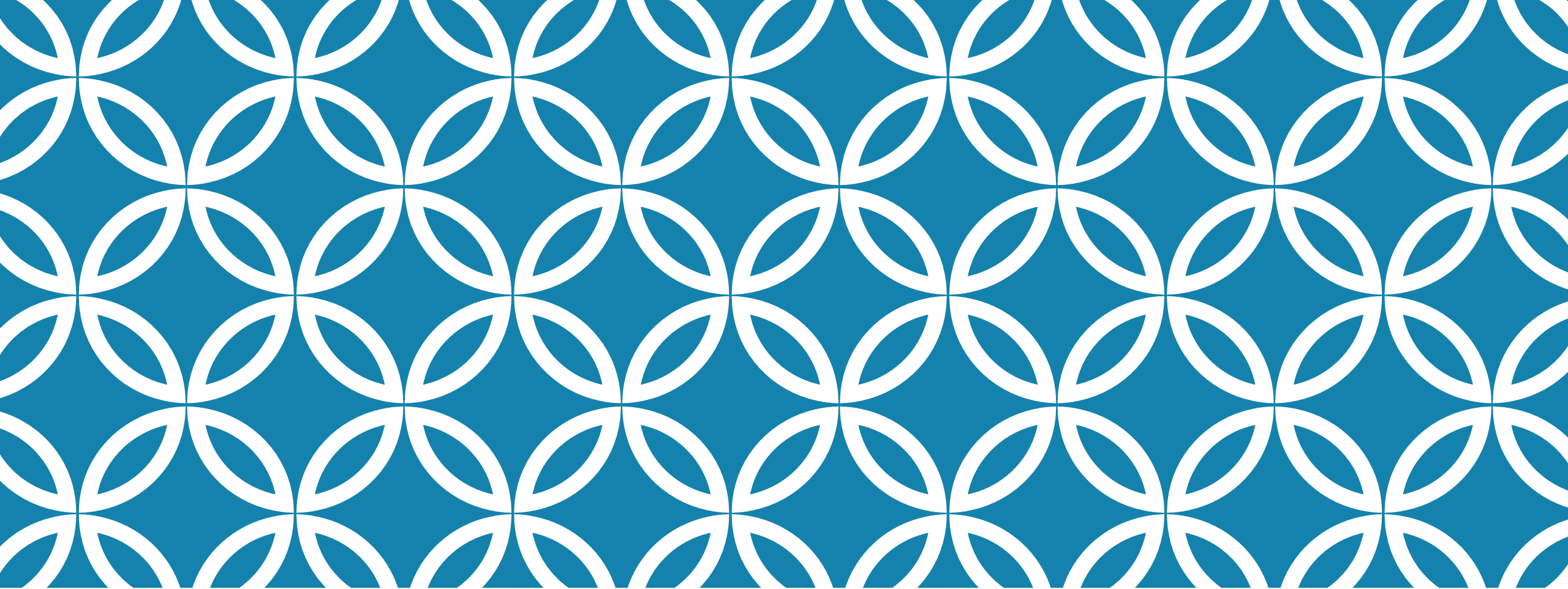


Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

[004] I - Enquadramento

[011] II – Diagnóstico de Situação Atual do Turismo

**[126] III – Plano Estratégico de Desenvolvimento do
Turismo 2025 - 2030**



I - Enquadramento





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

I – Enquadramento

1.1. Antecedentes

1.2. Racional do Plano

1.3. Processo de Planeamento

1.4. Resultado



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Cabeceiras de Basto no contexto da sua aposta estratégica no turismo pretende elaborar o **Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025-2030 de Cabeceiras de Basto**, com o objetivo de definir o seu posicionamento enquanto destino turístico de referência no contexto do Porto e Norte de Portugal.

O **Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025-2030 de Cabeceiras de Basto** incorpora as transformações ambientais, económicas e sociais associadas ao turismo, bem como integra as práticas associadas aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

As mudanças de paradigma na atividade turística em resultado de variáveis como a Covid-19, a digitalização, o trabalho remoto, os nómadas digitais, a busca por destinos mais sustentáveis e a mudança nos padrões da procura, resultam na necessidade de proceder a ajustes nas políticas, nos planos e nos negócios.

A dimensão estratégico que o turismo apresenta no destino Cabeceiras de Basto impele os decisores a dar continuidade a esta aposta, garantindo, assim, as dinâmicas associadas a uma indústria com crescentes impactos no desenvolvimento local.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Tendo por base a construção de uma nova estratégia para o Turismo em Cabeceiras de Basto, entende-se ser pertinente, atualizar e desenhar uma nova proposta de valor para o desenvolvimento do turismo, atribuindo-lhe um horizonte temporal, capaz de suportar as constantes mudanças de paradigma no turismo e que terão de ser assumidas pelos destinos turísticos que se pretendam afirmar como destinos mais digitais, sustentáveis, acessíveis, inclusivos e autênticos.

Assim, com uma orientação mais estratégica e com o propósito de robustecer e consolidar a aposta no turismo, foi decidido avançar para a elaboração de um documento que se constituirá no **Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025-2030 de Cabeceiras de Basto.**



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

➤ 1.3. Processo de planeamento

Enquadramento

- antecedentes
- racional do Plano
- processo de planeamento
- resultado

Análise externa

- tendências
- *benchmarking*
- quadro de referência internacional
- quadro de referência nacional
- quadro de referência regional
- desempenho nacional
- desempenho regional
- análise externa

Análise interna

- visitas ao território
- empreendimentos turísticos
- animação turística
- agências de viagens e turismo
- restauração
- ativos turísticos
- projetos
- eventos
- equipamentos públicos
- procura
- performance do destino
- competitividade do destino
- comunicação
- prémios e galardões
- geminações
- acessibilidades

Análise SWOT

- análise das potencialidades
- análise das debilidades
- análise das oportunidades
- análise das ameaças

Diagnóstico Estratégico



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

PEDT 2025-2030

- ambição
- princípios
- valores
- visão
- missão
- referencial estratégico
- objetivo geral
- principais argumentos de diferenciação
- posicionamento
- pilares estratégicos
- produtos estratégicos
- produtos complementares

Plano de Ação 2025-2027

- introdução
- objetivos específicos
- tipologias das ações
- ações:
 - transversais
 - prioritárias
 - estratégicas
 - complementares
- monitorização e avaliação

Plano de Ação Estação Náutica 2025/2027

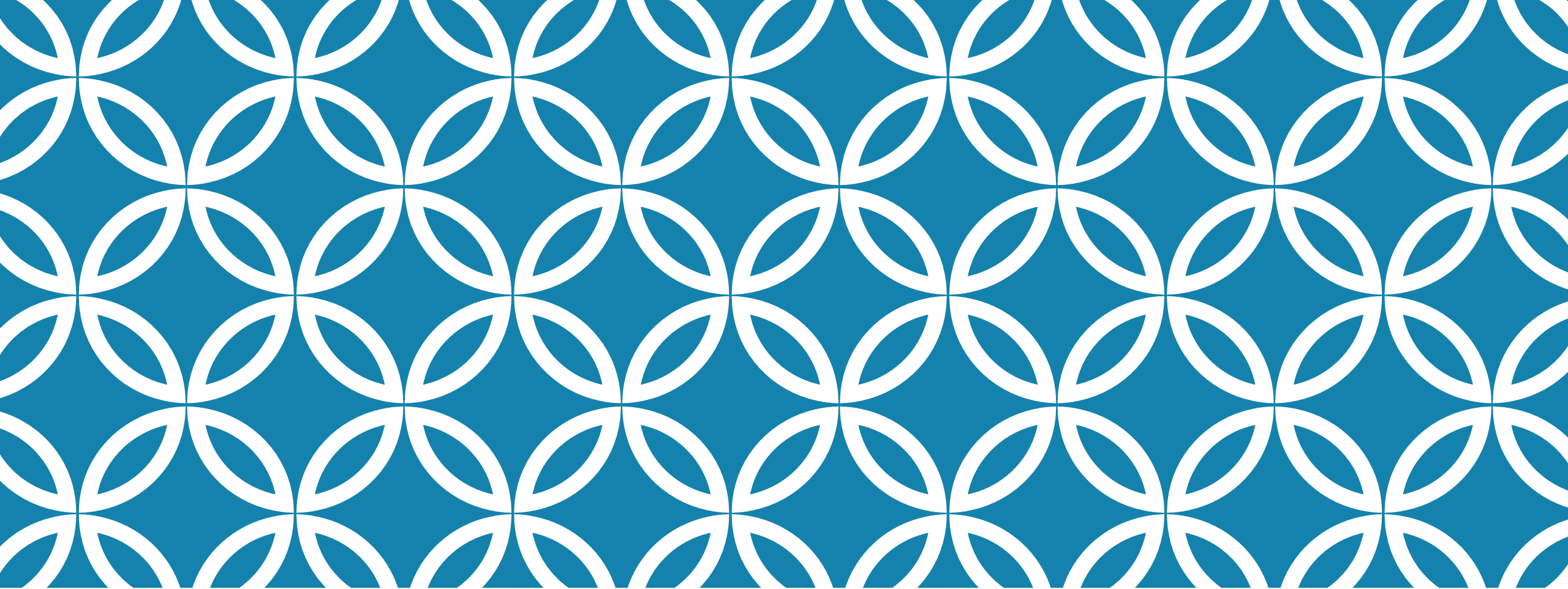
- enquadramento
- objetivos
- dimensões prioritárias
- ações
- cronograma



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Com este trabalho espera-se alcançar o seguinte resultado:

- **Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025-2030 de Cabeceiras de Basto;**
- **Construção do Plano de Ação para o Turismo 2025-2027;**
- **Produção do Plano Ação da Estação Náutica de Cabeceiras de Basto 2025-2027.**



II – Diagnóstico de Situação Atual do Turismo





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

O diagnóstico ajuda a compreender a realidade atual do destino e os fatores: internos e externos, que estão a forçar mudanças futuras no seu desenvolvimento.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

2.1. Tendências

2.2. Benchmarking

2.3. Quadro de referência internacional

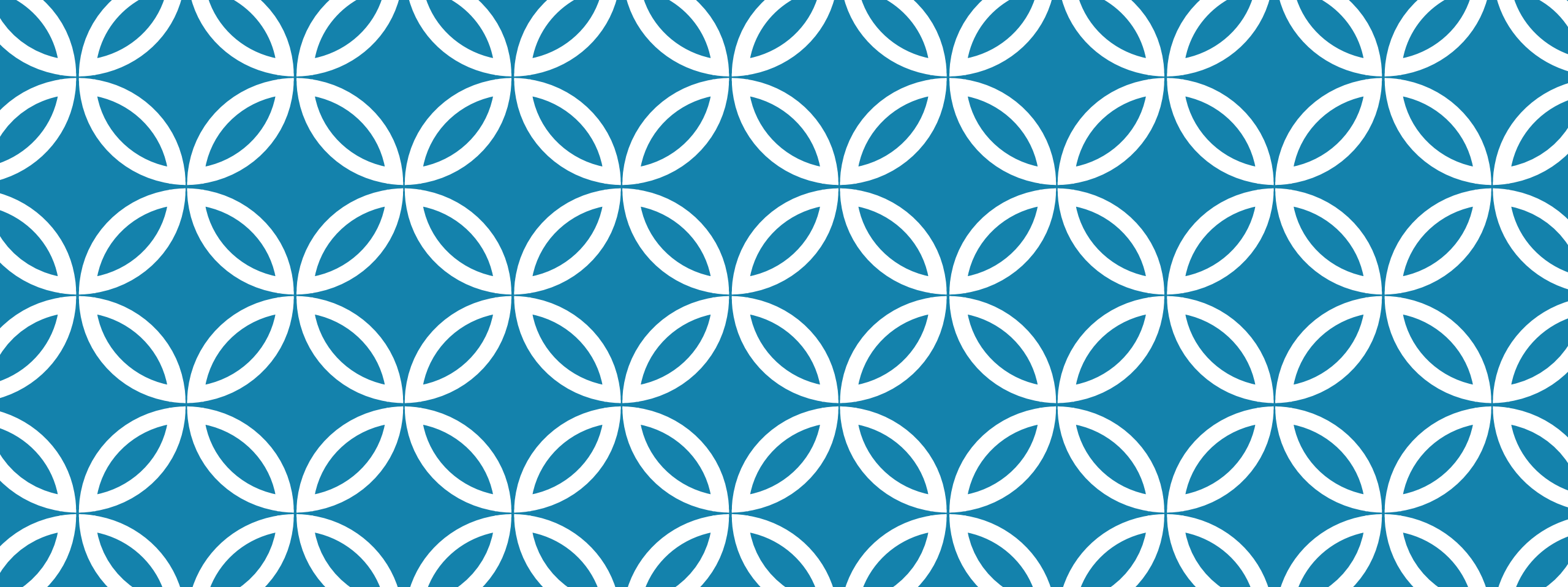
2.4. Quadro de referência nacional

2.5. Quadro de referência regional

2.6. Análise externa

2.7. Análise interna

2.8. Análise SWOT



Tendências





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Envelhecimento populacional
Conjuntura económica incerta
Regresso às viagens e novas formas de viajar
Tecnologias e digitalização
Redes sociais
Foco na experiência
Responsabilidade social e ambiental
Preocupações com a saúde e o bem-estar
Aventura e natureza



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

BABY BOOMERS (nascidos entre 1946-1964, atualmente com 77-59 anos, em 2030 terão entre 84-66 anos);
GERAÇÃO X (nascidos entre 1965-1980, atualmente com 58-43 anos, em 2030 terão entre 65-50 anos);
MILLENNIALS (nascidos entre 1981-1996, atualmente com 42-27 anos, em 2030 terão entre 49-34 anos);
GERAÇÃO Z (nascidos entre 1997-2012, atualmente com 26-11 anos, em 2030 terão entre 33-18 anos);
GERAÇÃO ALPHA (nascidos entre 2013-2025, atualmente com 10 anos, em 2030 terão entre 17-5 anos).



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Os **CULTURAL PURISTS*** procuram:

- Local
- Autenticidade
- Desconhecido
- Aventura
- Inesperado

* Puristas culturais

Os agentes de turismo devem responder com:

- oferta de experiências autênticas e únicas que retratem a cultura e vivências locais
- oferta de serviços variados e flexíveis
- oferta visitas/ experiências orientadas por locais



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Os ***SIMPLICITY SEARCHERS**** procuram:

- Conforto
- Relaxe
- Personalização
- Automação
- Facilidade, simplicidade e conveniência

Os agentes de turismo devem responder com:

- ofertas personalizadas alinhadas com os seus valores
- fornecer informação simples e transparente

* Buscam a simplicidade



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Os **OBLIGATION MEETERS*** procuram:

- *Bleisure*
- Eficiência
- Funcionalidade
- Conveniência
- Tempo limitado

* Têm obrigações para cumprir

Os agentes de turismo devem responder com:

- ofertas personalizadas que respondam de forma eficaz aos seus objetivos
- oferta de canais que agrupem vários serviços e produtos (como p. ex., reservas e pagamento)



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Os ***ETHICAL TRAVELLERS****
procuram:

- Ambiente
- Seletivo
- Responsabilidade
- Consciência
- Altruísmo

* Viajantes éticos

Os agentes de turismo devem responder com:

- fornecimento de informação transparente sobre os seus valores e práticas ambientais e sociais
- produtos e serviços fornecidos por agentes que valorizem e assumam compromissos com a sustentabilidade ambiental e social
- ofertas sustentáveis a nível ambiental e social e que permitam gerar um impacto positivo nas comunidades



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Os **REWARD HUNTERS*** procuram:

- VIP
- Luxo
- Bem-estar (*wellness*)
- Conveniência
- Indulgente

Os agentes de turismo devem responder com:

- oferta de produtos e serviços altamente personalizados e exclusivos
- oferta de experiências de luxo e bem-estar, que respondam às suas necessidades e interesses

* Caçadores de recompensas



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Os **SOCIAL CAPITAL SEEKERS*** procuram:

- *Networking*
- Poder dos pares
- Conectividade
- Capital social

* Em busca de “capital social”

Os agentes de turismo devem responder com:

- oferta de produtos e serviços personalizados
- oferta de serviços e experiências de base tecnológica (realidade virtual, realidade aumentada, etc.)



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

WANDER MUST*
(MILLENNIALS/ GERAÇÃO Y
E GERAÇÃO Z)

* Viajar é uma constante

Os agentes de turismo devem responder com:

- oferta de campanhas e experiências virtuais e simuladas digitalmente » aderir ao metaverso, com oferta de campanhas e experiências imersivas em espaços virtuais
- oferta de experiências inovadoras e sensoriais/ envolventes » oferta de experiências que integrem o mundo físico e o mundo virtual
- oferta de espaços, físicos ou virtuais, que permitam o envolvimento e a partilhar conteúdos significativos

FONTE: WNSF (2021) 'Understanding The New Traveler'



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

***SLOW PACER* ***
(BABY BOOMERS,
GERAÇÃO X E
MILLENNIALS/ GERAÇÃO Y)

* Viajante a um ritmo lento

Os agentes de turismo devem responder com:

- oferta de experiências de saúde e bem-estar inovadoras
- oferta de experiências transformadoras (p. ex., retiros de bem-estar) » oferta de experiências sensoriais e de auto-cuidado



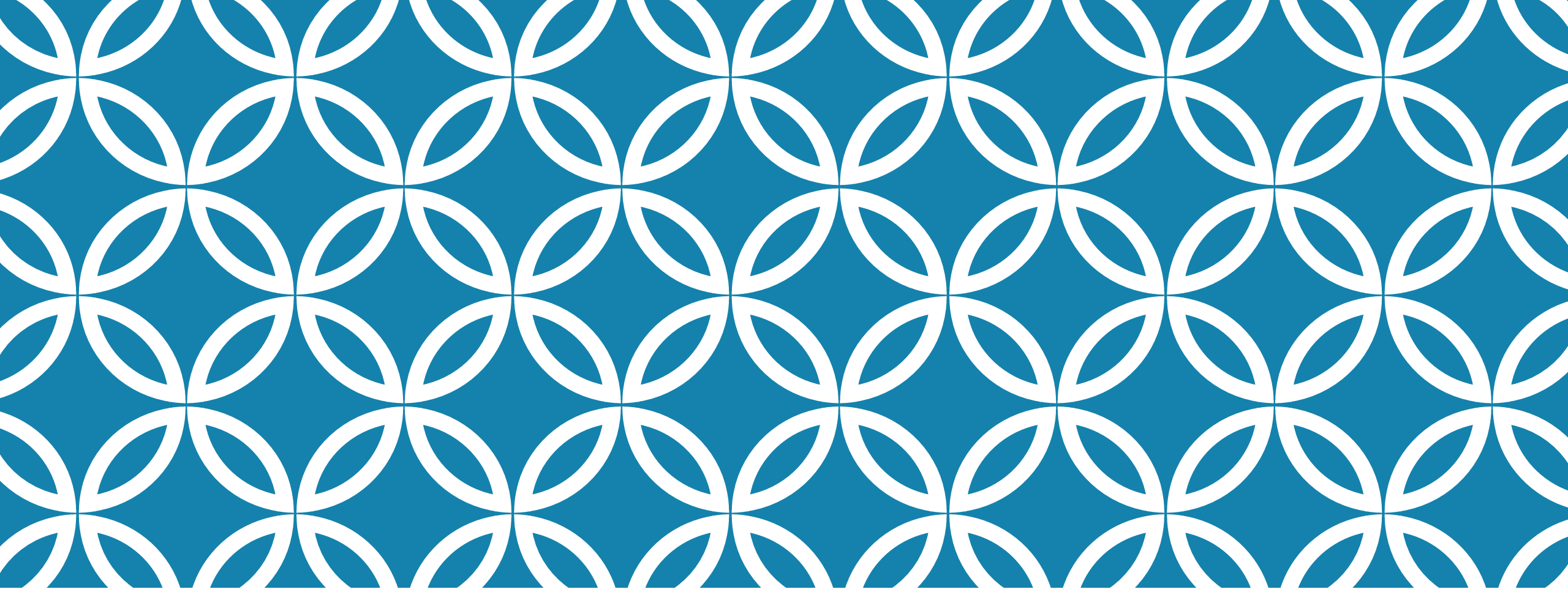
Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

MINDFUL EXPLORER*
(GERAÇÃO X ,
MILLENNIALS/ GERAÇÃO Y
E GERAÇÃO Z)

* Explorador consciente

Os agentes de turismo devem responder com:

- oferta de experiências autênticas » oferta de experiências que promovam o envolvimento com as comunidades locais
- oferta de experiências imersivas
- oferta de experiências ao ar livre e na natureza
- oferta de experiências e atividades sustentáveis



Benchmarking





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Benchmarking é uma expressão que deriva da palavra inglesa **benchmark**, que significa referência. Trata-se de uma análise aprofundada de casos de boas práticas nacionais e internacionais de experiências em destinos que são referência no mercado. Esta técnica visa avaliar o potencial do destino em análise e permite identificar novas experiências que podem ser referência no destino em estudo, neste caso, Cabeceiras de Basto. Assim, com base nestas referências e através da criatividade e inovação, podem ser identificadas oportunidades que se poderão vir a tornar em experiências únicas e identitárias, em resultado de uma melhor observação e estudo dos recursos e ativos presentes no Território. Os exemplos que se apresentam, apenas servem como referência, carecendo das devidas adaptações ao destino em estudo: Cabeceiras de Basto. **Não preciso fazer igual, é necessário fazer melhor.**



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

MeetUp Trekking São Nicolau - CABO VERDE

O MeetUp Trekking é um festival de caminhadas em São Nicolau (Cabo Verde) que, através da prática desta modalidade, permite usufruir da cultura e do modo de vida das populações locais. Para além dos trilhos que dão a conhecer as paisagens da ilha e especialmente do Parque Natural de Monte Gordo, o programa do evento inclui atividades culturais, recreativas e workshops temáticos, com intervenções de especialistas nacionais e internacionais, sobre trekking e turismo, com enfoque na sustentabilidade ambiental e no desenvolvimento local. Esta iniciativa, que permite posicionar São Nicolau como **um destino de turismo de natureza**, é da responsabilidade da SN Turismo – Associação de Operadores Turísticos de São Nicolau, em parceria com o Instituto do Turismo de Cabo Verde e as Câmaras Municipais do Tarrafal e da Ribeira Brava.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

MeetUp Trekking São Nicolau - CABO VERDE

FATORES DIFERENCIADORES:

- utilização dos percursos pedestres e, consequentemente, do trekking para promoção turística da ilha de São Nicolau;
- permite divulgar a rede de percursos pedestres de São Nicolau (saniclau trails), assumindo o trekking como um produto turístico âncora do território;
- integra a marca 'walk it saniclau', que tem como objetivo projetar o futuro do turismo na ilha de São Nicolau, através da valorização ambiental e cultural e da utilização sustentável dos recursos;
- demonstra, de modo geral, um impacto positivo na economia local, promovendo a interação entre os agentes do território e os visitantes/participantes;
- realização, em 2020, de uma atividade de plantação de árvores no parque natural de monte gordo, em colaboração com a delegação do ministério da agricultura e ambiente de Cabo Verde e a direção do parque;
- evento financiado pelo turismo de Cabo Verde, através do fundo de turismo.





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

TREETOPS WALKS - Fundação de Serralves, Portugal

A Fundação de Serralves, em Portugal, criou um **Treetop Walk**, que permite a observação e estudo da biodiversidade do Parque de Serralves, com o intuito de reforçar a sua missão de promoção e valorização do património natural e cultural, inovando na dinamização de ações de sensibilização ambiental e de respeito pela conservação da natureza.

Este passadiço, concebido pelo Arquiteto Carlos Castanheira em colaboração com o Arquiteto Álvaro Siza Vieira, tem uma extensão de 260 metros e assume-se como um produto estrategicamente relevante, a nível nacional e internacional.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

TREETOPS WALKS - Fundação de Serralves, Portugal





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Fforest Coaster Betws-y-Coed - País de Gales

Localizado nas proximidades do Parque Nacional de Snowdonia, o Fforest Coaster diferencia-se por ser uma montanha-russa, que utiliza os contornos naturais da floresta onde se encontra para proporcionar aos passageiros uma impressionante experiência de aventura. Esta atração, com 1075 metros de extensão (365 metros a subir e 710 metros a descer), atravessa a área florestal a uma velocidade de até 40 KM/hora, sendo que esta pode ser ajustada pelos próprios passageiros/visitantes. O Fforest Coaster é composto por 35 trenós, com capacidade para 250 passageiros por hora, sozinhos ou em pares. Este é também um conceito que se encontra bem estabelecido na Europa, sobretudo em países como a Áustria, a Alemanha e a Suíça.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Fforest Coaster Betws-y-Coed - País de Gales

FATORES DIFERENCIADORES:

- primeira e única, até ao momento, montanha russa alpina no Reino Unido
- disponível ao longo de todo o ano, independentemente das condições meteorológicas
- permite consultar a disponibilidade online, assim como adquirir as entradas/bilhetes
- disponibilização de câmaras, a bordo, que vão registando as fotografias e vídeos da experiência, permitindo aos visitantes comprar as mesmas no fim
- possui um estabelecimento de restauração no espaço (zip world fforest cafffi)
- disponibilização de um programa de fidelização;
- indicação, no website, das outras atividades de aventura promovidas pela empresa
- disponibilização, no website, de informação sobre as unidades de alojamento na região, o que potencia a visita turística ao território





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Fforest Coaster Betws-y-Coed - País de Gales





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Caminho dos Pés Descalços - Madeira

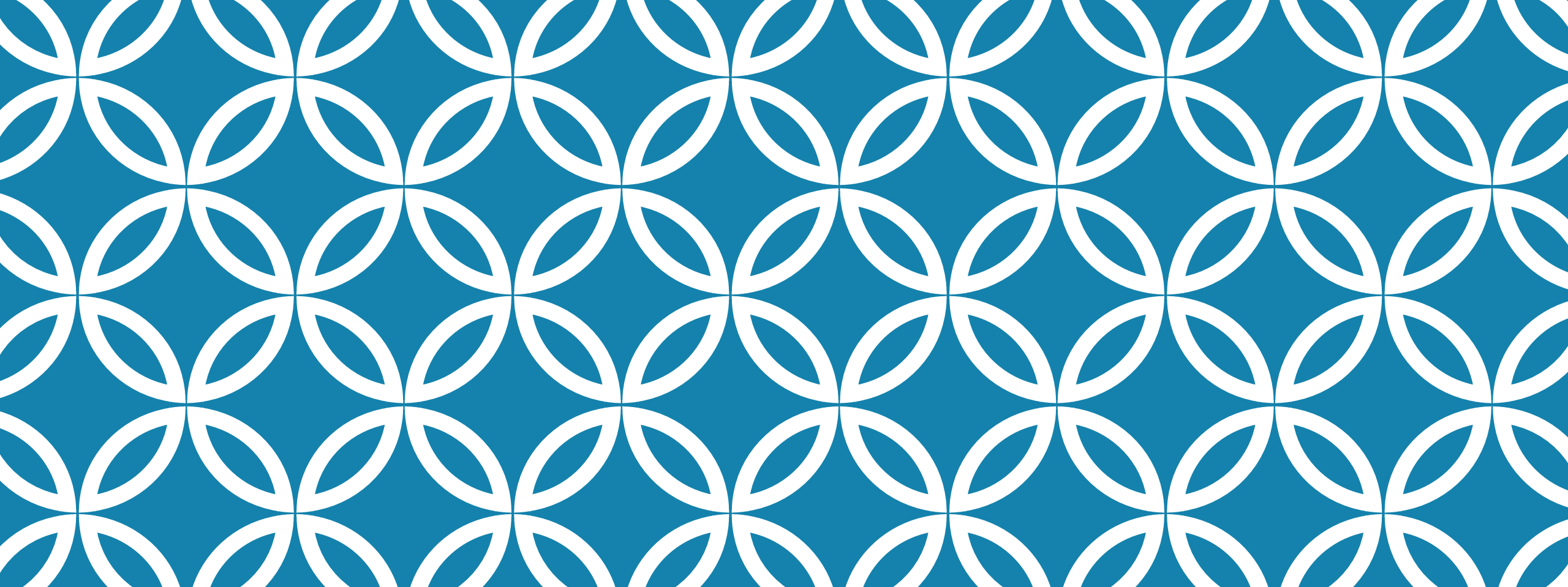
Na Ilha da Madeira, na freguesia dos Prazeres, o Hotel Jardim Atlântico disponibiliza um **percurso ecológico de 800 metros** onde os visitantes caminham por cima de elementos caraterísticos do arquipélago, como pinhas, madeira, folhas de louro, bagas de eucalipto, lama, areias preta e dourada e até calhaus. Ao longo deste percurso, observam-se ainda mais de 400 espécies de plantas. Diz-se que este caminho, usa uma técnica de reflexologia natural, que ajuda a estimular o sistema cardiovascular, regula a tensão arterial e beneficia a circulação sanguínea.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Caminho dos Pés Descalços - Madeira





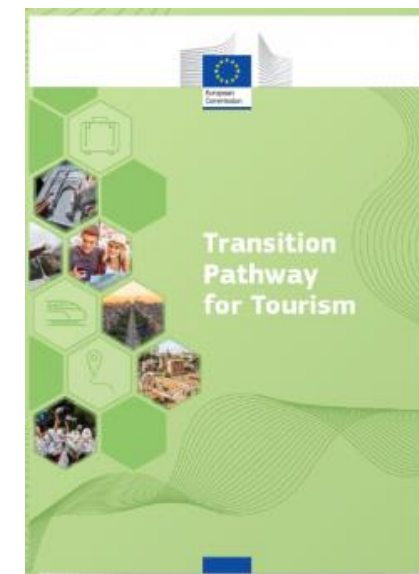
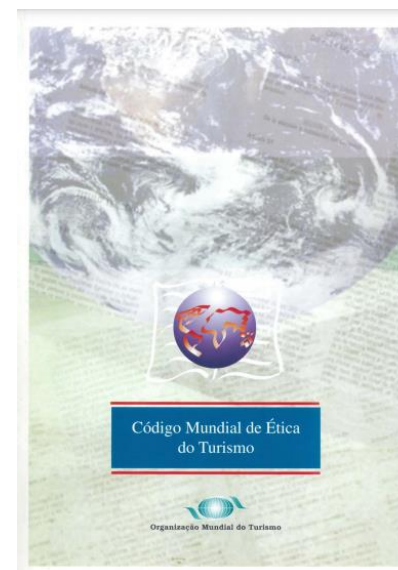
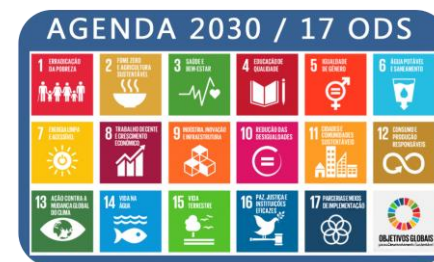
**Quadro de referência:
internacional, nacional e regional**





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

- ODS / Agenda 2030
- Transition Pathway for Tourism
- Acordos de Paris 2050
- Código Mundial de Ética do Turismo (UNWTO)
- FIT for 55
- Green Shift
- Acordo Fórum Mar
- Pacto Verde (EU)
- Programa Horizon Europe 2021-2027





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

- Programa XXIV Governo (3.6.2 Turismo: pp. 52 e 53)
- Estratégia Turismo 2027
- Agenda do Turismo para o Interior - Linha + Interior Turismo (Despacho Normativo n.º 7/2023)
- Reativar o Turismo - Construir o Futuro – Plano de Ação
- Plano de Ação para a Transição Digital
- Programa Formação + Próxima
- Estudo do Mercado de Trabalho para o Setor do Turismo
- Portugal 2030
- Turismo 2030
- Legislação Nacional
- Agenda Regional 2030 - Plano Ação TPNP
- PRR, QCA para 2030 e o Programa POR_Norte 2030, RSO 4.6., RS O5.2..





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

PLANO DE AÇÃO PARA O TURISMO DO AVE

RESUMO, DEZEMBRO 2023



AVE TURISMO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE.1: CONTRIBUIR, ATRAVÉS DO TURISMO, PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

OE.2: ADOPTAR UM MODELO DE GESTÃO TURÍSTICA CONJUNTA, MAIS PARTICIPADA E INTEGRADA

OE.3: REFORÇAR A COESÃO TERRITORIAL ATRAVÉS DO TURISMO

OE.4: PLANEAR, MONITORAR, AVALIAR e AJUSTAR

OE.5: INFORMAR, COMUNICAR E PROMOVER

AVE ATIVOS TURÍSTICOS

PATRIMÓNIO CULTURAL E DA HUMANIDADE

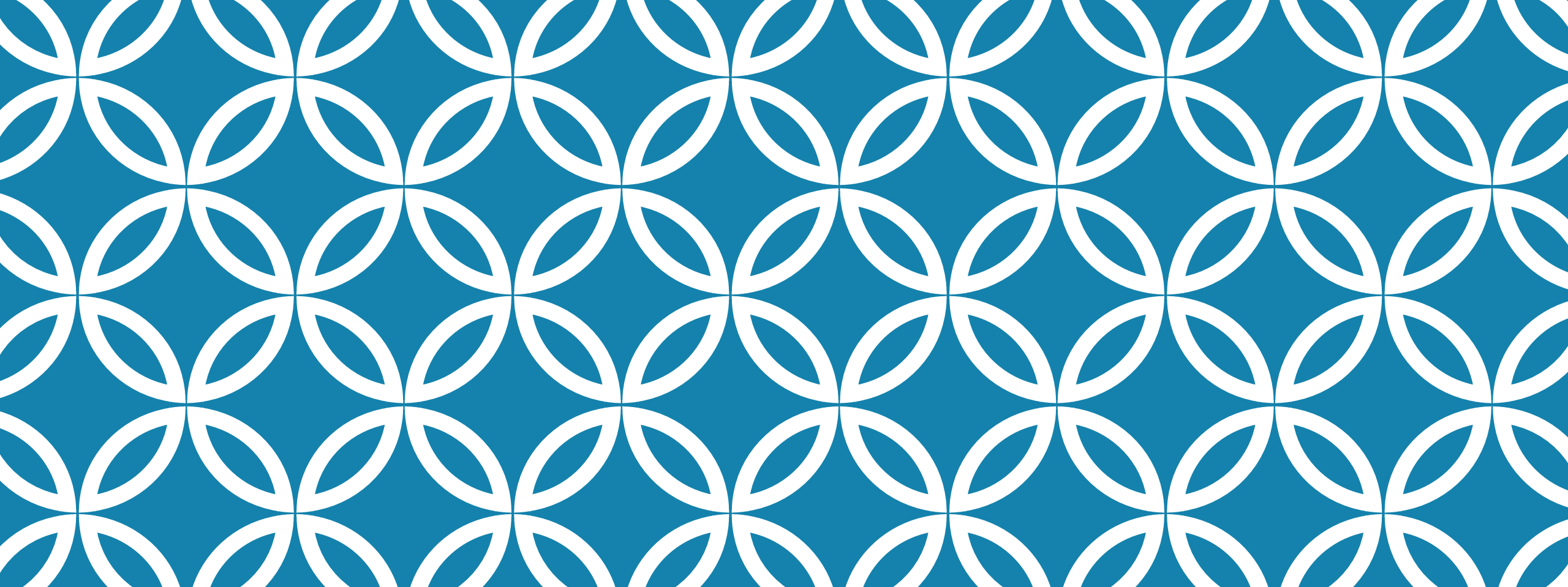
ENOGASTRONOMIA E PRODUTOS LOCAIS

NATUREZA E RURALIDADE

TURISMO ATIVO E BEM-ESTAR

EVENTOS

NEGÓCIOS E MICE



Análise externa





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Turismo internacional atingirá níveis pré-pandemia em 2025

Após um forte ano de 2023, o turismo internacional está no bom caminho para regressar em 2024 aos níveis anteriores à pandemia.

Segundo a Organização Mundial do Turismo e de acordo com o primeiro Barómetro Mundial de Turismo de 2023, o turismo internacional terminou 2023, a 88% dos níveis pré-pandemia, com uma estimativa de 1,3 mil milhões de chegadas turísticas internacionais. Espera-se que o desencadeamento da procura remanescente reprimida, o aumento da conectividade aérea e uma recuperação mais forte dos mercados e destinos asiáticos apoiem uma recuperação total até ao final de 2024.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

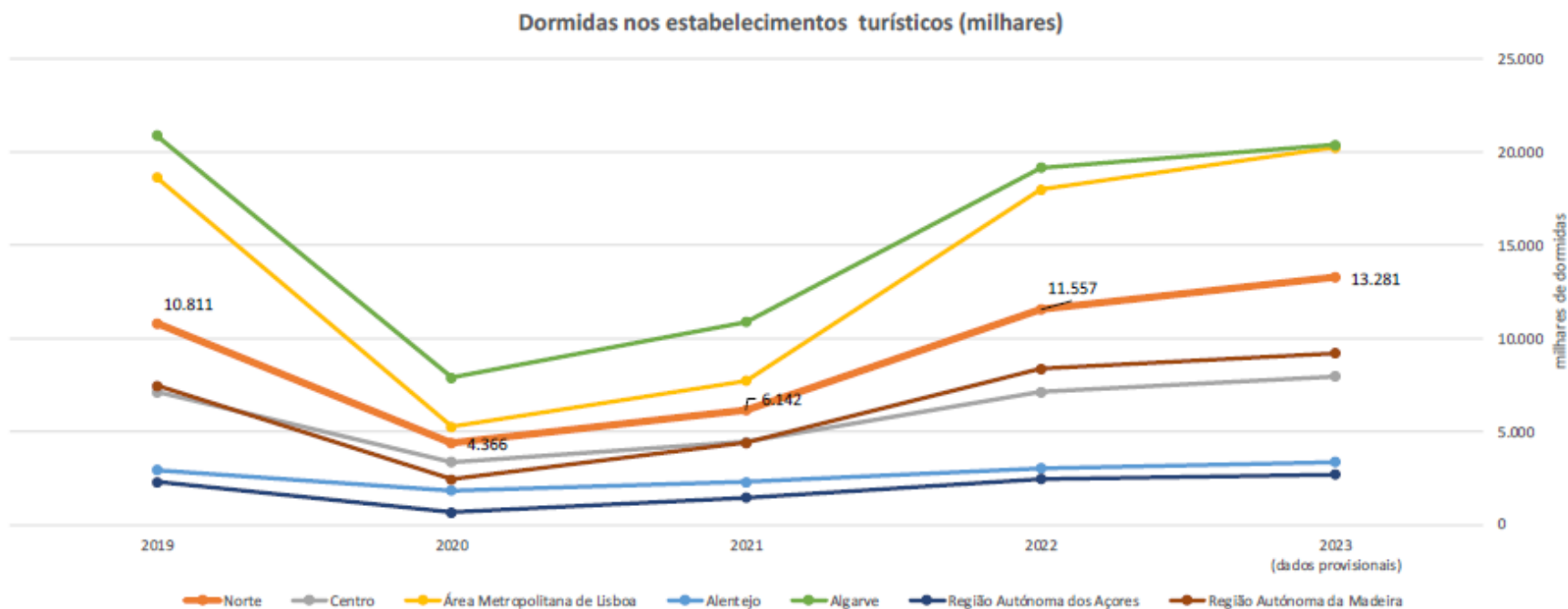
- | | | | | |
|--|--|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Melhor ano turístico de sempre• Máximos históricos relativos aos hóspedes e às dormidas | <ul style="list-style-type: none">• Março de 2020 pandemia• Atividade turística encerrada +90%• Verão (MI)• Vacinação | <ul style="list-style-type: none">• Recuperação da atividade turística• Mercados proximidade• Mercados europeus | <ul style="list-style-type: none">• Resiliência do setor do Turismo• Crise energética• Conflito na Ucrânia• Inflação• Crise Económica | <ul style="list-style-type: none">• 2023 foi melhor ano que 2019 para o turismo• Instabilidade internacional• Conflitos bélicos• Novos mercados (EUA) |
|--|--|---|---|--|



- | | | | | |
|---|---|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• 27,1 milhões de hóspedes (+7,9%)• 70,2 milhões de dormidas (+4,6%) | <ul style="list-style-type: none">• 10,4 milhões de hóspedes (-61,6%)• 25,8 milhões de dormidas (-63,2%) | <ul style="list-style-type: none">• 14,5 milhões de hóspedes (+38,6%)• 37,3 milhões de dormidas (+44,7%) | <ul style="list-style-type: none">• 26,5 milhões de hóspedes (+83,3%)• 69,5 milhões de dormidas (+86,3%) | <ul style="list-style-type: none">• 30 milhões de hóspedes (+10% face a 2019)• 77 milhões de dormidas |
|---|---|---|---|--|



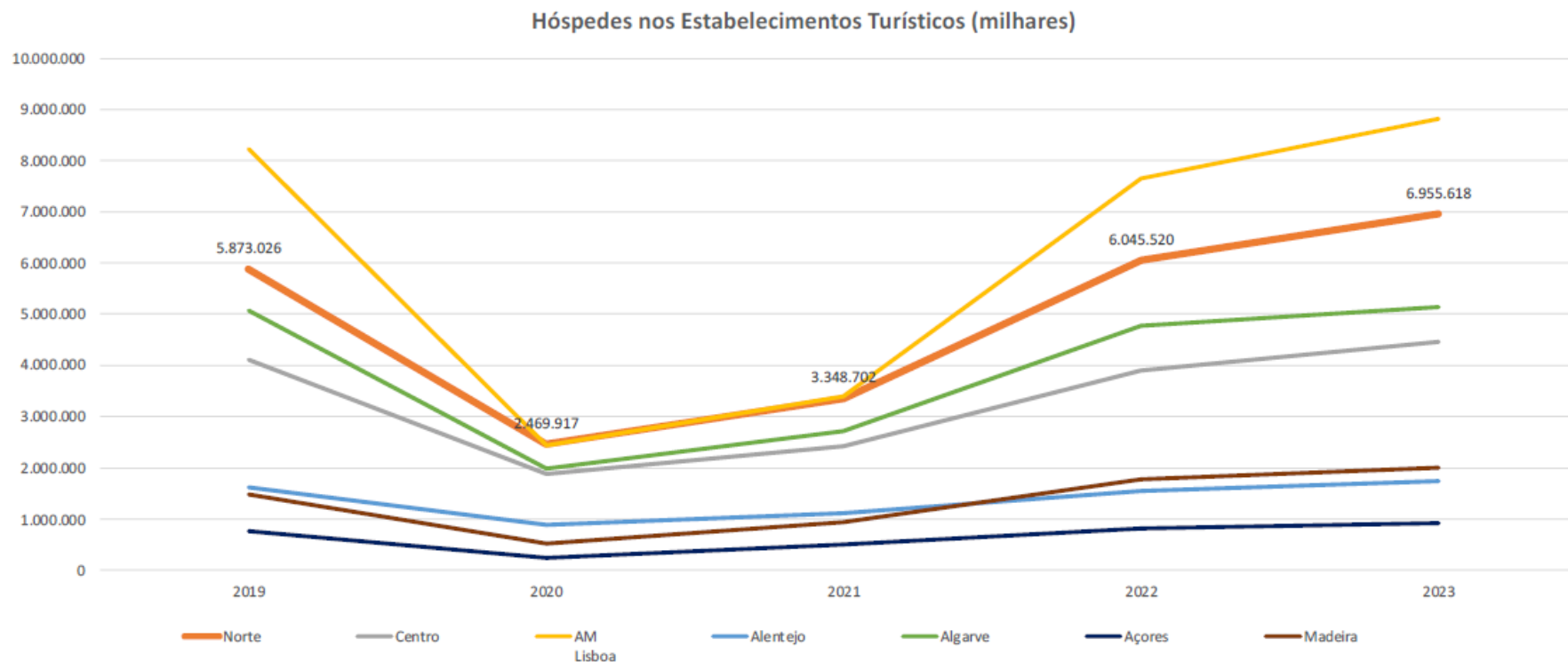
Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Em 2023, o número de dormidas na Região Norte foi de cerca de 13,3 milhões, com uma subida de 23% relativamente a 2019 (em que foram registadas 10,8 milhões de dormidas).



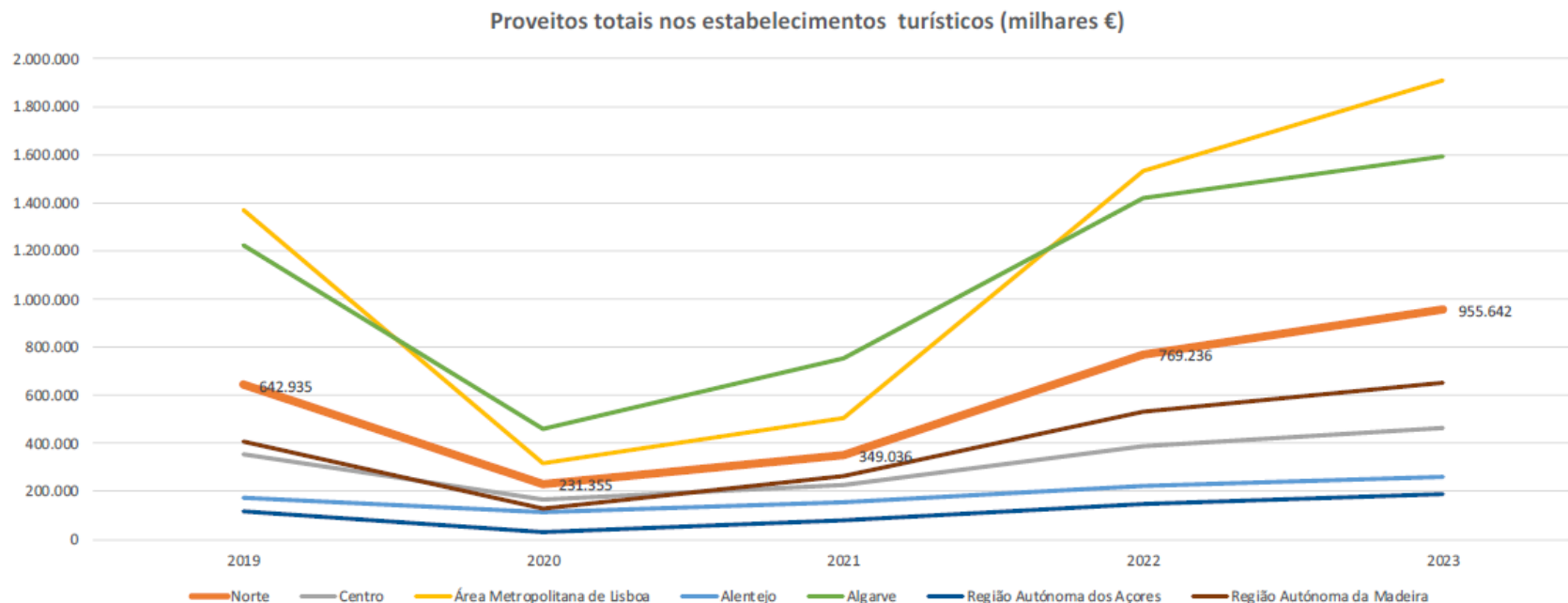
Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Em termos de Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros, a recuperação é também significativa no período pós-pandemia, apenas superada pela região de Lisboa, tendo evoluído de 5,9 milhões em 2019 para quase 7 milhões em 2023.



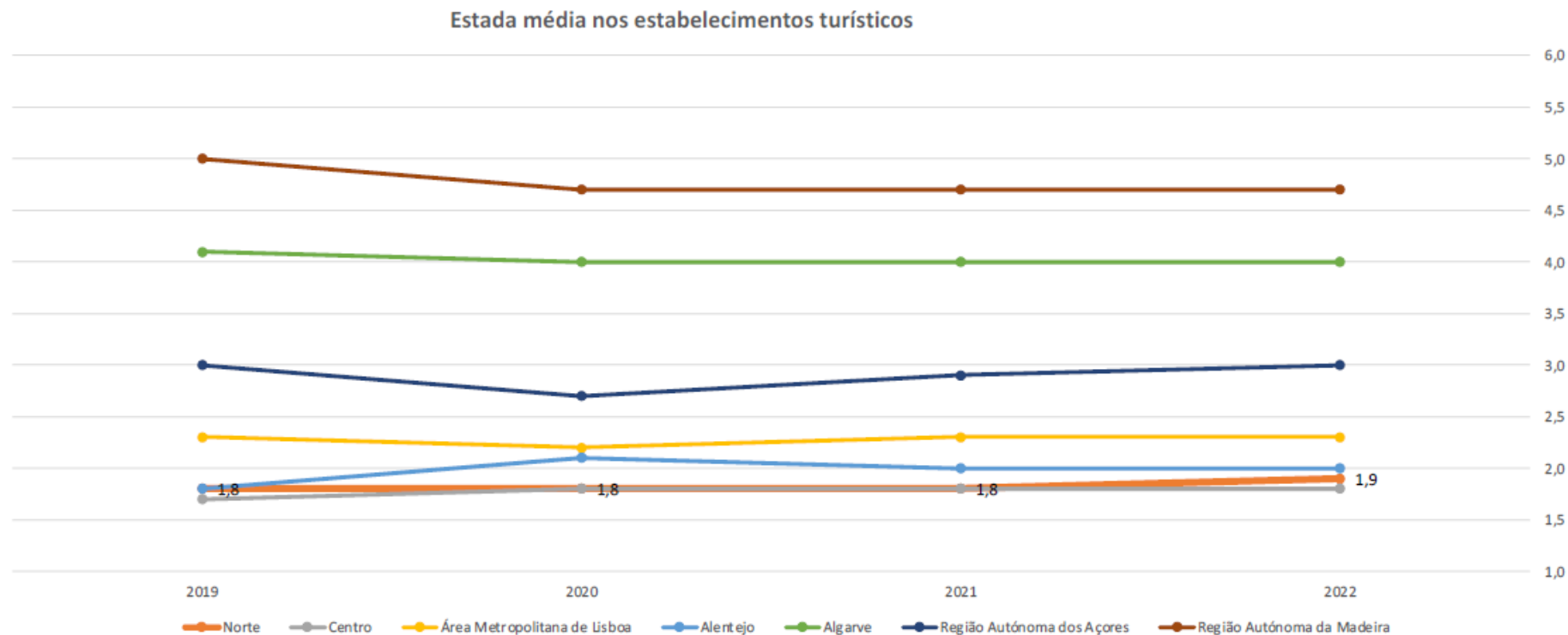
Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



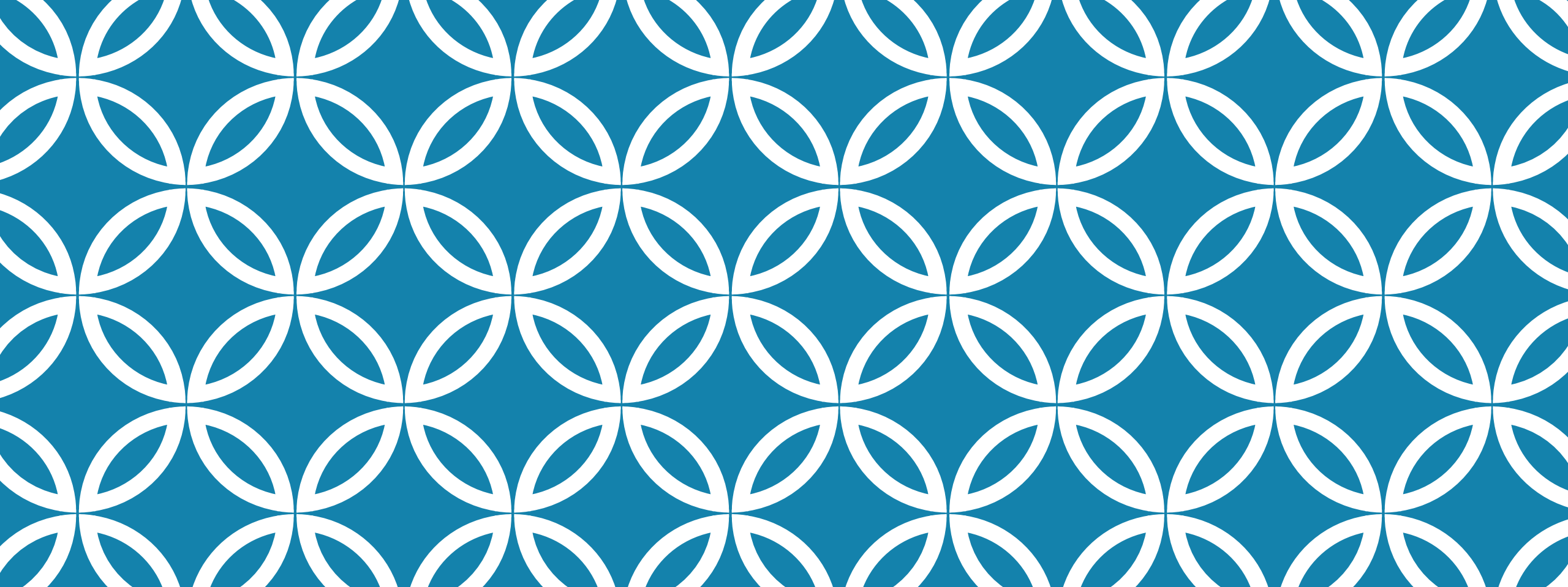
O impacto positivo na procura turística contribuiu consideravelmente para o rendimento gerado pela atividade turística, com um aumento dos proveitos totais dos alojamentos turísticos de cerca de 17%, correspondente a 955 milhões de euros em 2023 (face a 643 milhões em 2019), sendo a terceira região do país com a maior valor de proveitos gerados pela atividade de alojamento turístico.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Apesar deste crescimento na procura turística, estada média nos estabelecimentos turísticos mantém-se praticamente estagnada, fixando em 1,9 noites em 2023, o segundo valor mais baixo de todas as NUT II a nível nacional e abaixo da média nacional (2,5).



Análise interna



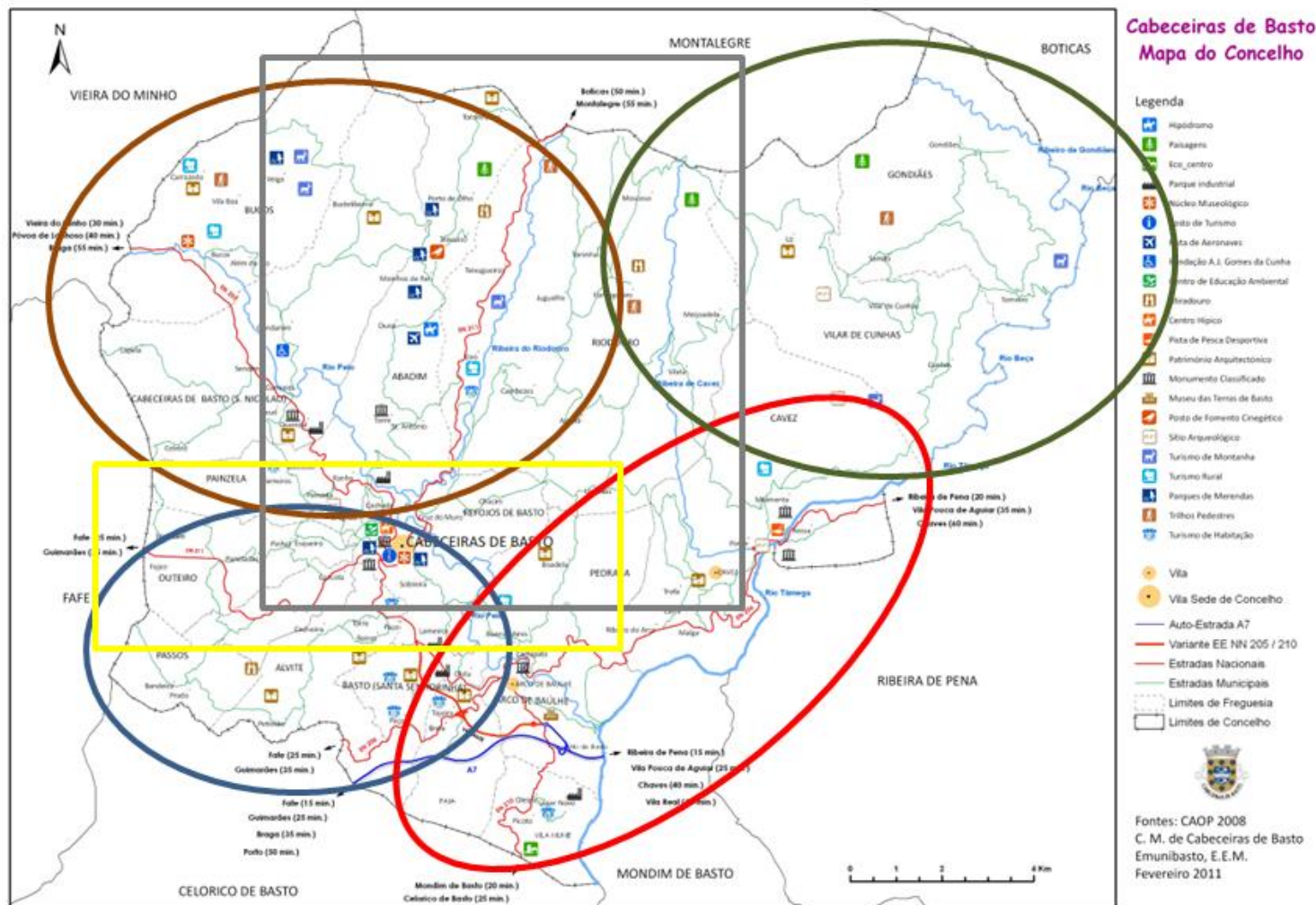


Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Travou-se conhecimento com todo o território de Cabeceiras de Basto explorando as suas distintas dimensões.

Estabeleceu-se o contato com as populações e fruíram-se os diferentes recursos e atrativos presentes no Concelho de Cabeceiras de Basto.

Dia	UF/Freguesias
13-07	Alvite e Passos, Basto, UF Refojos de Basto, Outeiro e Painzela
14-07	Arco de Baúlhe e Vila Nume, Faia, Pedraça, Cavez
15-07	Bucos, Cabeceiras de Basto, Abadim, Riodouro
16-07	Gondiães e Vilar de Cunhas
20-07	Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, Abadim, Rio Douro
21-07	Refojos de Basto, Outeiro e Painzela





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



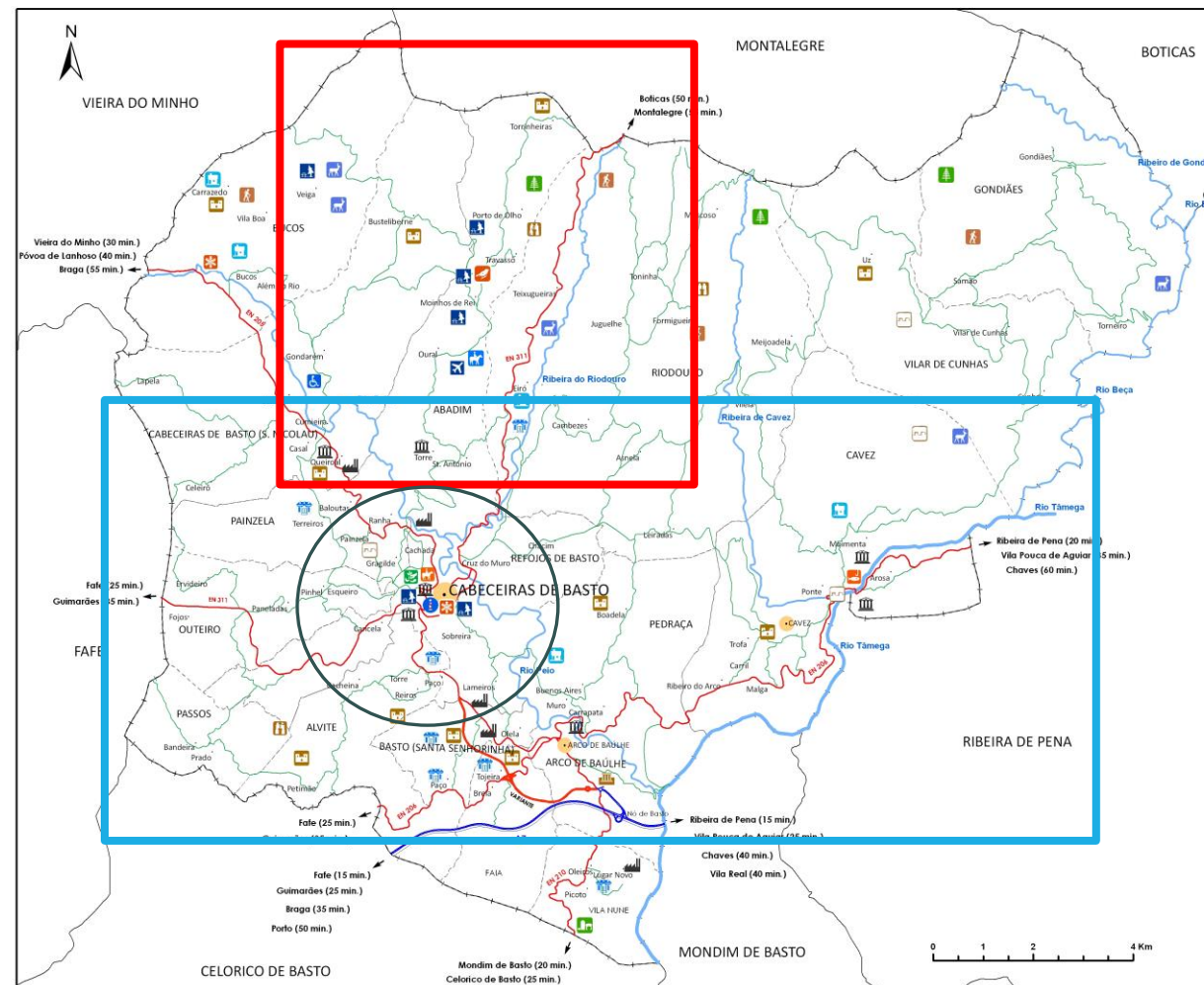
Dia 16-05-2023



Dia 30-01-2024



Dia 21-02-2024



Cabeceiras de Basto
Mapa do Concelho

Legenda

- Hípódromo
- Paisagens
- Eco_centro
- Parque industrial
- Núcleo Museológico
- Posto de Turismo
- Pista de Aeronaves
- Fundação A.J. Gomes da Cunha
- Centro de Educação Ambiental
- Miradouro
- Centro Hípico
- Pista de Pesca Desportiva
- Património Arquitectónico
- Monumento Classificado
- Museu das Terras de Basto
- Posto de Fomento Cinegético
- Sítio Arqueológico
- Turismo de Montanha
- Turismo Rural
- Parques de Merendas
- Trilhos Pedestres
- Turismo de Habitação

- Vila
- Vila Sede de Concelho
- Auto-Estrada A7
- Variante EE NN 205 / 210
- Estradas Nacionais
- Estradas Municipais
- Limites de Freguesia
- Limites de Concelho



Fontes: CAOP 2008
C. M. de Cabeceiras de Basto
Emunibasto, E.E.M.
Fevereiro 2011



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

- 1 Centro de Educação Ambiental de Vinha de Mouros
- 2 Centro de Espaço Animal
- 3 Parque de Merendas
- 4 Centro Hípico
- 5 Parque de Campismo e Caravanismo
- 6 Piscina e Polidesportivo
- 7 Parque de Merendas e Parque Infantil
- 8 Zona Fluvial da Ranha
- 9 Zona Fluvial de S. Nicolau
- 10 Zona Fluvial do Poço do Frade
- 11 Pista de Pesca
- 12 Praia Fluvial de Cavez
- 13 Zona Fluvial do Caneiro
- 14 Arco de Baúlhe: obras na Avenida e Praça Adriano Valente
- 15 Centro de Estudos Beneditinos Frei Geraldo
- 16 Espaço de Acolhimento ao Visitante e Circuito de Visitação



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

- 1 Casa da Urtigueira
- 2 Aeródromo
- 3 Pista de Cavalos (Hipódromo)
- 4 Área de Lazer da Barragem do Oural
- 5 Levada de Víbora
- 6 Miradouro de Porto d'Olho
- 7 Veiga – Casa do Guarda Florestal
- 8 Unidade Turística da Veiga
- 9 Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe e Ecopista
- 10 Casa do Tempo



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Centro de Educação Ambiental de Vinha de Mouros



Parque de Merendas



Centro Hípico



Parque de Merendas e Parque Infantil



Parque de Campismo e Caravanismo



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Zona Fluvial da Ranha



Zona Fluvial de S. Nicolau



Zona Fluvial de Poço do Frade



Praia Fluvial de Cavez



Pista de Pesca



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Zona Fluvial do Caneiro



Centro de Estudos Beneditinos



Espaço de Acolhimento ao Visitante



Circuito de Visitação



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Casa da Urtigueira



Aeródromo



Pista de Cavalos (Hipódromo)



Zona Fluvial do Oural



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Zona de Merendas e Campo Desportivo





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Vista panorâmica do Miradouro de Porto D'Olho



Miradouro de Porto D'Olho



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Unidade Turística da Veiga



Sinalética



Parque de Merendas



Parque de Merendas



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe



Ecopista



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

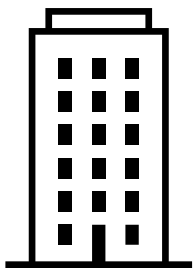


Casa do tempo - Exposição

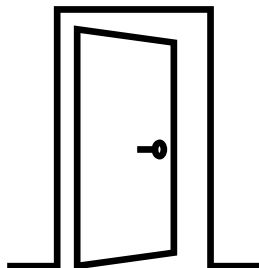


Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

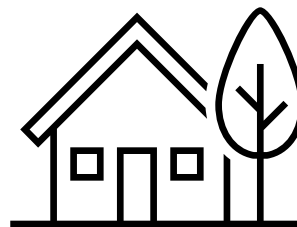
EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS: 14



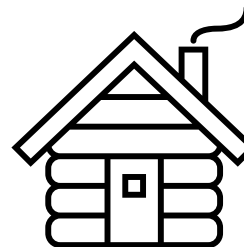
Hotel: 1



Turismo de
habitação: 3



Casas de
campo: 9



Agroturismo: 1



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

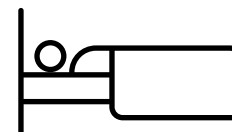
ALOJAMENTO LOCAL: 122



Utentes: 979



Quartos: 414

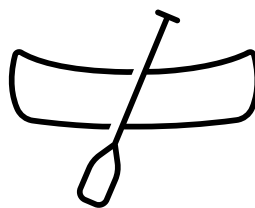
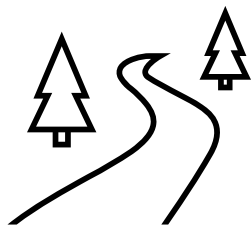


Camas: 626



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

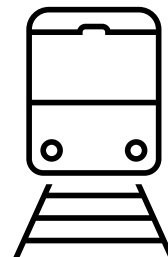
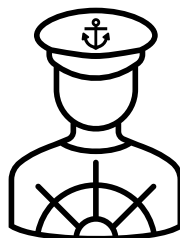
ANIMAÇÃO TURÍSTICA: 5





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO: 2





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

RESTAURAÇÃO: 34



Cozinha Real de Basto



Luís do Outeirinho



O Caneiro



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

- Mosteiro S. Miguel de Refojos e Cruzeiro – freguesia de Refojos de Basto;
- Estátua do “Basto” – freguesia de Refojos de Basto;
- Casa do Barão - freguesia de Refojos de Basto;
- Museu de Arte Sacra - freguesia de Refojos de Basto;
- Casa da Cadeia e Pelourinho das Pereiras - freguesia de Refojos de Basto;
- Igreja de Santa Senhorinha – freguesia de Basto;
- Ponte de Cavez – freguesia de Cavez;
- Ponte Antiga sobre o rio Moimenta;
- Ponte de Arco de Baúlhe.



Mosteiro de São Miguel de Refojos



Casa do Barão e Cruzeiro



O BASTO

Não exaustivo

FONTE: CMCB

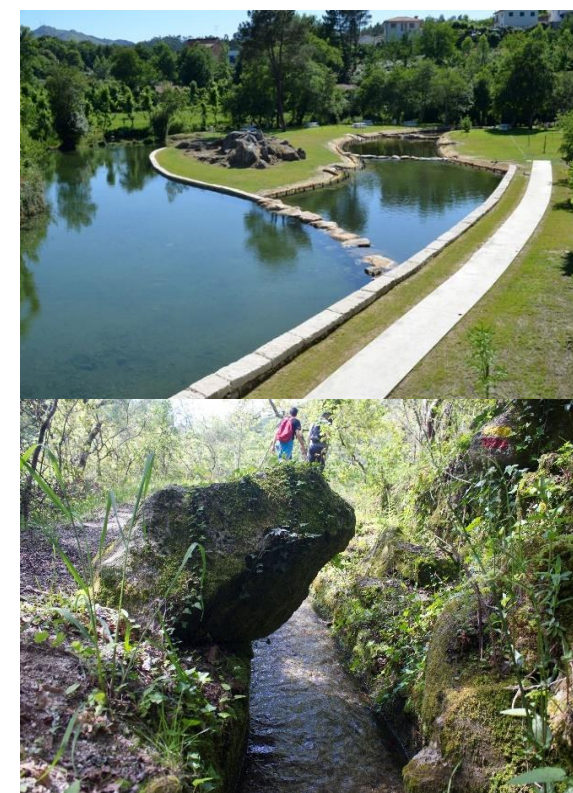


Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

- Rios (rio Tâmega e afluentes como o rio Peio, Ouro e ribeira de Cavez);
- Praia Fluvial de Cavez;
- Zona Fluvial de Cabeceiras de Basto / São Nicolau;
- Zona Fluvial do Caneiro;
- Zona Fluvial da Ranha;
- Zona Fluvial do Poço do Frade;
- Clubes desportivos de pesca e caça;
- Associações culturais e recreativas;
- Escolas para a prática desportiva;
- “Glamping” - Casa Fontelheira;
- Parque Cabeceiras Aventura;
- Levadas e Trilhos Pedestres;
- Ecopista do Tâmega.



Rio Tâmega



Zona Fluvial da Ranha

Ribeira de Cavez -
Trilho Pedestre

Não exaustivo

FONTE: CMCB



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

- Casa do Tempo;
- Núcleo Ferroviário do Arco de Baúlhe;
- Centro de Educação Ambiental;
- Centro Hípico;
- Escola Fixa de Trânsito;
- Casa da Lã;
- Casa do Pão e Núcleo Interpretativo de Vida Selvagem da Serra da Cabreira;
- Feira e Festa de S. Miguel e Agro Basto: Feira das Atividades Económicas de Basto;
- Festa de Nossa Senhora dos Remédios;
- Festa de São Bartolomeu;
- Festa da Orelheira e do Fumeiro;
- Festa das Papas;
- III Concurso de Natal “A Montra Mágica”;
- Centro de Teatro da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto (CTMCB).



Centro de Estudos Beneditinos e Espaço de
Acolhimento ao Visitante

Não exaustivo

FONTE: CMCB

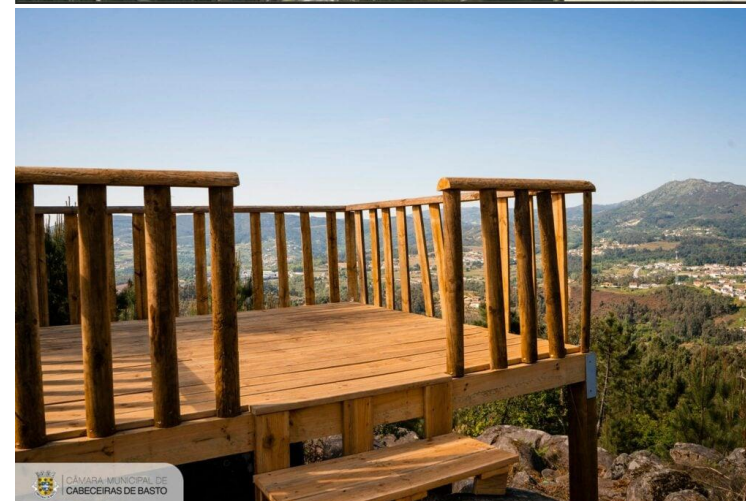


Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

- Centro de Estudos Beneditinos;
- Espaço de Acolhimento ao Visitante;
- Jogo do Pau;
- Romaria de Nossa Senhora dos Remédios;
- Caminho de Santiago (Caminho de Leon Rosmithal)
- Rota do Vinho Verde;
- Fojo do Lobo;
- Forno Comunitário;
- Levada de Víbora;
- Rede de Miradouros;
- Parque de Campismo e Caravanismo;
- Estação Náutica;
- Pista de Pesca Desportiva;
- Turismo Industrial.



Levada de Víbora



Miradouro de Porto
d'Olho

Não exaustivo

FONTE: CMCB



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

- Sinalética: Levada de Víbora;
- Adesão à Plataforma dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSLocal);
- Bairro Comercial Digital;
- Centro BTT;
- Escola Municipal de Canoagem;
- Greenways/Blueways;
- Circuito de Visitação do Mosteiro;
- Instalação de espaço coworking/DNA Nomads;
- Concurso “Montras Mágicas”
- Conventos e Mosteiros de Portugal.



Não exaustivo

FONTE: CMCB



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

- Feira e Festas de S. Miguel;
- Feira dos Sabores e Saberes;
- Feira do Cavalo no Centro Hípico de Cabeceiras de Basto;
- Feira do Livro na vila de Cabeceiras de Basto;
- Feira do Vinho Verde e dos Produtos Locais na vila de Cabeceiras de Basto;
- Noite do Pau na vila de Arco de Baúlhe;
- Erguida do Pau da Bandeira na vila de Arco de Baúlhe;
- Festival da Juventude "Bast´Fest";
- Dia Mundial da Água - Batismo de Mergulho;
- Encontro de Coros na igreja do Mosteiro de S. Miguel de Refojos;
- Lavoura Tradicional na vila de Cabeceiras de Basto;
- Ciclo de Órgão de Tubos: Concerto da Páscoa/ Concerto Mariano na igreja do Mosteiro de S. Miguel de Refojos.



Encontro de Coros



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

- Fest´in Folk;
- Ciclo de Órgão de Tubos: Concerto de Verão na igreja do Mosteiro de S. Miguel de Refojos;
- Rock In Rua na vila de Arco de Baúlhe;
- Festival Folclórico de Basto na vila de Cavez;
- Romaria de Nossa Senhora dos Remédios na vila de Arco de Baúlhe;
- XLVII Agro-Basto;
- Fins de Semanas Gastronómicos;
- Cabeceiras de Basto - Um Lugar Mágico na vila de Cabeceiras de Basto;
- Ciclo de Órgão de Tubos: Concerto de Natal na igreja do Mosteiro de S. Miguel de Refojos;
- Mostras e Exposições;
- Conventos e Mosteiros de Portugal.



Feira e Festas de S. Miguel

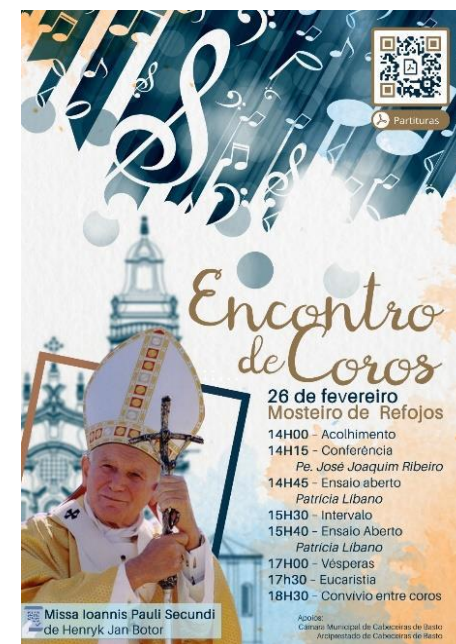
Não exaustivo

FONTE: CMCB



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

- À Descoberta do Turismo Industrial;
- Exposição de pintura: Arte Viva de Marina Leão;
- Espetáculo «...Il grande Ignoto»;
- Espetáculo de teatro “1912 - A História do Padre Domingos”;
- Espetáculo de Teatro “Ainda há lugares”;
- XXII Encontro de Quadras de S. Martinho;
- Festival de Música de Cabeceiras de Basto;
- Exposição “Romaria de Nossa Senhora do Remédios do Arco de Baúlhe”;
- XXV Concurso/Encontro de Cantares das Janeiras;
- Férias Desportivas Municipais – Páscoa;
- Férias Desportivas de Verão
- Caminhada Municipal – Levada de Víbora.





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

- Centro Ambiental de Vinha de Mouros;
- Núcleo Interpretativo da Vida Selvagem
- Pavilhões desportivos;
- Polidesportivos;
- Piscinas;
- Zona Fluvial do Torneiro;
- Zona Fluvial de Gondiaes;
- Casa da Cultura;
- Casa do Povo de Arco de Baúlhe;
- Biblioteca Dr. António Teixeira de Carvalho;
- Museu Terras de Basto;
- Casa da Juventude;
- Posto de Fomento Cinegético;
- Mercado Municipal;
- Centro Comunitário de Cavez.



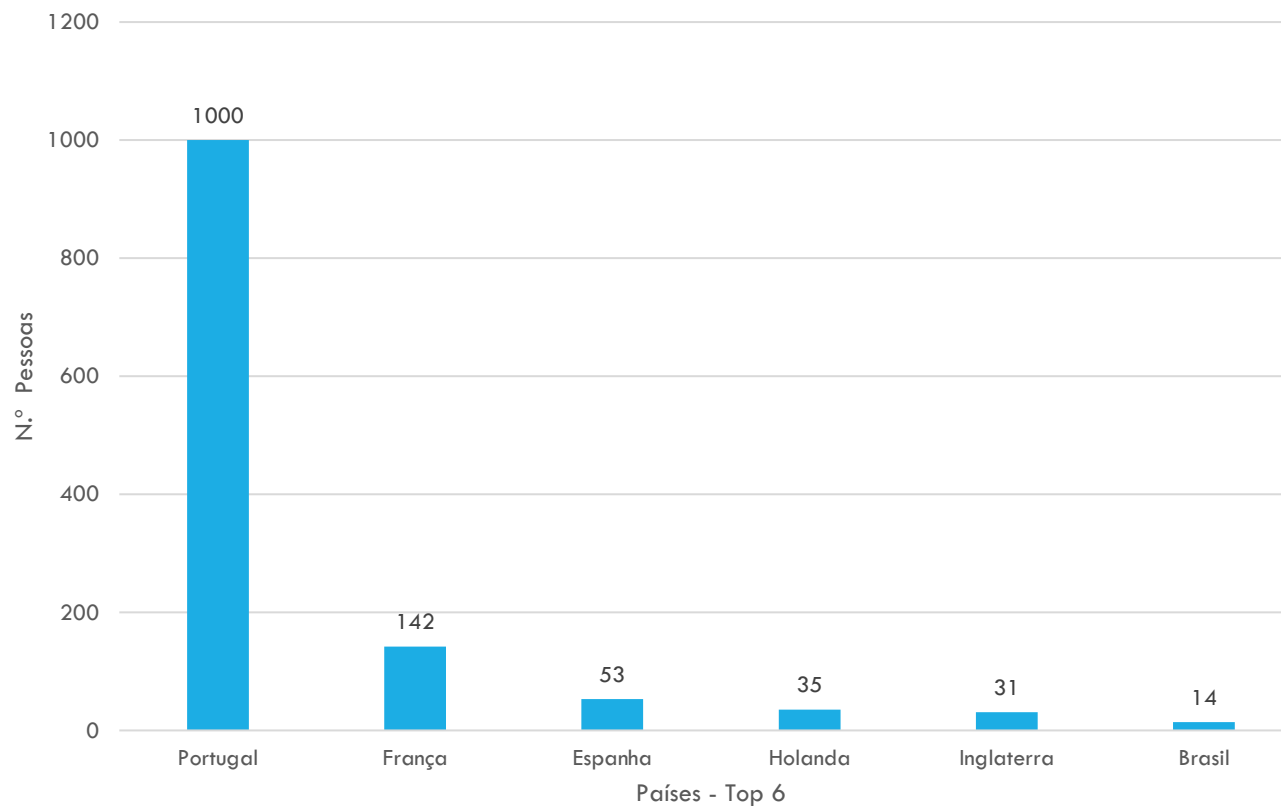
Casa da Cultura

Não exaustivo

FONTE: CMCB



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

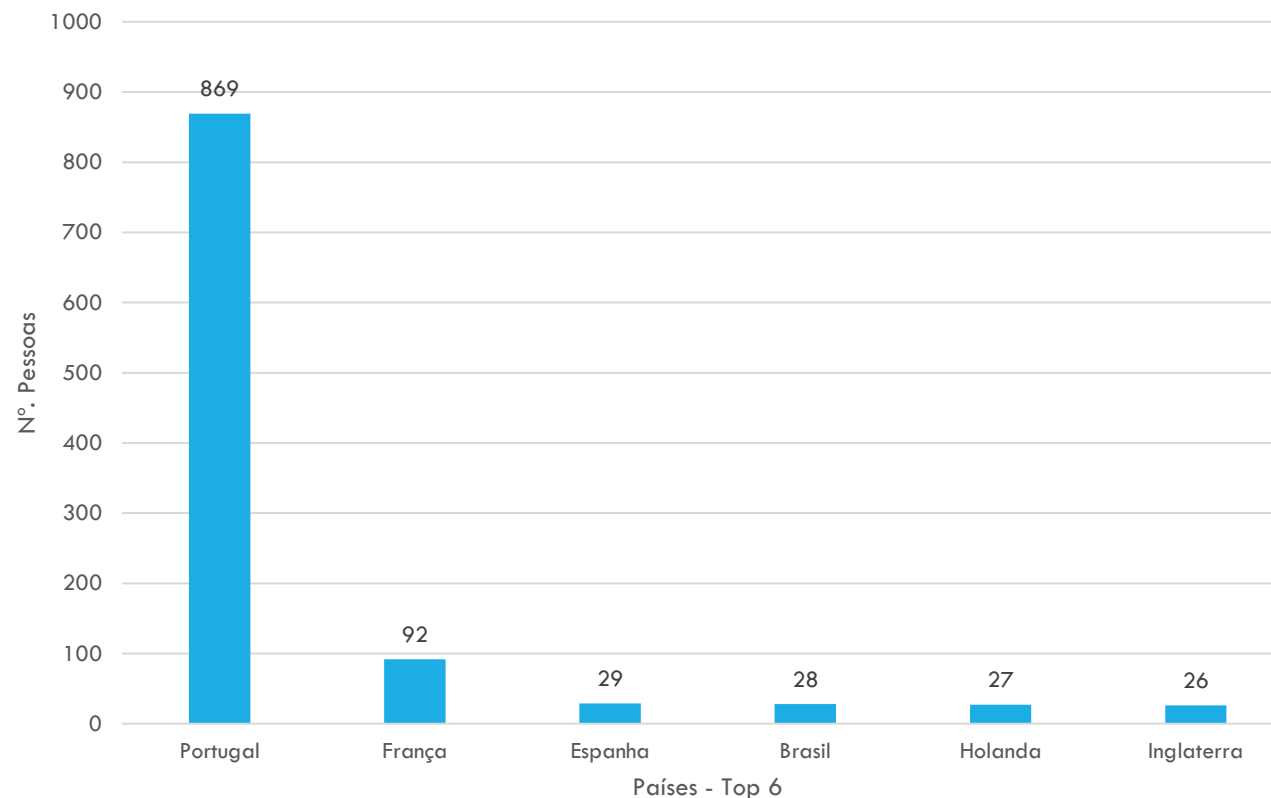


No Top 6, os Portugueses representam 78,5% das visitas, com os estrangeiros a significarem 21,5%.

No total dos visitantes (1302), os Portugueses representam 76,8% das visitas, com os estrangeiros a significarem 23,2% (302 visitantes).



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

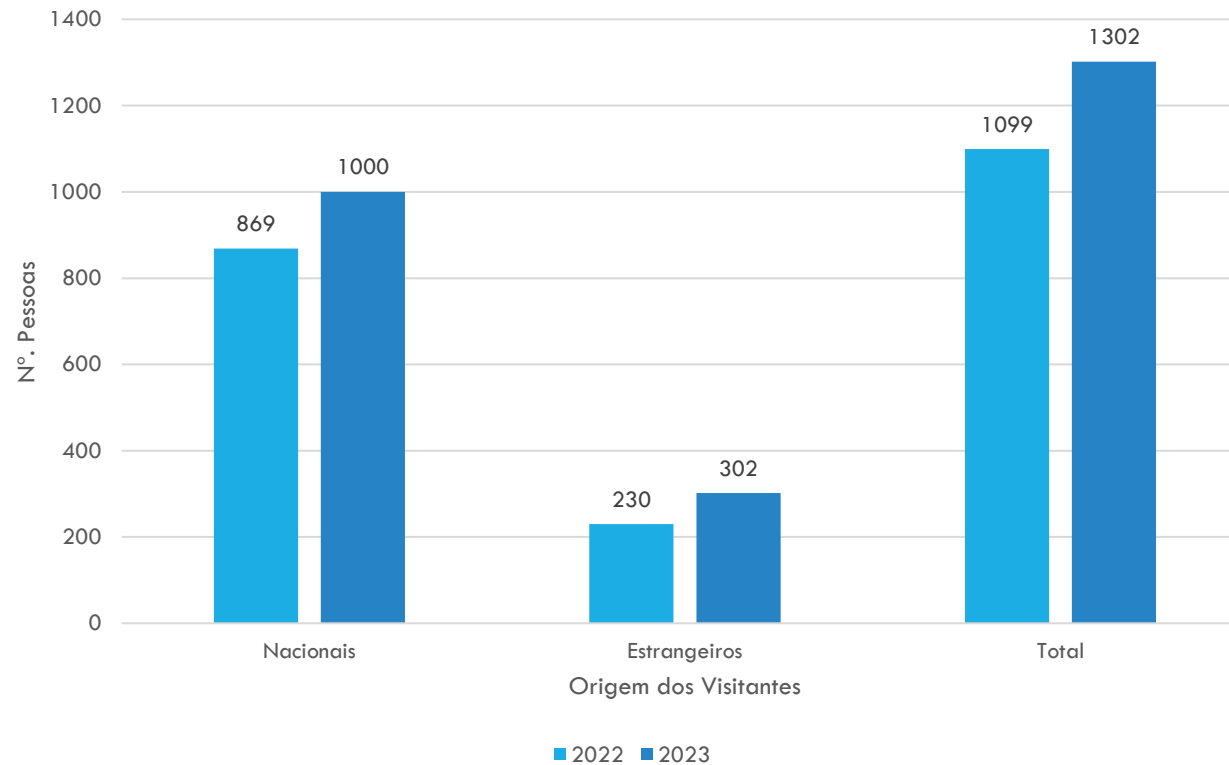


No Top 6, os Portugueses representam 81% das visitas, com os estrangeiros a significarem 19%.

No total dos visitantes (1099), os Portugueses representam 74% das visitas, com os estrangeiros a significarem 21% (230 visitantes).



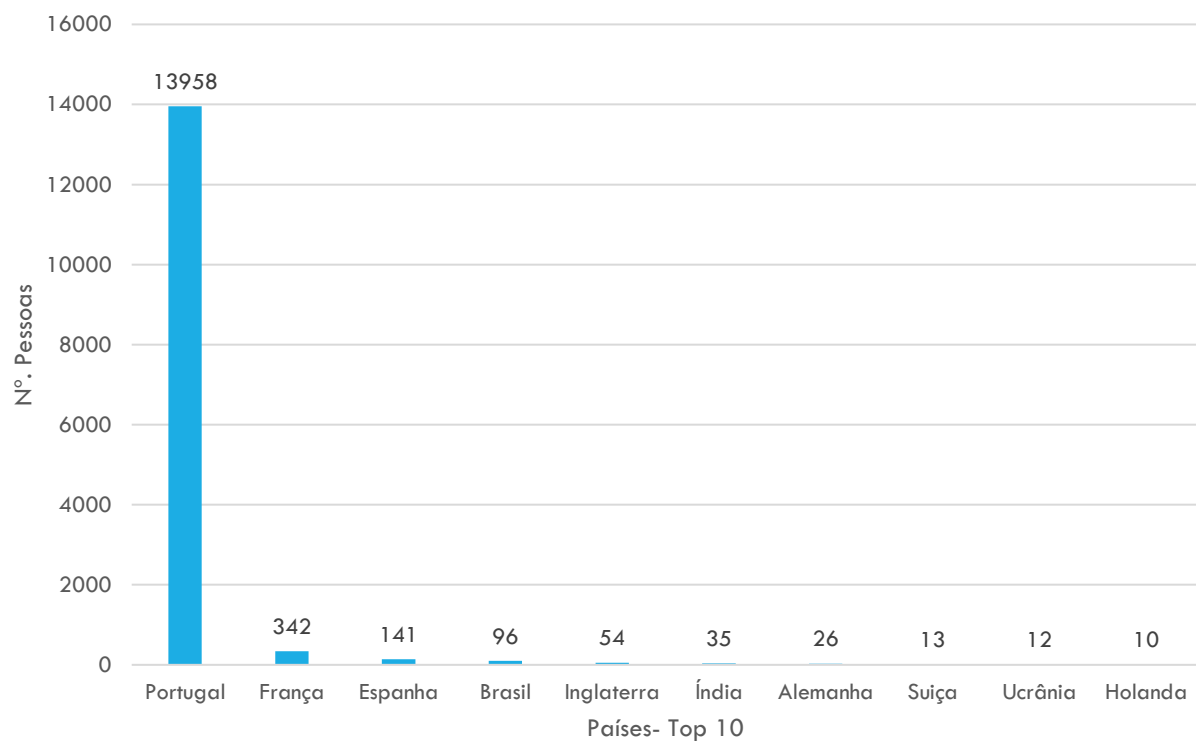
Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Predominância dos visitantes Nacionais face aos visitantes Estrangeiros e crescimento em ambas as origens no ano de 2023.

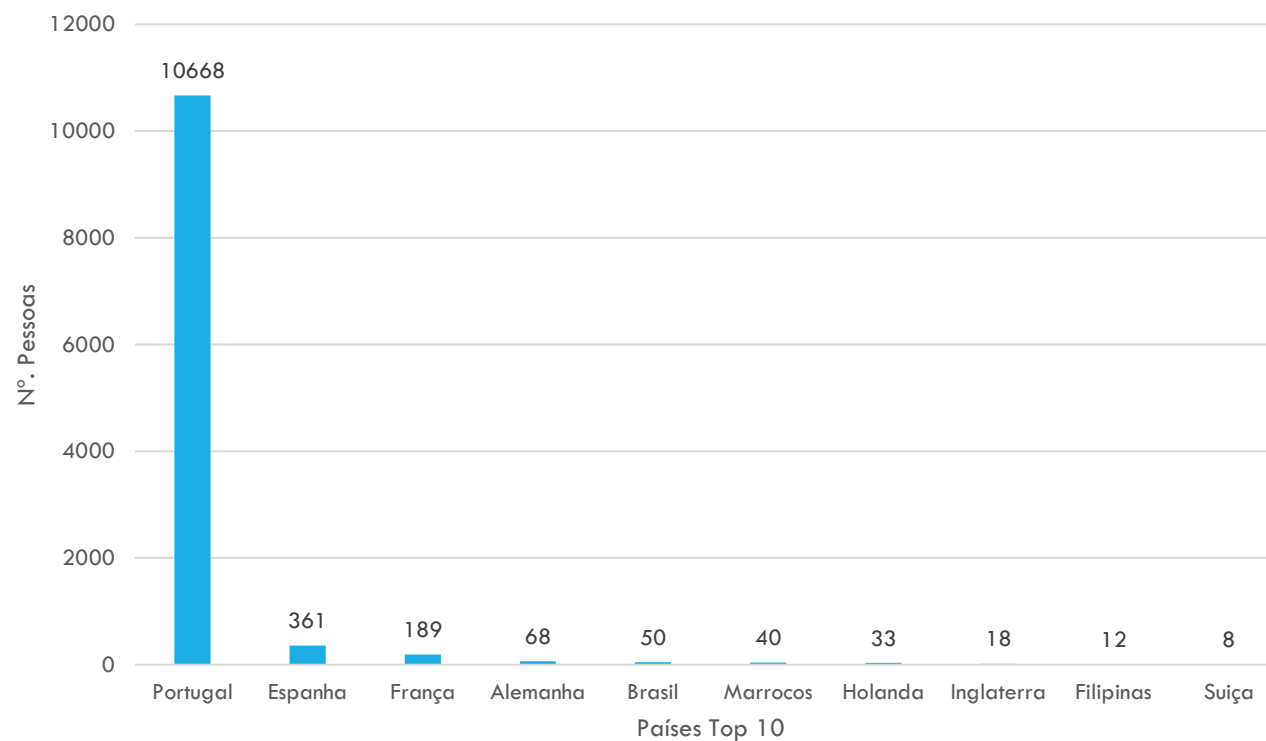


Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



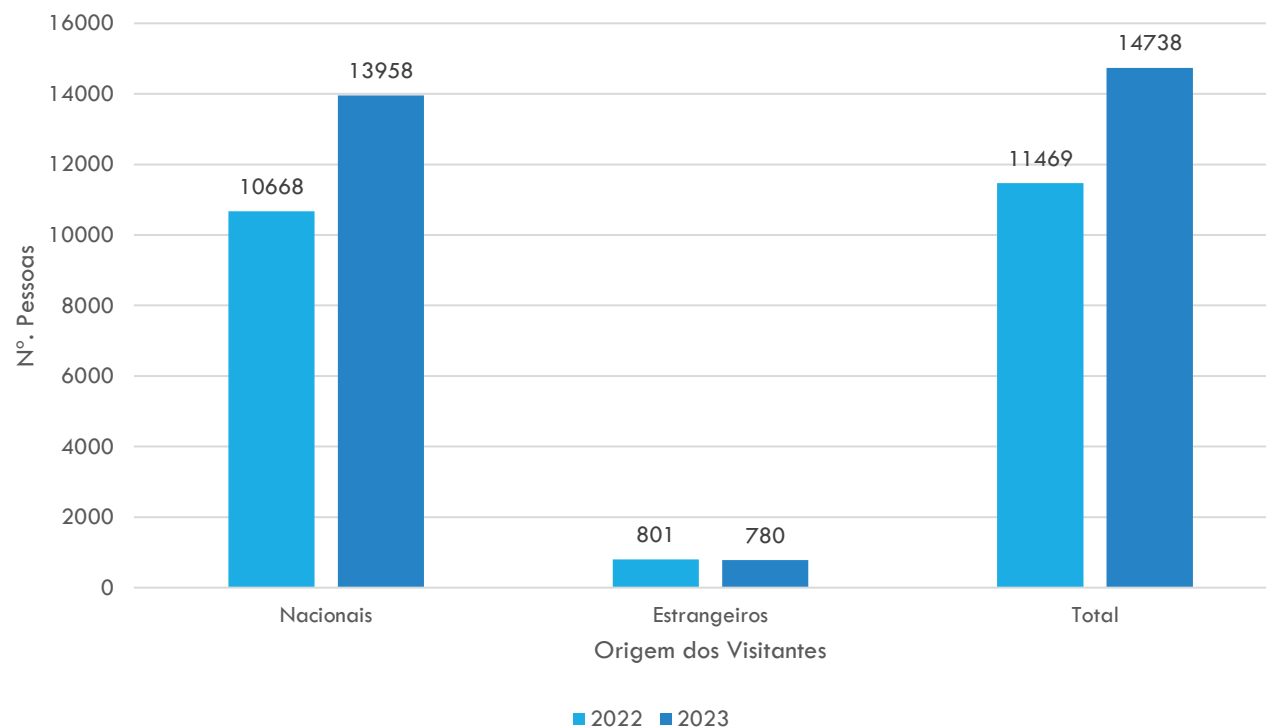


Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030





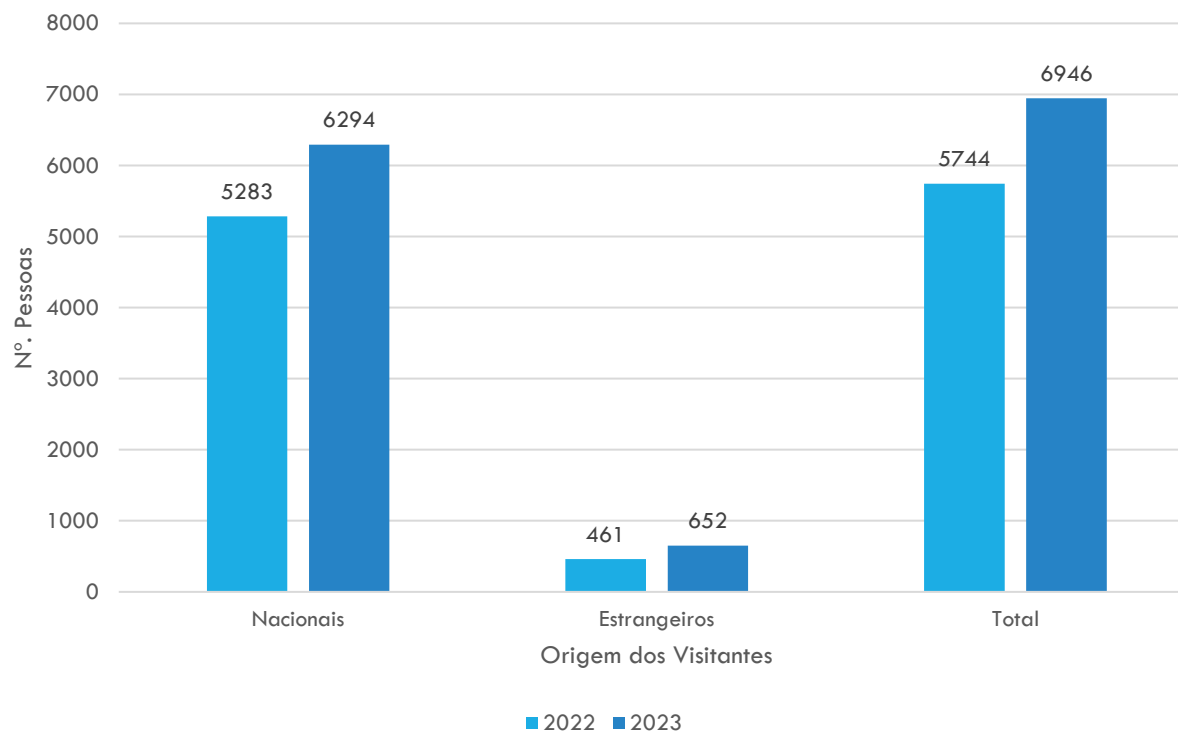
Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Predominância dos visitantes Nacionais face aos visitantes Estrangeiros. Os visitantes Nacionais crescem em 2023 (23,5%). Nos Estrangeiros existe um pequeno decréscimo de 2,7% em 2023.



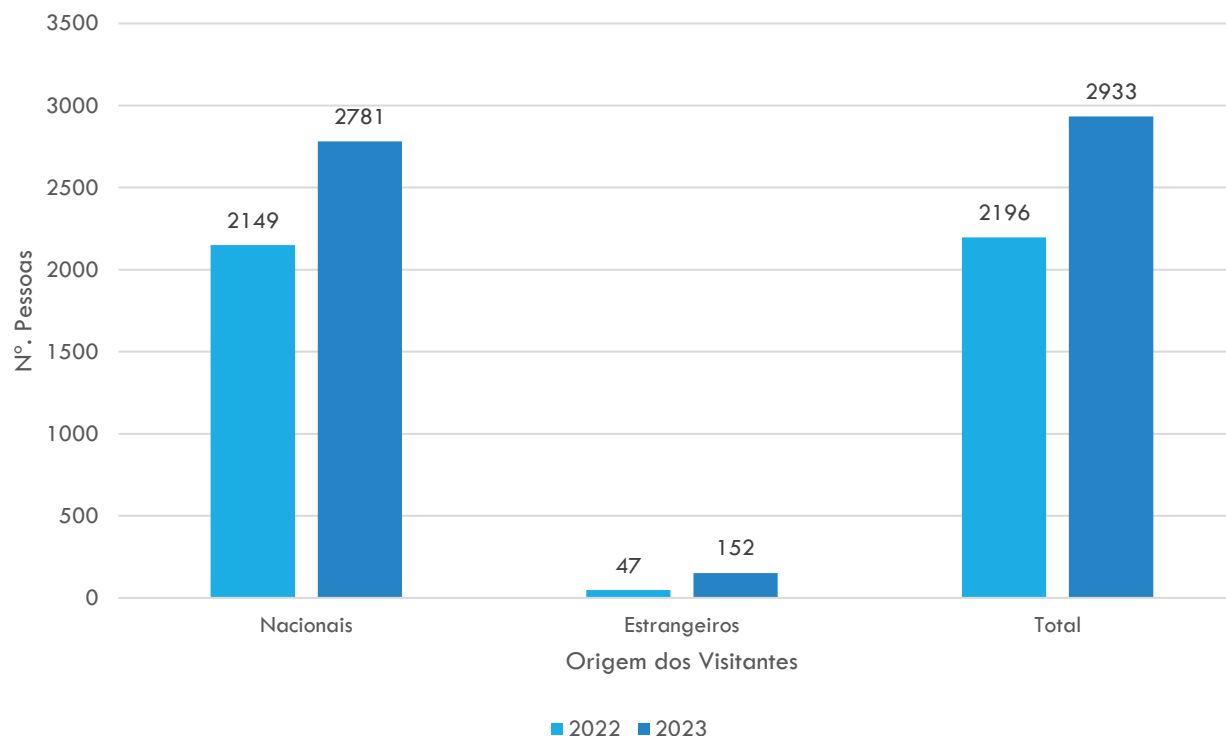
Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Continuam a predominar os visitantes Nacionais face aos visitantes Estrangeiros. Em ambos os casos os visitantes Nacionais e estrangeiros crescem em 2023, respetivamente: 16% e 29%. No total dos visitantes existe um crescimento de 17% em 2023. Este Núcleo é o que apresenta maior número de visitantes: 12690 (2022 mais 2023).



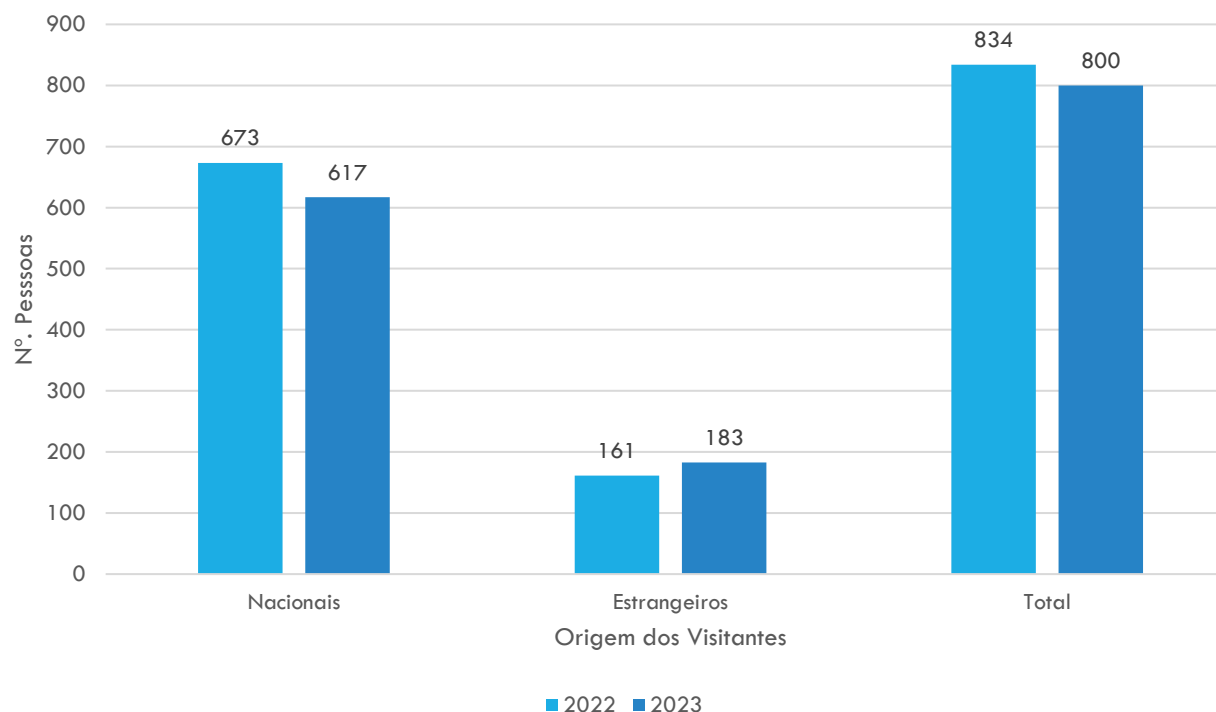
Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Predominância dos visitantes Nacionais face aos visitantes Estrangeiros. Em ambos os casos os visitantes Nacionais e estrangeiros crescem em 2023, respetivamente: 23% e 69%. No total dos visitantes existe um crescimento de 25% em 2023. Este Núcleo apresenta um total de visitantes: 5129 (2022 mais 2023.).



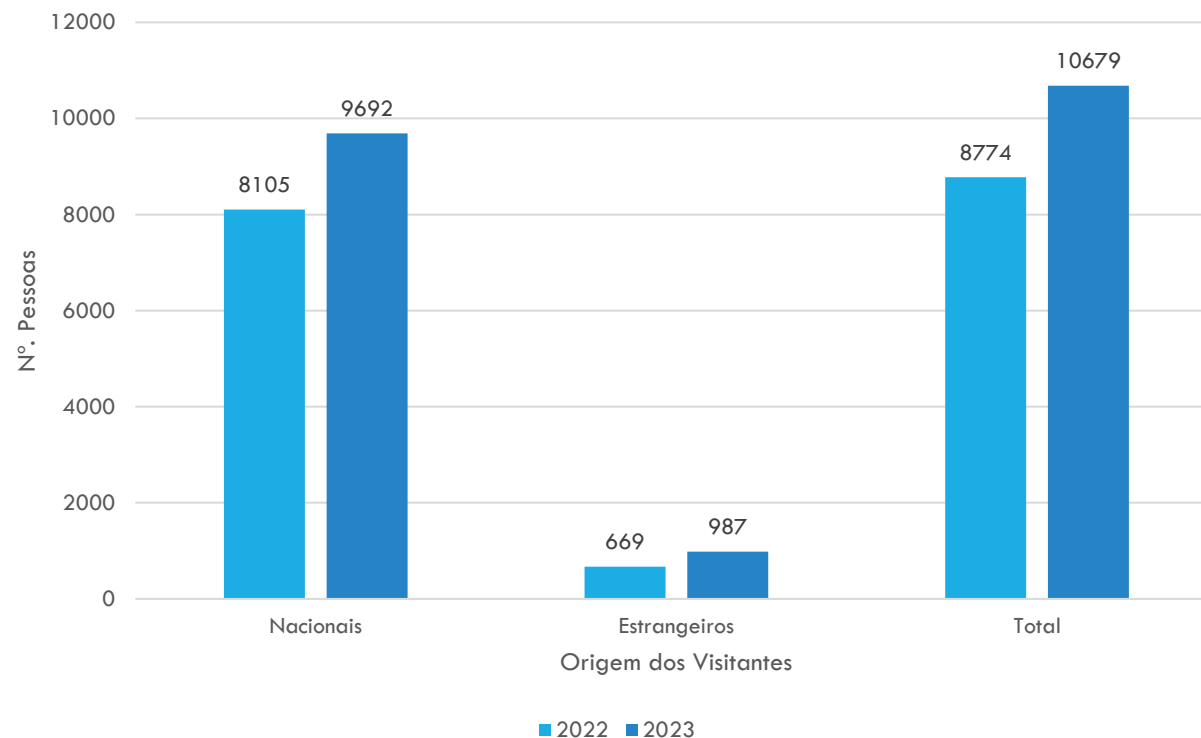
Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Continuam a predominar os visitantes Nacionais face aos visitantes Estrangeiros. Em 2023 as visitas do Nacionais tiveram um decréscimo de 9% e os visitantes estrangeiros cresceram 12%. No total dos visitantes existe um decréscimo de 4% em 2023. Este Núcleo apresenta um número de visitantes de 1634 nos anos de 2022 mais 2023.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



No conjunto dos três núcleos de Terras de Basto, existe uma clara predominância dos visitantes Nacionais face aos visitantes Estrangeiros.

Os visitantes Nacionais totalizam: 17797 e os visitantes Estrangeiros apresentam um total de 1656 (2022 e 2023).



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

DADOS TURÍSTICOS: 2018							
Cabeceiras de Basto	Montalegre	Boticas	Ribeira de Pena	Mondim de Basto	Celorico de Basto	Fafe	Vieira do Minho
HÓSPEDES 2632	HÓSPEDES 8564	HÓSPEDES 9871	HÓSPEDES 20034	HÓSPEDES 27712	HÓSPEDES 11068	HÓSPEDES 16291	HÓSPEDES 17128
DORMIDAS 5418	DORMIDAS 12817	DORMIDAS 14991	DORMIDAS 31251	DORMIDAS 46537	DORMIDAS 21303	DORMIDAS 28179	DORMIDAS 32001
TAXA OCP. CAMA 17,9%	TAXA OCP. CAMA 12%	TAXA OCP. CAMA 29,7%	TAXA OCP. CAMA 33,7%	TAXA OCP. CAMA 50,3%	TAXA OCP. CAMA 27,7%	TAXA OCP. CAMA 21,4%	TAXA OCP. CAMA 16,8%
PROVEITOS TOTAIS 177	PROVEITOS TOTAIS 870	PROVEITOS TOTAIS 553	PROVEITOS TOTAIS 1493	PROVEITOS TOTAIS 2127	PROVEITOS TOTAIS 781	PROVEITOS TOTAIS 862	PROVEITOS TOTAIS 1969
PROVEITOS APOSENTO 167	PROVEITOS APOSENTO 581	PROVEITOS APOSENTO 438	PROVEITOS APOSENTO 1101	PROVEITOS APOSENTO 1441	PROVEITOS APOSENTO 548	PROVEITOS APOSENTO 684	PROVEITOS APOSENTO 1338
ESTADA MÉDIA 2,1	ESTADA MÉDIA 1,5	ESTADA MÉDIA 1,5	ESTADA MÉDIA 1,6	ESTADA MÉDIA 1,7	ESTADA MÉDIA 1,9	ESTADA MÉDIA 1,7	ESTADA MÉDIA 1,9
Valores em milhares euros							
Estada média em noites							

A estada média do Porto e Norte foi de 2 noites em 2019.

Mondim de Basto é o Município que apresenta maior número de hóspedes e dormidas. Cabeceiras de Basto é o Município com o menor número de hóspedes (2632) e dormidas (5418). Todavia, Cabeceiras de Basto é o Município, comparativamente, com a estada média mais alta: 2,1 noites, apenas seguido de perto por Celorico de Basto e Vieira do Minho, ambos com 1,9.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

DADOS TURÍSTICOS 2023							
Cabeceiras de Basto	Montalegre	Boticas	Ribeira de Pena	Mondim de Basto	Celorico de Basto	Fafe	Vieira do Minho
DORMIDAS 13 348	DORMIDAS 16 687	DORMIDAS 11 628	DORMIDAS 34 689	DORMIDAS 54 438	DORMIDAS 27 674	DORMIDAS 36 780	DORMIDAS 56 967
HÓSPEDES 5 231	HÓSPEDES 9 398	HÓSPEDES 7 163	HÓSPEDES 20 569	HÓSPEDES 28 679	HÓSPEDES 12 607	HÓSPEDES 19 732	HÓSPEDES 27 219
ESTADA MÉDIA 2,55	ESTADA MÉDIA 1,78	ESTADA MÉDIA 1,62	ESTADA MÉDIA 1,69	ESTADA MÉDIA 1,9	ESTADA MÉDIA 2,2	ESTADA MÉDIA 1,9	ESTADA MÉDIA 2,1

A estada média do Porto e Norte foi de 1,9 noites em 2023.

Vieira do Minho é o Município que apresenta maior número de dormidas, seguido por Mondim de Basto, Fafe e Ribeira de Pena. Cabeceiras de Basto, apenas regista mais dormidas que Boticas.

Quanto aos hóspedes, Mondim de Basto lidera o grupo, seguido de Vieira do Minho, Ribeira de Pena e depois Fafe. Cabeceira de Basto é o Município com menor número de hóspedes. Porém, Cabeceiras de Basto é o Município, comparativamente, com a estada média mais alta: 2,55 noites, apenas seguido de perto por Celorico de Basto e Vieira do Minho. Note-se, que Cabeceiras de Basto subiu a estada média de 2,1 em 2018 para 2,55 em 2023.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Estudo e caracterização da situação atual do turismo em Cabeceiras de Basto, nomeadamente, através do estudo da Bloom Consulting: Portugal City Brand Ranking, **2019**, com o objetivo de avaliar o posicionamento competitivo de Cabeceiras de Basto relativamente aos restantes Municípios, nomeadamente no que se refere às dimensões: negócios, visitar e viver.

RANKING REGIONAL - COMPARATIVO MUNICIPIOS: 2019							
6	3	5	1	7	8	2	4
Cabeceiras de Basto	Montalegre	Boticas	Ribeira de Pena	Mondim de Basto	Celorico de Basto	Fafe	Vieira do Minho
RANKING REGIONAL 54º LUGAR (+3)	RANKING REGIONAL 41º LUGAR (+2)	RANKING REGIONAL 60º LUGAR (+6)	RANKING REGIONAL 19º LUGAR (+1)	RANKING REGIONAL 75º LUGAR (+1)	RANKING REGIONAL 63º LUGAR (-3)	RANKING REGIONAL 26º LUGAR	RANKING REGIONAL 49º LUGAR (-5)
NEGÓCIOS 61º LUGAR	NEGÓCIOS 43º LUGAR	NEGÓCIOS 73º LUGAR	NEGÓCIOS 24º LUGAR	NEGÓCIOS 86º LUGAR	NEGÓCIOS 78º LUGAR	NEGÓCIOS 31º LUGAR	NEGÓCIOS 49º LUGAR
VISITAR 54º LUGAR	VISITAR 36º LUGAR	VISITAR 45º LUGAR	VISITAR 21º LUGAR	VISITAR 58º LUGAR	VISITAR 59º LUGAR	VISITAR 27º LUGAR	VISITAR 39º LUGAR
VIVER 47º LUGAR	VIVER 45º LUGAR	VIVER 62º LUGAR	VIVER 16º LUGAR	VIVER 76º LUGAR	VIVER 55º LUGAR	VIVER 28º LUGAR	VIVER 53º LUGAR
PAÍS 184º LUGAR	PAÍS 121º LUGAR	PAÍS 198º LUGAR	PAÍS 55º LUGAR	PAÍS 265º LUGAR	PAÍS 261º LUGAR	PAÍS 75º LUGAR	PAÍS 147º LUGAR

Na dimensão “visitar” Ribeira de Pena apresenta o melhor indicador, seguido de Fafe, Montalegre e Viera do Minho. Cabeceiras de Basto encontra-se no grupo dos três municípios com o pior desempenho, juntamente com Mondim de Basto e Celorico de Basto. Ribeira de Pena, lidera, igualmente na dimensão “viver”. Cabeceira de Basto está na quarta posição, indiciando, uma oportunidade para o Concelho. No que respeita à dimensão “negócios”, mantém-se a liderança de Ribeira de Pena, com Cabeceiras de Basto igualmente a ocupar a quarta posição.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

RANKING REGIONAL - COMPARTIVO MUNICÍPIOS 2022							
5	4	7	6	3	8	2	1
Cabeceiras de Basto	Montalegre	Boticas	Ribeira de Pena	Mondim de Basto	Celorico de Basto	Fafe	Vieira do Minho
RANKING REGIONAL 60º LUGAR (-3)	RANKING REGIONAL 43º LUGAR (0)	RANKING REGIONAL 63º LUGAR (-5)	RANKING REGIONAL 73º LUGAR (.1)	RANKING REGIONAL 46º LUGAR (+4)	RANKING REGIONAL 89º LUGAR (-5)	RANKING REGIONAL 24º LUGAR (+4)	RANKING REGIONAL 42º LUGAR (+4)
NEGÓCIOS 79º LUGAR (-20)	NEGÓCIOS 43º LUGAR (+1)	NEGÓCIOS 71º LUGAR (-11)	NEGÓCIOS 84º LUGAR (+1)	NEGÓCIOS 49º LUGAR (+4)	NEGÓCIOS 96º LUGAR (=)	NEGÓCIOS 32º LUGAR (-3)	NEGÓCIOS 46º LUGAR (+2)
VISITAR 59º LUGAR (-5)	VISITAR 44º LUGAR (-11)	VISITAR 64º LUGAR (-15)	VISITAR 61º LUGAR (+4)	VISITAR 37º LUGAR (+4)	VISITAR 72º LUGAR (-5)	VISITAR 28º LUGAR (+1)	VISITAR 27º LUGAR (+9)
VIVER 54º LUGAR (-9)	VIVER 44º LUGAR (+4)	VIVER 60º LUGAR (=)	VIVER 75º LUGAR (-5)	VIVER 52º LUGAR (+3)	VIVER 86º LUGAR (-4)	VIVER 18º LUGAR(+8)	VIVER 47º LUGAR(+5)
PAÍS 205º LUGAR (-321)	PAÍS 128º LUGAR (-2)	PAÍS 213º LUGAR (-32)	PAÍS 249º LUGAR (+4)	PAÍS 142º LUGAR (+11)	PAÍS 270º LUGAR (-15)	PAÍS 66º LUGAR (+8)	PAÍS 125º LUGAR (+18)

Fonte: Bloom Consulting, 2024

Em 2023, Cabeceira de Basto
piora em todos os indicadores.

Na dimensão VISITAR, Vieira do Minho, Fafe e Mondim de basto são os três Municípios que apresentam melhor desempenho. Cabeceiras de Basto, encontra-se na quinta posição a seguir a Montalegre. O Município de Fafe é o que apresenta melhor desempenho global nas restantes dimensões analisadas.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



A Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto marcou presença, pelo segundo ano consecutivo, na Gala dos **Iberian Festival Awards**, gala de premiação dos melhores eventos de música.



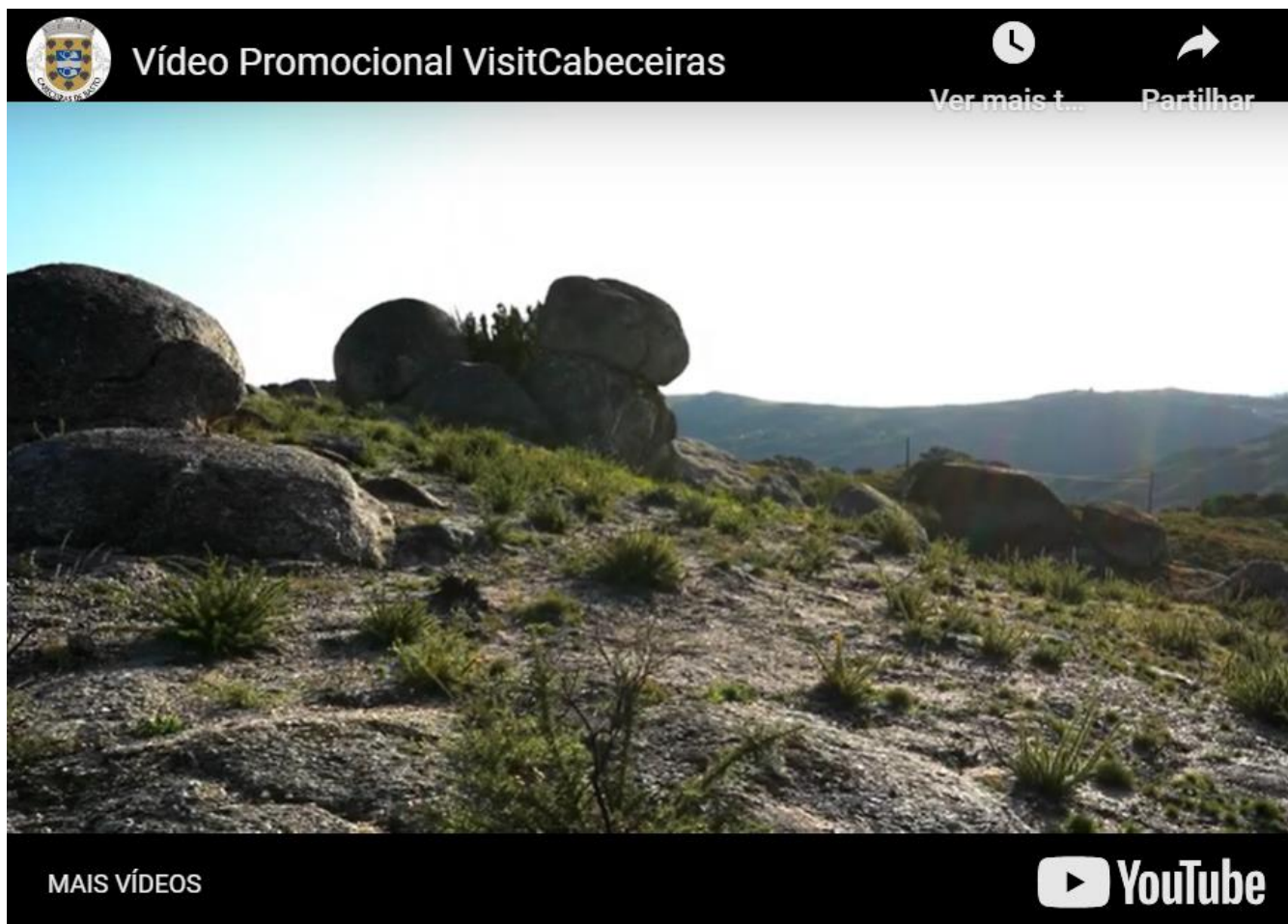
Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Grupo do Jogo do Pau de Bucos, no dia 7 de maio, na sua atuação na praça em frente à Catedral e à Câmara Municipal de Santiago de Compostela, iniciativa promovida pela CIM do Ave, no âmbito do projeto "Amar o Minho".



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



FONTE: <https://cabeceirasdebasto.pt/menu-concelho-galeria-videos>



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Não exaustivo

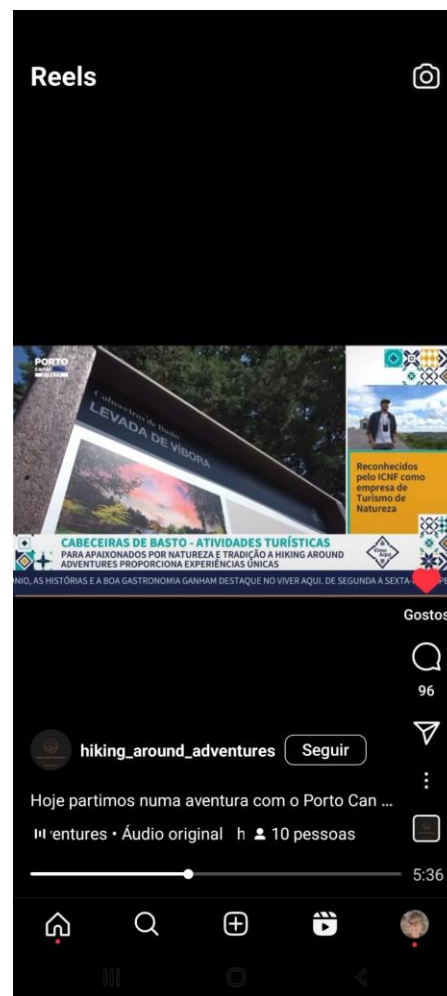


Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



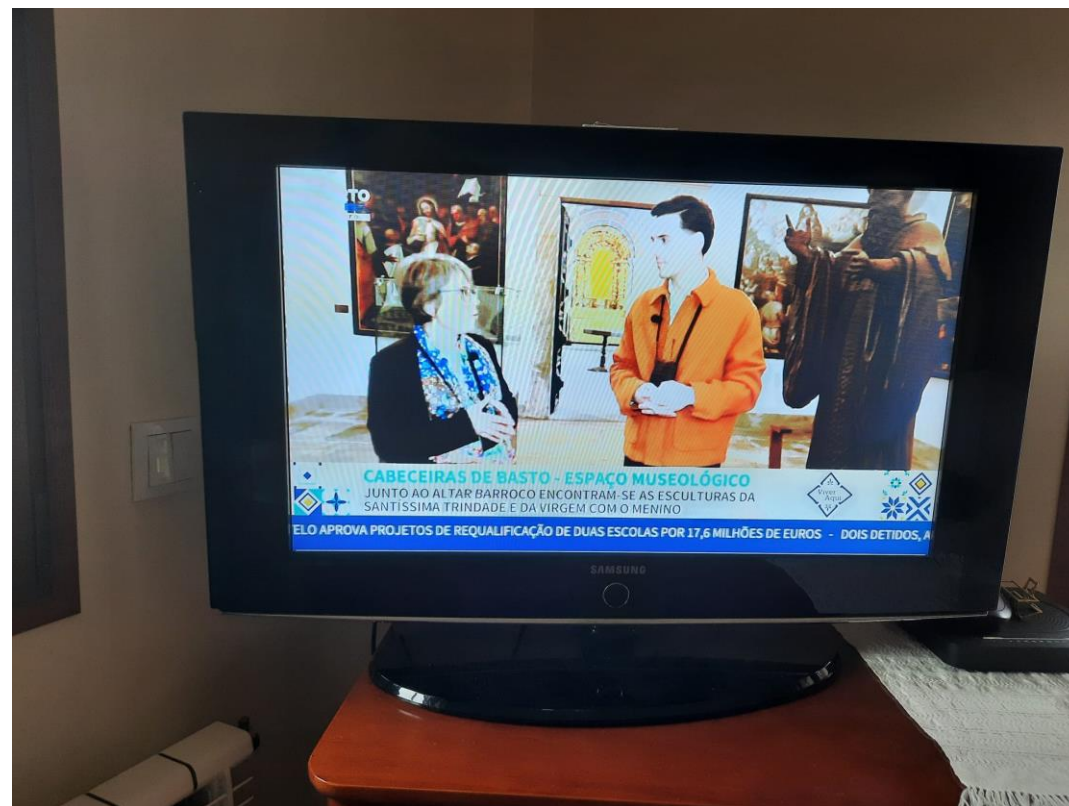


Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



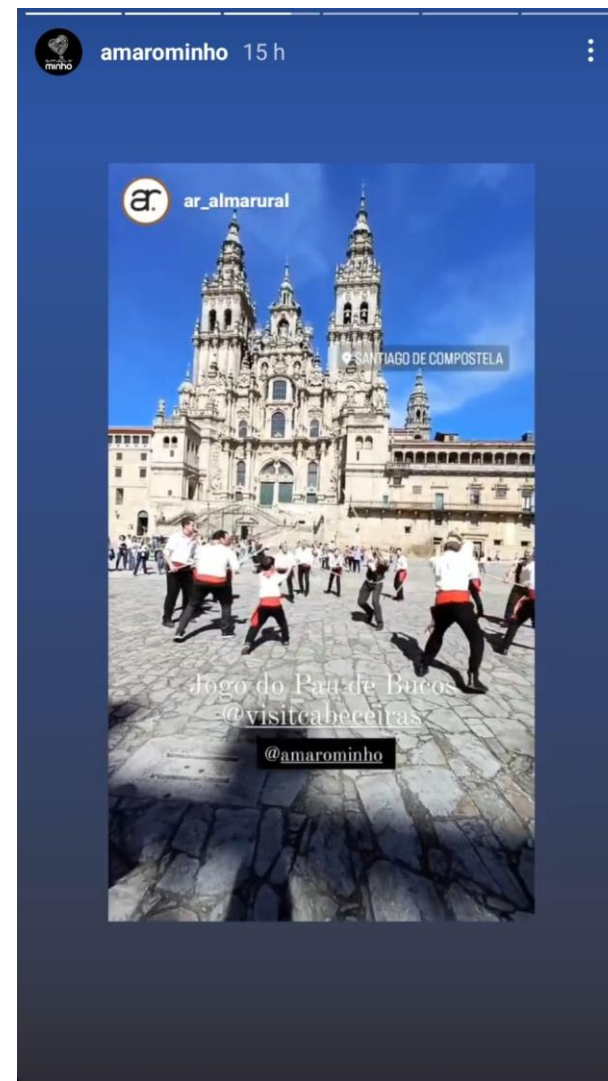
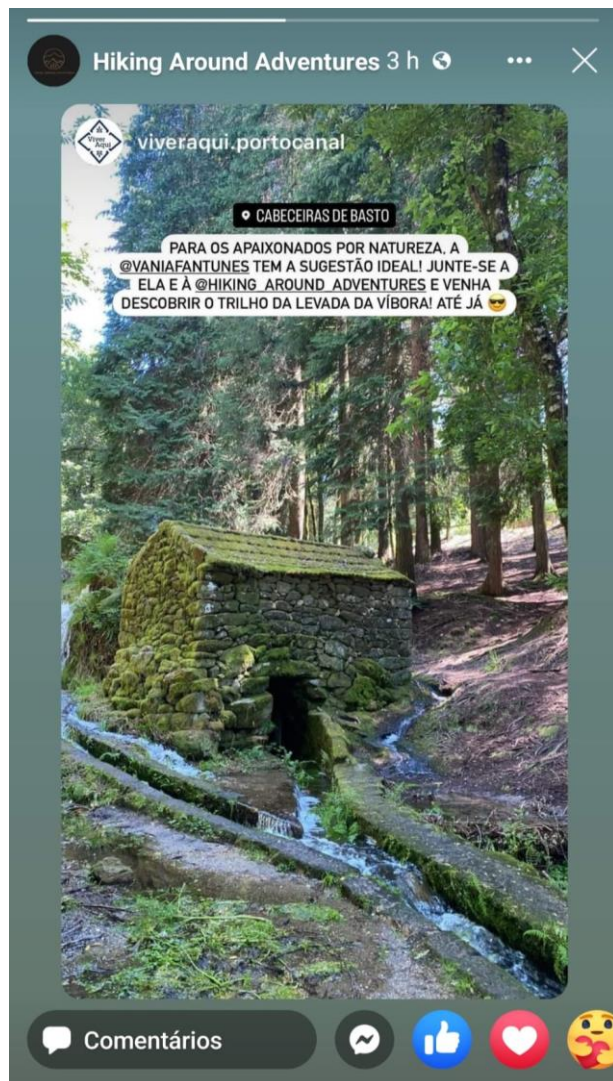
21 março: Entrevista subordinada ao tema da Páscoa, com a divulgação do Núcleo Museológico de Arte Sacra, sendo a mesma retransmitida no dia 25 de março, no Porto Canal.

Não exaustivo

FONTE: CMCB



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Não exaustivo

FONTE: CMCB



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Não exaustivo

FONTE: CMCB



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Não exaustivo



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



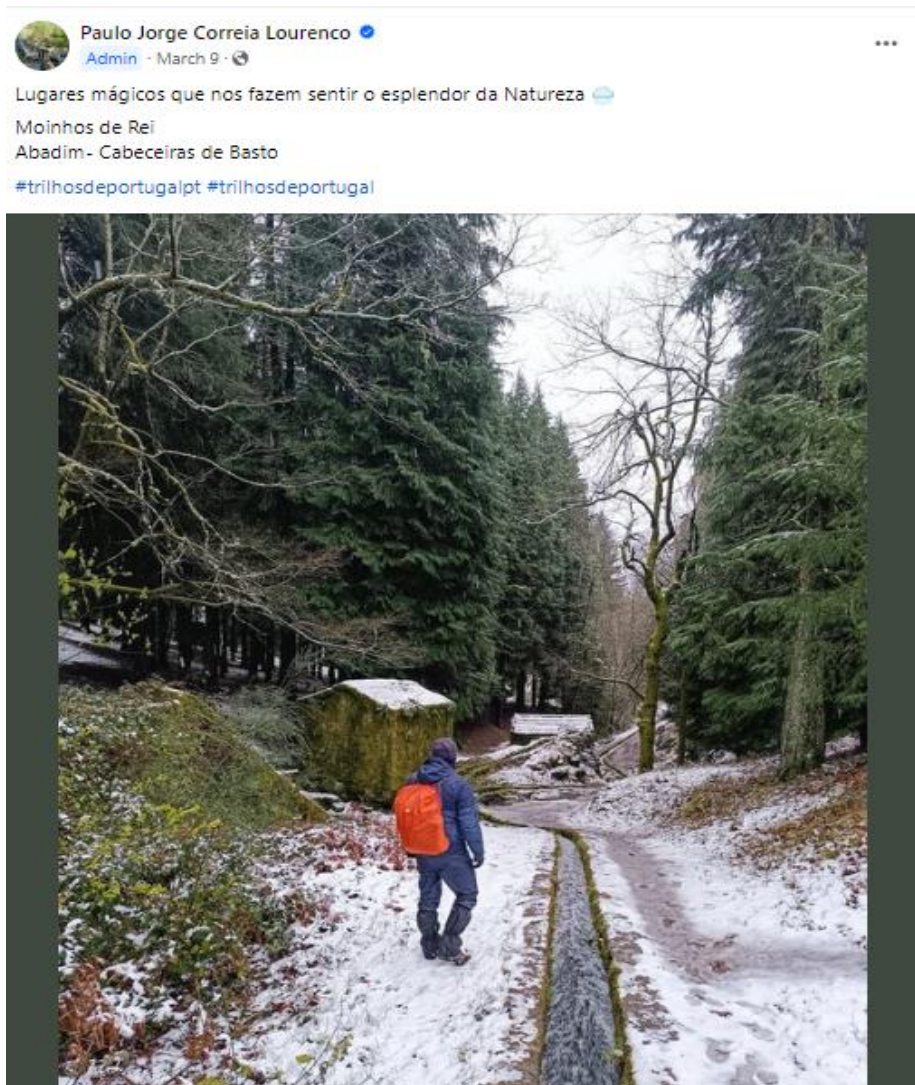


Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030





À Descoberta da Rede Portuguesa de Turismo Industrial

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

110/194



PORTO e NORTE
28 março
CABECEIRAS DE BASTO

Casa da Lã | Partilha de Saberes

WORKSHOP

O workshop versa sobre a partilha do saber fazer do trabalho da lã, recuperando a tradição e a valorização desta arte ancestral. Com a mestria das "Mulheres de Bucos" e através de uma dinâmica participativa, aborda-se o potencial da lã, que pelos processos tradicionais, fiação e tecelagem, se executam peças lindíssimas, criativas e contemporâneas.

Data e Horário de realização da Atividade: 28 de março

Horário: 14h30 às 16h30

Local:

Travessa da Escola, Bucos, 4860-122 Cabeceiras de Basto
41°34' 22" N, 8° 02' 21" W

Marcação prévia obrigatória

Contacto para reservas:
253 751 258
casadala@cabeceirasdebasto.pt

Custo da atividade: Gratuito

Atividade não acessível a pessoas com necessidades específicas

Estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada

Link para mais informações:

<https://www.visitcabeceiras.pt/experiencias/museu-das-terras-de-basto/casa-da-lã>

110

111/194



PORTO e NORTE
16 a 30 março
CABECEIRAS DE BASTO

Viagem ao tempo da máquina a vapor Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe

VISITAS GUIADAS

Arco de Baúlhe, término da linha do Vale do Tâmega, local onde se encontra o Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe. Visite e tenha uma experiência de regresso ao passado, onde pode observar restos da via estreita - carris, travessas e agulhas de mudança de linha, uma placa giratória, uma toma de água e um depósito de carvão. Em seguida acompanhe-nos e contemple a locomotiva a vapor de inícios do século XX, que operou na linha de Fafe/Porto (Trindade)/Póvoa de Varzim.

Data realização da Atividade: 16 a 30 de março

Horário: 9h30 às 11h30 e das 14h30 às 16h30

Local:

Rua da estação, 4860-068 Arco de Baúlhe
Coordenadas GPS: 41° 23' 13.82 N 8° 0' 4.28" W

Marcação prévia obrigatória

Contacto para reservas:
253 666 350
Email: museuterrasdebasto@cabeceirasdebasto.pt

Custo da atividade: Gratuito

Atividade não acessível a pessoas com necessidades específicas

Estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada

Link para mais informações:

<https://www.visitcabeceiras.pt/experiencias/museu-das-terras-de-basto>

111



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

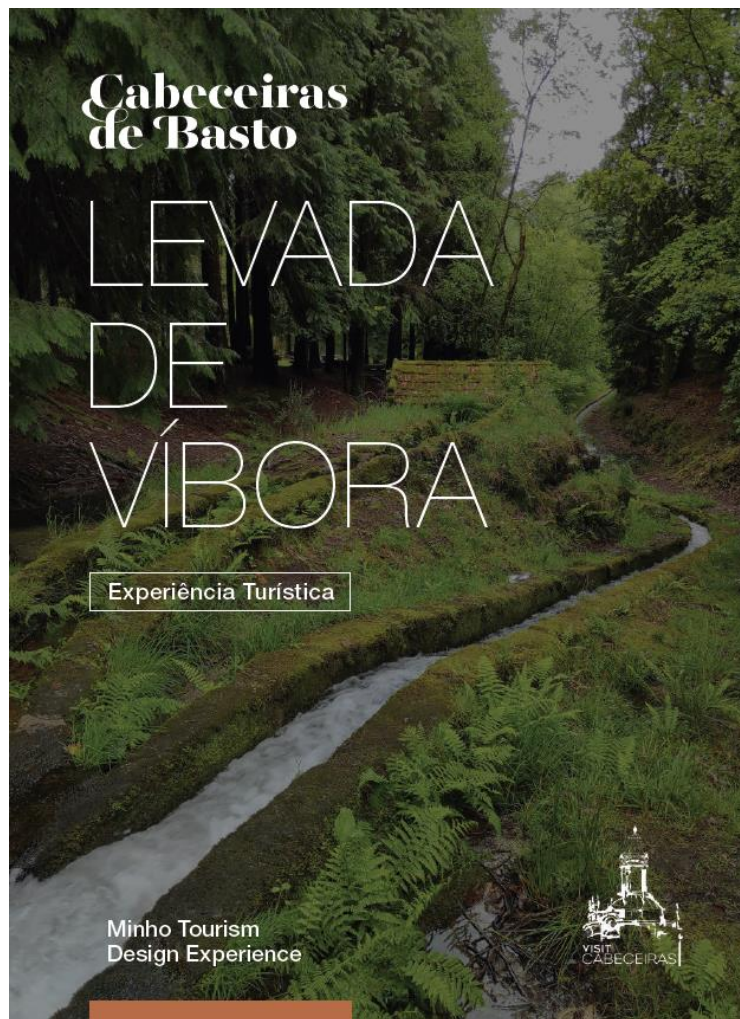


Outdoor com publicidade às Festas do Concelho colocado na A3 – Maia, Km 5,4, sentido sul/norte

FONTE: CMCB



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



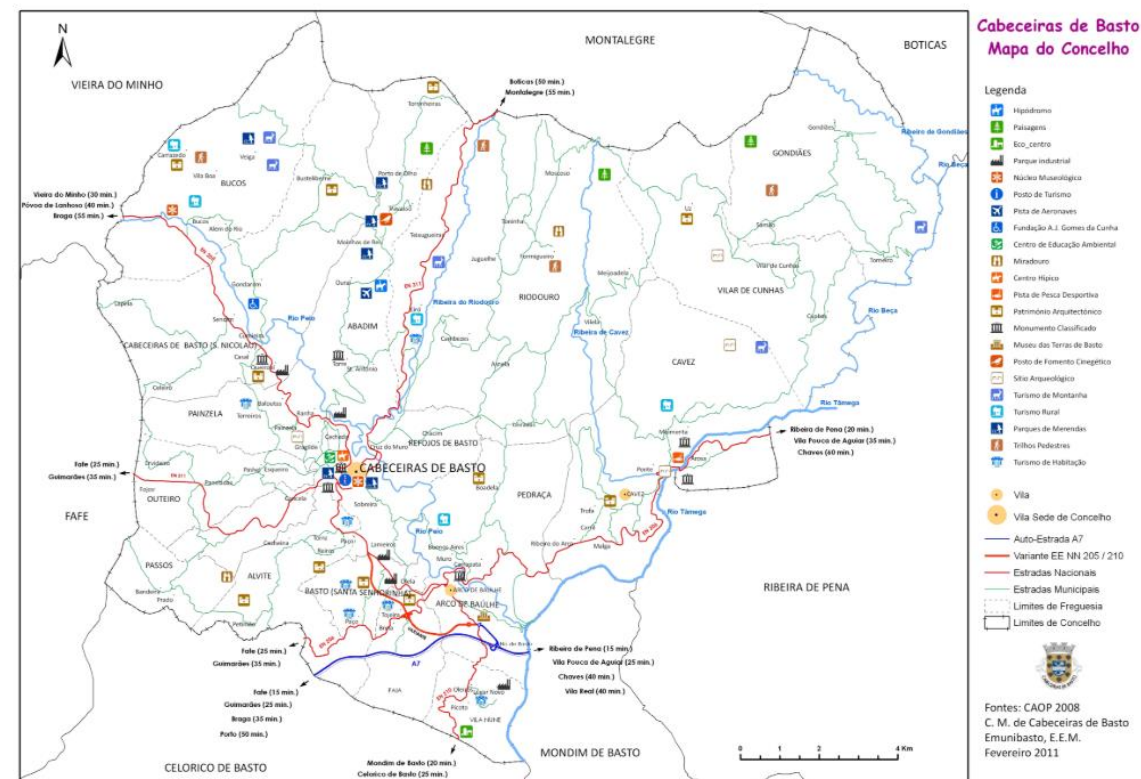


Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Turmas do 8º ano do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, no âmbito da disciplina de História e estudo do Barroco – cerca de 85 alunos



Grupo de Professores aposentados da Escola Dr. Francisco Sanches de Braga - 25 pessoas



Grupo de Sêniore da Agência de Viagem Roma Tours do Porto – 50 pessoas



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Câmara Municipal promove Cabeceiras de Basto na Bolsa de Turismo de Lisboa

Nesta edição:

- Feira da Orelhina e do Furoiro regressam a Cabeceiras de Basto com "nova cara"
- Cabeceiras de Basto recebeu um milhar de Labores
- Povo de Saramo Gaivões/Alcova, Inovando, em Cabeceiras de Basto
- Cabeceiras de Basto viveu a recriação da Época Medieval
- Centro Histórico de Basto acolheu a 33ª Feira do Canelo
- Cabeceiras de Basto foi a melhor vila turística do mundo
- Feira do Vinho Verde e dos Produtos Locais, em Cabeceiras de Basto, com um programa amplo e atrativo



do certame, nesta que é a maior amostra de Turismo em Portugal.



Entre os vários atos programados desta representação muito produtiva, que durou de 1 a 5 de março, destacaram-se as aplicações com provas e degustações de vinhos, encheidos e doces, a apresentação sobre o projeto da Rede de Miradouro de Cabeceiras de Basto no mini-auditório do Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP), a assinatura de um protocolo do projeto Turismo Industrial, a demonstração do jogo do

Pas de Busto, a divulgação dos parques turísticos dinamizados pela autarquia neste ano de 2023, bem como o sorteio do primeiro Pack Turismo – "Pack de Verão", a par da promoção das potencialidades do destino através de material promocional.

O sorteio do "Pack Verão" aconteceu no último dia da feira, oferecendo a possibilidade de aos vencedores, vindos dos vários pontos do país, de visitarem Cabeceiras de Basto, numa altura na qual decorre também a Feira do Vinho e dos Produtos Locais.

Com uma programação diária na RTL, a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto não perdeu a oportunidade para continuar a promover o destino e as suas principais potencialidades e especificidades.



Feira e Festas de São Miguel voltaram a animar Cabeceiras de Basto



Nesta edição:

- Feira do Vinho 2023 com uma afluência de sucesso
- Feira do Livro organizou-se com um programa extenso
- Cabeceiras de Basto tornou-se um Lugar Mágico
- O Mundo depois em Cabeceiras de Basto
- Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto ganhou o Prémio de Turismo
- Artigo de opinião: Os desafios e o marketing territorial

A Feira e Festas de São Miguel 2023 aconteceram do dia 20 ao dia 30 de setembro, organizadas pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto.

Uma vez mais, o programa de onze dias, recheado de cultura, tradição, música popular, música ligada ao fado antigo, ao território, milhares de pessoas.

Para além disso, o lugar de artistas, grupos de música, ranchos folclóricos, grupos de concertistas, grupos de hobbys, bandas filarmónicas e de dança conseguiram, com periferia, promover o gosto de todas as faixas etárias. O centro da vila moldou-se para receber a feira anual e, durante vários dias, foram muitos os que acorreram a Cabeceiras de Basto para viverem as suas compras e, com isso, flocar a economia local.

As características agrícolas que fazem parte da identidade desta festividade estiveram também muito evidenciadas com a recriação da tradicional desfilhada, a garrida, os concursos agropecuários, as corridas de cavalos e as sempre muito concorridas chegas de bois.

Também o recinto da AgroBasto recebeu milhares de visitantes, que ali se dirigiam para contemplar os expostos e os seus artigos ou degustar as iguarias regionais das

tasquinhas presentes. Este certame serviu também de palco para muita música e muita dança, ao longo dos sete dias durante os quais se manteve vibrante.

Como parte integrante de um culto religioso, a Missa Solene e a Grandiosa Procissão da Feira e Festas de São Miguel fizeram parte dos atos de destaque deste programa.

No local das cerimónias de relevo destacaram-se a Solene Solene, encaneta do Dia do Município.

As sessões de fogo-de-artifício abrilhantaram os céus de Cabeceiras de Basto e arrastaram muitos aplausos das plateias reunidas.

No local das muitas tradições recriadas, o Baile de Ourens continua a reunir um sucesso garantido, com uma multidão de animadas pessoas que encheu os Clubes do Município, servindo este evento como o clímax final dos onze dias de Feira e Festas de São Miguel 2023.





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

CABECEIRAS DE BASTO

EMENTA
PATANISCAS DE BACALHAU
CABRITO ASSADO NO FORNO
CAVACAS

21 A 23 2023
ABRIL
FINS DE SEMANA
GASTRONOMICOS
TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

PORTO E NORTE
portoenorte
— — — — —

CÂMARA MUNICIPAL DE
CABECEIRAS DE BASTO



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



“Cabeceiras de Basto: Um Lugar Mágico”



MASCOTE “O BASTO”

FONTE: CMCB



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Posto de Turismo





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



**ESTAÇÕES
NÁUTICAS
PORTUGAL**

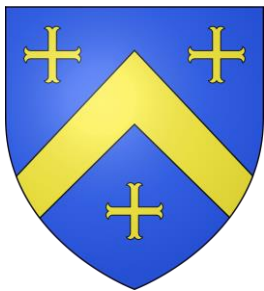


ASSOCIATION EUROPÉENNE DES VOIES VERTES
EUROPEAN GREENWAYS ASSOCIATION
ASOCIACIÓN EUROPEA DE VÍAS VERDES

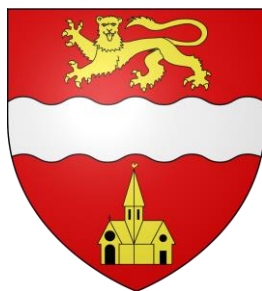
Ecopista do Tâmega



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Neuville-Sur-Saône,
França



Quincieux,
França



Rives,
França



Sury-le-Comtal,
França



Lalín,
Espanha



Boa Vista,
Cabo Verde



Porto Judeu,
Açores



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

O concelho de Cabeceiras de Basto está localizado no centro da região Norte de Portugal, numa mancha de transição entre o urbano e o rural, entre o litoral e o interior, dotado de boas acessibilidades aos grandes centros urbanos, como são os casos de Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Braga e Área Metropolitana do Porto, através da A7/IC5, Autoestrada transfronteiriça que nos liga também, de forma rápida, em menos de uma hora, à fronteira de Espanha, em Chaves, e à Europa, sendo de realçar a proximidade de Madrid.

A esta ligação estruturante que dá acesso ao Município, também o coloca a menos de uma hora, do aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, e ao porto de Leixões, em Matosinhos, há que acrescentar a ligação de Cabeceiras de Basto ao litoral (Vila do Conde) e ao interior (Chaves ou Vila Real), também através da EN 206, e ainda a Amarante, através da Variante do Tâmega, constituindo esta uma outra ligação a Vila Real, ao Vale do Sousa ou ao Porto, através da A4.

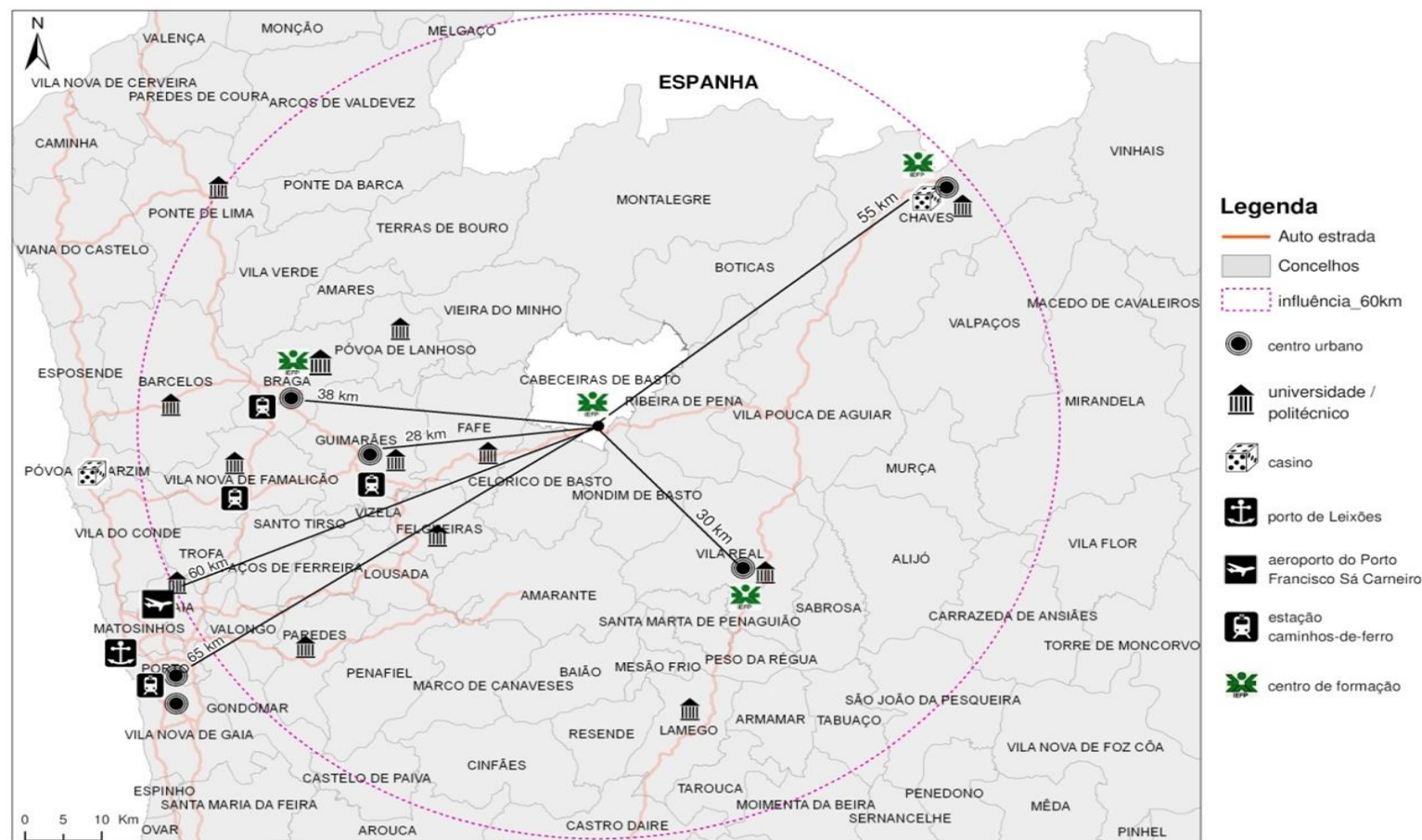
A Autoestrada A7, que liga o litoral norte (Vila do Conde) ao interior norte (Vila Pouca de Aguiar) e à A24 (Espanha – Chaves – Vila Real – Viseu), atravessa o concelho, estando o Nó de Basto desta infraestrutura localizado na freguesia do Arco de Baúlhe. De referir que a A7 tem ligação a toda a rede nacional de autoestradas e às autoestradas espanholas.



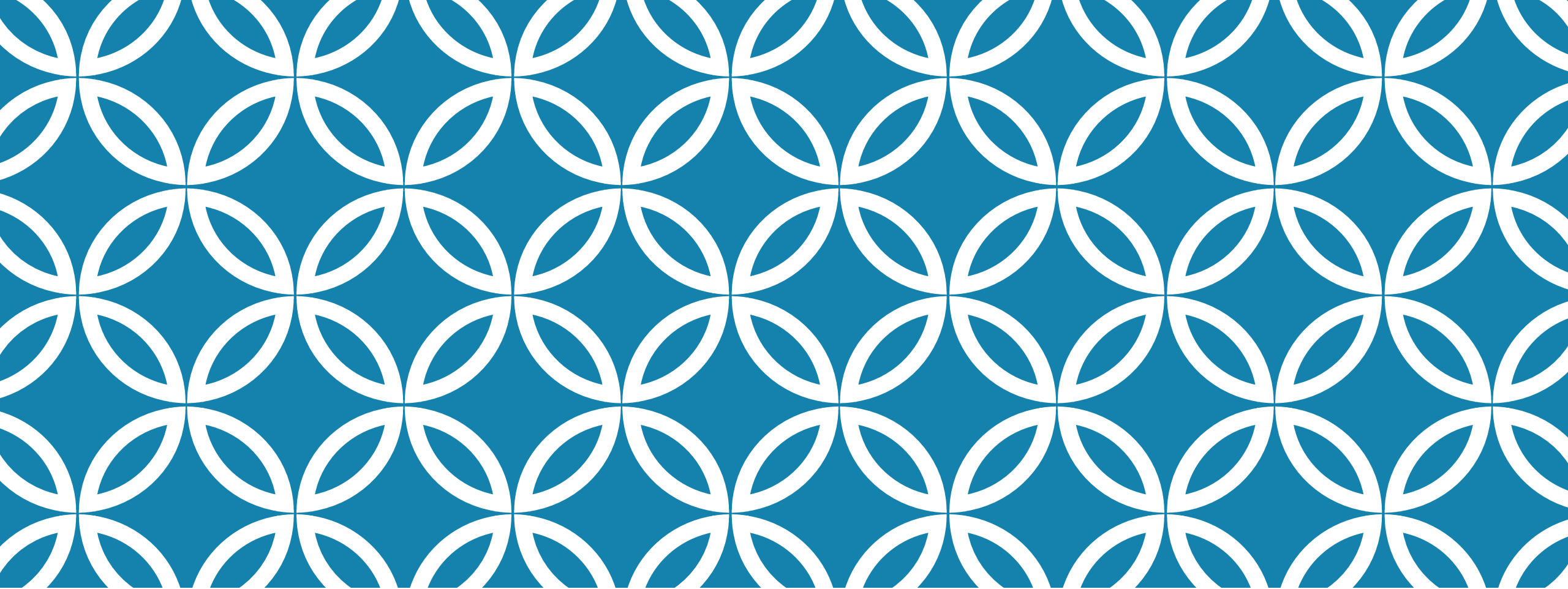
Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Distâncias a partir de Cabeceiras de Basto (sempre por Autoestrada):

- 🕒 Porto – 90 Km
- 🕒 Chaves – 72 Km
- 🕒 Espanha – 82 Km
- 🕒 Aeroporto Internacional Dr. Francisco Sá Carneiro (Porto) – 92 Km
- 🕒 Porto Internacional de Leixões (Matosinhos) – 92 Km
- 🕒 Estação de Comboios de Guimarães – 45 km
- 🕒 Estação de Comboios de Braga – 65 km
- 🕒 Estação de Comboios do Porto – 90 km



De referir ainda que todos os acessos aos lugares mais distantes do concelho de Cabeceiras de Basto fazem-se por estrada com pavimento em alcatrão.

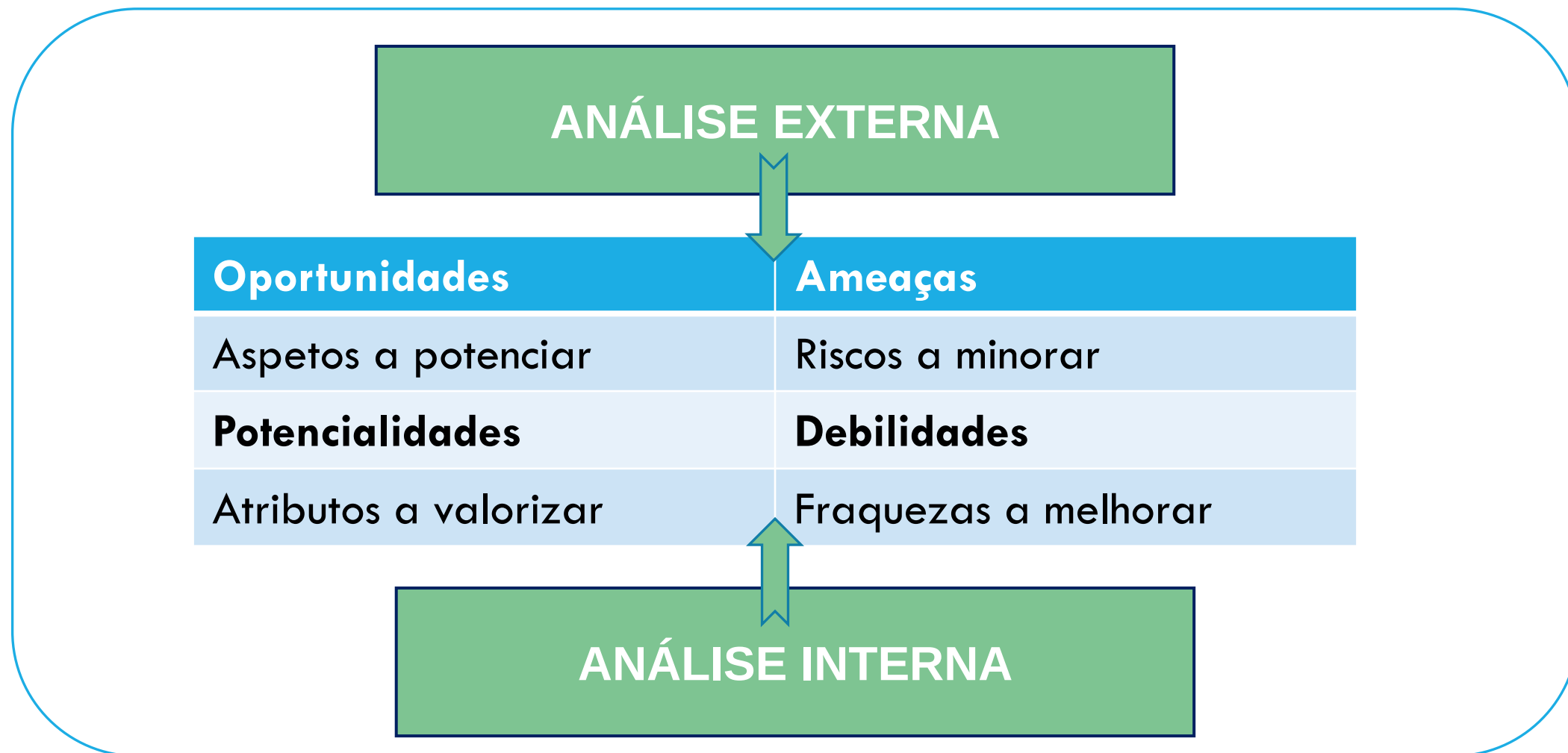


Análise SWOT





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Oportunidades

- Bom momento turístico que Portugal vive;
- Bom desempenho do turismo na região do Porto e Norte de Portugal;
- Potencial de afirmação da marca “Minho”;
- A proximidade a Guimarães, a Braga, ao Porto, ao Aeroporto e ao Terminal de Cruzeiros;
- A oportunidade do mercado da Galiza;
- Apetência do mercado interno para viajar;
- Mudança de paradigma no turismo: maior apetência por destinos menos massificados;
- Modificação nos padrões de escolha dos destinos (proximidade, segurança, saúde pública, confiança, acessibilidade e conectividade);
- Alteração das tipologias de consumo e motivações, privilegiando destinos que ofereçam experiências com elevado grau de autenticidade e sustentabilidade (cultura, património, natureza, gastronomia, saúde e bem-estar);
- Surgimento de novas tipologias de consumidores (nómadas);
- Procura associadas às tendências, nomeadamente no que diz respeito ao turismo de natureza, turismo náutico e *slow tourism*.

Ameaças

- Existem também ameaças externas que podem condicionar o desenvolvimento do turismo em Cabeceiras de Basto e que se encontram associadas a variáveis como:
 - as alterações climáticas e o aquecimento global,
 - a demografia,
 - o crescimento económico,
 - a burocracia,
 - a competitividade,
 - a tecnologia
 - o comportamento dos consumidores;
 - tensões geopolíticas internacionais;
 - a envolvente global de incerteza;
- A existência de destinos concorrentes mais competitivos (Vieira do Minho e Fafe).
- Elevada centralidade da cidade de Porto, enquanto pólo de atratividade turística e de investimento empresarial;
- Elevada carga fiscal, excessiva burocracia e custos de contexto podem impedir/inviabilizar investimentos.



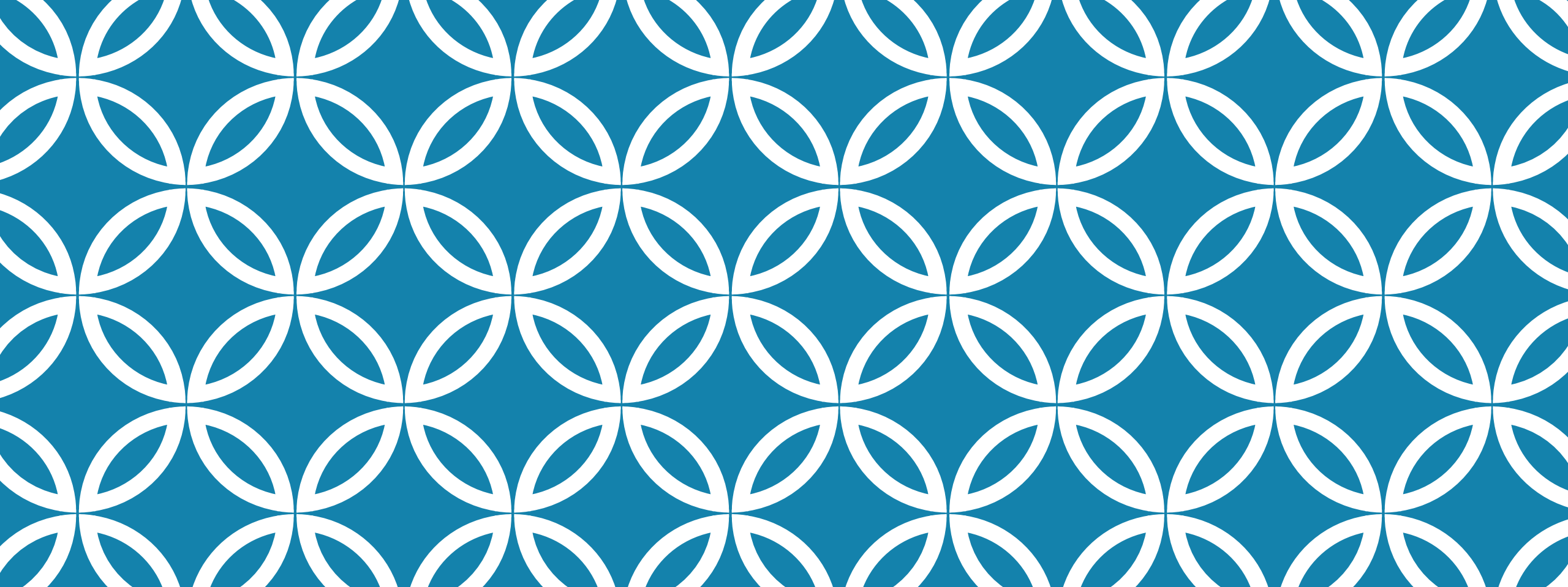
Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Potencialidades

- Território de Cabeceiras de Basto e Terras de Basto: interior, rural, natural, autêntico e com serviços e muito boa qualidade de vida;
- Localização do Destino, com boas acessibilidades e a vizinhança a Guimarães, a Braga, ao Porto, ao Aeroporto, ao Terminal de Cruzeiros e a proximidade a Vila Real, Chaves e Espanha;
- O Património Cultural Material, as marcas deixadas pelos povos e pela história no Território são outros dos argumentos fundamentais para uma ida a Cabeceiras de Basto (o Mosteiro de São Miguel de Refojos, a Igreja de Santa Senhorinha, a Ponte de Cavez, a Casa do Barão, a Estátua do “Basto”, a Casa do Tempo, o Núcleo Ferroviário do Arco de Baúlhe, as Festas e as Romarias e o Património Imaterial);
- O Património Natural assente nos excecionais recursos existentes no Território surge como um dos principais ativos qualificadores da oferta que o Município possui (a paisagem, os rios, as ribeiras, as levadas, os montes e vales, as praias, os trilhos, a fauna e a flora, configuram elementos essenciais para a prática e a fruição de atividades ao ar livre);
- Os produtos endógenos associados à terra e à água suportam a oferta de gastronomia e vinhos, cujos saberes e sabores expressos no rico receituário se apresenta como uma competência distintiva do Território;
- A crescente apetência pelo Destino, a oferta turística e as experiências no Destino potencialmente estruturadas nos ativos do Território e numa proposta de valor, autêntica e genuína tendo por base as suas gentes: afável e hospitaleira.

Debilidades

- A deficiente estruturação da oferta/produto/experiências;
- A escassez de experiências turísticas impactantes;
- A fraca divulgação e informação dos produtos turísticos estratégicos;
- Atividades de promoção pouco planeadas e estruturadas;
- A insuficiente presença no digital (desatualização do site visitcabeceiras);
- Deficiente oferta de serviços de alojamento (hotelaria);
- A sazonalidade;
- A ausência e/ou deficiente sinalética;
- Baixa animação local vs elevado número de associações e coletividades;
- Deficit de guias locais;
- Insuficiente proteção do património, degradação e reduzida atratividade de alguns ativos;
- Deficientes acessibilidades nos equipamentos, espaços e eventos no âmbito do turismo acessível e inclusivo;
- Deficit de recursos humanos no turismo;
- Comércio local com reduzida apetência a ensaiar novos horários e a adequar-se à procura;
- A formação e qualificação dos recursos humanos;
- Os custos de contexto muito associados à burocracia, às autorizações e aos processos de licenciamento;
- A ausência de cooperação e de trabalho em rede;
- Défice da marca Cabeceiras de Basto, no posicionamento do Destino.



III - Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 - 2030





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

3.1. Ambição

3.2. Princípios

3.3. Valores

3.4. Visão

3.5. Missão

3.6. Referencial estratégico

3.7. Objetivo geral

3.8. Principais argumentos de diferenciação

3.9. Posicionamento

3.10. Pilares estratégicos

3.11. Produtos estratégicos

3.12. Produtos complementares



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

A Estratégia é a capacidade, a longo prazo, de um destino adquirir vantagens competitivas.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Afirmar “inequivocamente” a **qualidade turística de Cabeceiras de Basto**, como um destino de património natural e cultural.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

PRINCÍPIOS

Preservação da identidade local

Valorização do património cultural e natural

Manutenção da autenticidade e genuinidade

Proteção da ruralidade e construção da modernidade

Sustentabilidade (ambiental, económica, social e cultural)

Qualidade de vida das comunidades

P
E
S
S
O
A
S



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

V A L O R E S

Pessoas

Identidade local

Autenticidade e singularidade

Território / Destino

Cultura / Natureza / Água

Sustentabilidade e Acessibilidade

Segurança



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Confirmar a importância do turismo na economia local através da organização e gestão dos recursos endógenos e identitários do Território.

Afirmar Cabeceiras de Basto como um destino turístico de excelência: através da estruturação, qualificação, dinamização e competitividade da oferta, apostando na sustentabilidade do destino, na valorização da sua identidade cultural e na preservação da sua matriz natural.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Conceber, promover e comercializar produtos e experiências emocionantes que conduzam à superação das expectativas de visita, assente na criação de ofertas autênticas: culturais e de natureza, suportadas em negócios competitivos e sustentáveis, geradoras de riqueza, emprego e qualidade de vida para os Cabeceirenses.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Construção de um referencial estratégico que deverá “gerar novo valor económico e social”, num destino turístico mais sustentável, mais inclusivo, mais solidário, e mais alinhado com a sua ambição, princípios, valores e posicionamento.

Neste sentido, ajustaram-se os objetivos, as ações e sobretudo será desenhada uma estratégia, baseada em valores comuns e propósitos partilhados pelas pessoas.

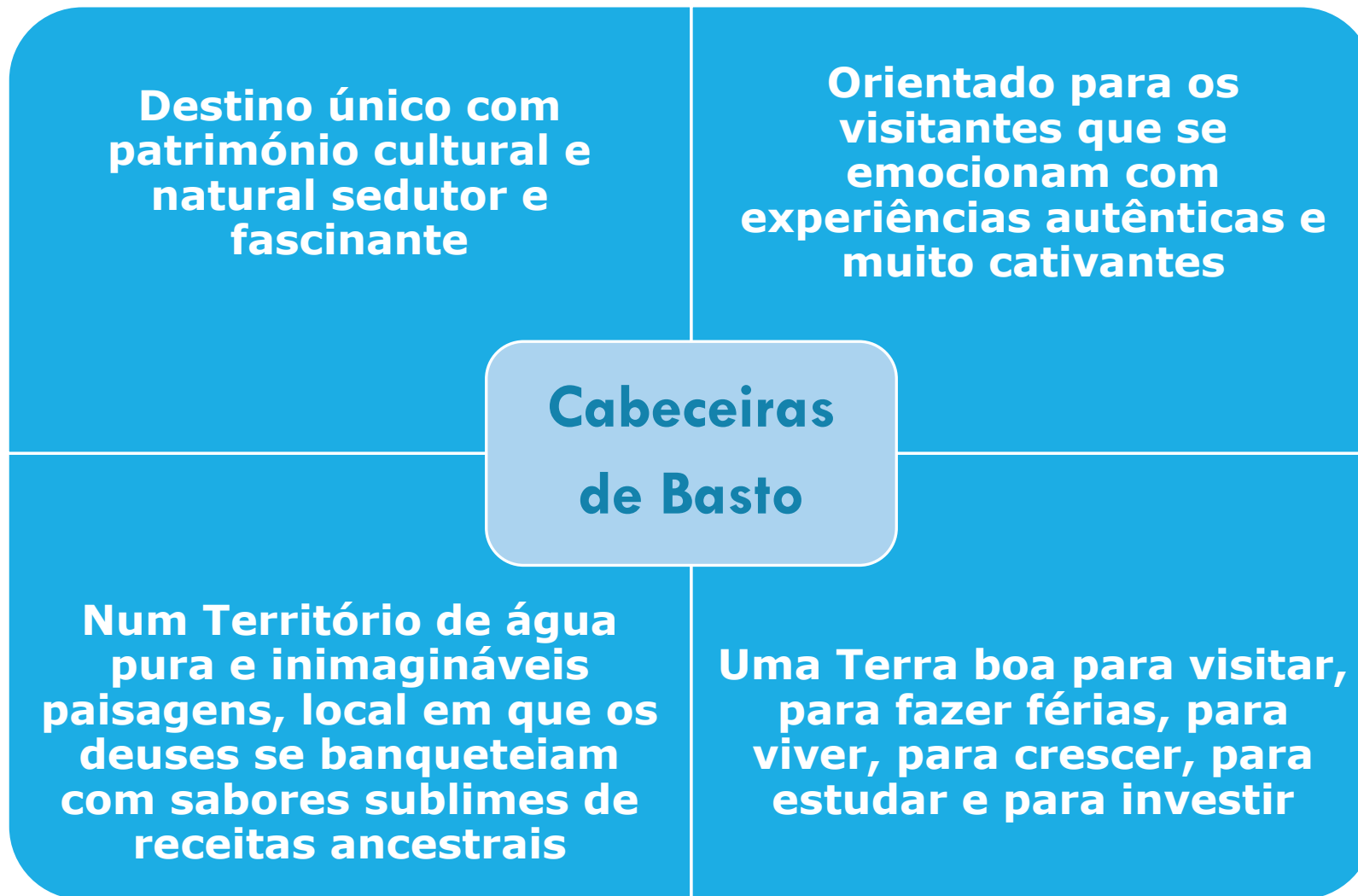


Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Dar continuidade à gestão e estruturação de uma estratégia competitiva para o Turismo em Cabeceiras de Basto com base nos equipamentos e ativos existentes no Território, suportada num Plano de Ação, organizado em produtos e em multiexperiências identitárias, alicerçados num posicionamento de um destino atual, que responde aos desafios da modernidade, da sustentabilidade, da segurança, da acessibilidade, do empreendedorismo, da inclusão, da criatividade e da inovação, na preservação da sua autenticidade e singularidade.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030





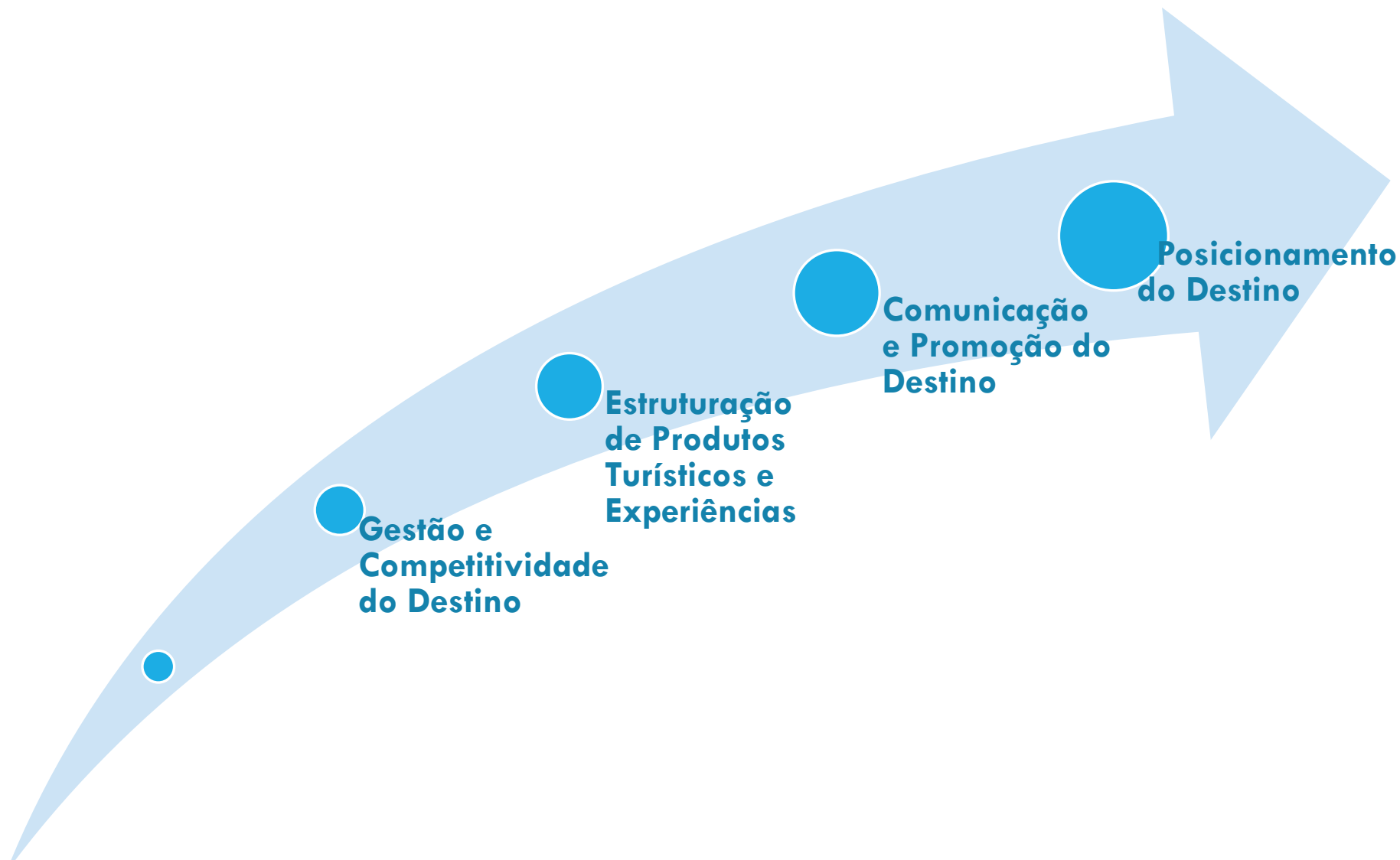
Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

CABECEIRAS DE BASTO
“NATURALMENTE” NA MODA



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

> 3.10. Pilares estratégicos





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Gestão e Competitividade do Destino

A gestão de um destino turístico é entendida como a primeira prioridade estratégica.

Assim, a gestão do destino Cabeceiras de Basto terá a difícil tarefa de levar a cabo o efetivo papel da sua concretização e a respetiva execução.

A competitividade de um destino turístico avalia-se pela seus recursos, atividades e competências: avaliada pela sua capacidade de inovação, criatividade, pelos seus recursos humanos, pelas suas infraestruturas e equipamentos, mas também pela sua responsabilidade ambiental económica e social.

No contexto do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025-2030, Cabeceiras de Basto deve constituir-se num destino turístico, baseado numa competitividade sustentável, que garanta o seu crescimento qualitativo e quantitativo, afirmando-se como um destino regional, enquanto melhora a qualidade de vida da sua Comunidade Local.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Estruturação de Produtos Turísticos e Experiências

A capacidade da oferta gerar valor num destino, deve-se à sua capacidade de estruturar produtos turísticos e experiências capazes de atrair os visitantes.

Cabeceiras de Basto enquanto destino turístico, deve criar um conjunto de produtos turísticos e experiências para o visitante, que permita melhorar o seu posicionamento distintivo pelo reforço da estruturação da sua oferta, fundamentalmente, ancorada no património, na cultura, na natureza e na gastronomia.

Cabeceiras de Basto possui um conjunto de ativos únicos com elevada atratividade para os visitantes e como tal, estratégicos para alcançar a ambição da Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025-2030.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Comunicação e Promoção do Destino

A comunicação, a promoção e a comercialização de um destino turístico são elementos fundamentais da sua estratégia para atrair mais visitantes de qualidade.

Cabeceiras de Basto necessita de desenvolver um conjunto de ações que incidam, essencialmente, na comunicação e promoção turística, visando, sobretudo, aumentar a notoriedade do destino: Cabeceiras de Basto.

Neste contexto, Cabeceiras de Basto necessita de apostar no marketing turístico e na digitalização da oferta, no desenvolvimento campanhas e materiais promocionais e na participação em eventos e feiras nacionais e internacionais.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Posicionamento do Destino

O posicionamento do destino é fundamental para que o mercado perceçione o que este oferece de único e distintivo, relativamente aos seus principais competidores.

Neste contexto, o destino Cabeceiras de Basto necessita de desenhar um conjunto de produtos turísticos e de experiências assentes na autenticidade, identidade e singularidade do território, que respondam às distintas motivações de visita.

Assim mesmo, Cabeceiras de Basto deverá satisfazer as expectativas dos turistas e ser capaz de induzir todo um plano de melhorias (acessibilidades, infraestruturas, equipamentos e valor adicional percebido dos produtos) que permitam que os clientes as percecionem e as reconheçam neste seu posicionamento.



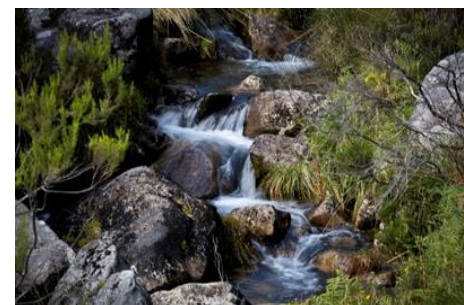
Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



Convento de S. Miguel de Refojos



Jogo do Pau



Cascata de Moscoso



Pratos tradicionais, vinhos e enchidos

Proposta tendo por base os recursos, os ativos e as competências do Território



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Visitas guiadas



Centro de Estudos Beneditinos



Artes, eventos e tradições



N. Sra. Dos Remédios

Mercadinhos dos Produtos locais



Fins de Semana Gastronómicos



Festa do Vinho Verde



Eventos

Desporto

Produtos locais

Artesanato

Festas e Romarias

Artes (musicais,
performativas)

Paisagem e miradouros



Levadas e trilhos



BTT



Pesca Desportiva



Desportos Náuticos



Desportos Equestres



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030





Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

Em conformidade com a Lei Orgânica da UE 2016/679 de 25 de Maio de 2018, sobre a Proteção de Dados Pessoais, os dados pessoais fornecidos como resultado da relação contratual entre ambas as partes, bem como aqueles que o Cliente nos fornece a qualquer momento, serão incluídos num arquivo de dados automatizado.



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

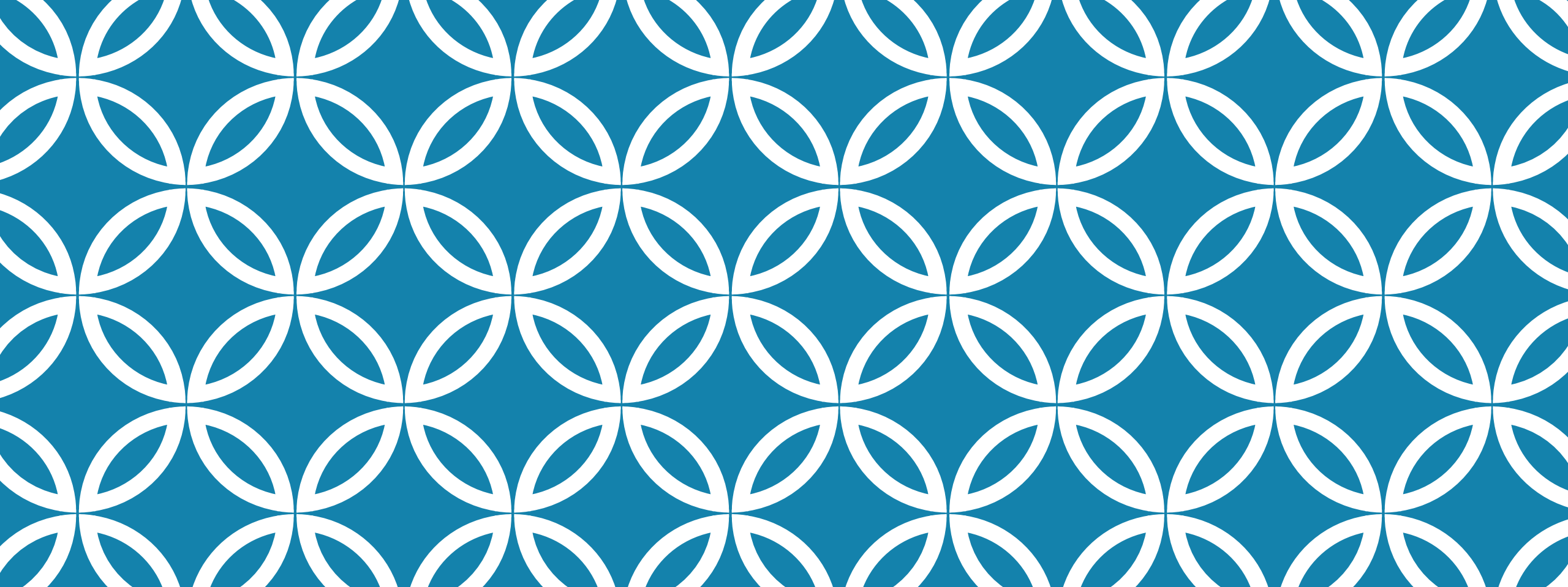
Este documento é elaborado exclusivamente para o destinatário, pois pode conter informações confidenciais ou não divulgáveis que somente poderão ser compartilhadas após aprovação específica nos termos da legislação em vigor. Para os destinatários das informações que não sejam destinatários ou pessoas autorizadas por estes, as informações contidas neste documento são reservadas e o seu uso ou divulgação são proibidos. Se recebeu este documento por engano, avise por telefone e exclua e/ ou destrua.

O cliente autoriza o Empresa a manter regularmente informadas as pessoas singulares ou coletivas que venha a designar sobre o andamento e evolução dos nossos trabalhos. O objetivo deste arquivo é o adequado cumprimento e gestão das relações com o Cliente, bem como a sua utilização para fins comerciais, informativos e publicitários de todos os tipos dos nossos serviços.

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030



ANEXO II



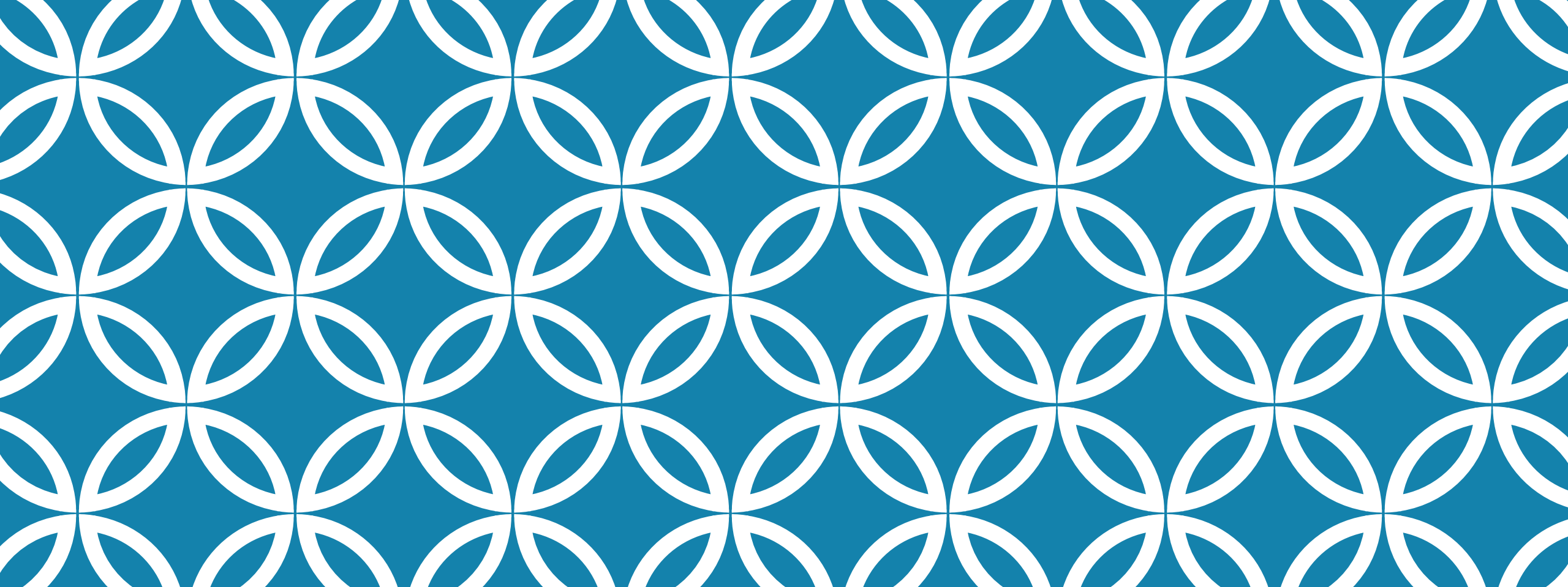
Plano de Ação 2025 – 2027
Turismo de Cabeceiras de Basto





Plano de Ação 2025 – 2027

[003]	I - Introdução
[007]	II – Objetivos específicos
[010]	III – Tipologia das ações
[013]	IV – Ações transversais
[018]	V – Ações prioritárias
[020]	VI – Ações estratégicas
[025]	VII – Ações complementares
[028]	VIII – Cronograma das ações
[030]	IX – Monitorização e avaliação



I - Introdução





Plano de Ação 2025 – 2027

O Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025-2030 de Cabeceiras de Basto, para além de se constituir num documento de orientação futura no desenvolvimento do turismo em Cabeceiras de Basto, contempla um plano operacional, a três anos, designado por **Plano de Ação 2025-2027** - Turismo de Cabeceiras de Basto.

Para o período 2028-2030 será, posteriormente, elaborado o **Plano de Dinamização Turística**, constituindo-se, assim, no plano operacional do período temporal remanescente do **Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025-2030**.



Plano de Ação 2025 – 2027

O **Plano de Ação 2025-2027** será desenvolvido por meio de um conjunto de ações que, ao longo do período, irão gradualmente consolidar os objetivos estabelecidos. O intuito é garantir que, ao final do processo, estejam reunidas e implementadas todas as condições necessárias para que os *Stakeholders* e o mercado reconheçam o destino como uma referência nas dinâmicas turísticas.

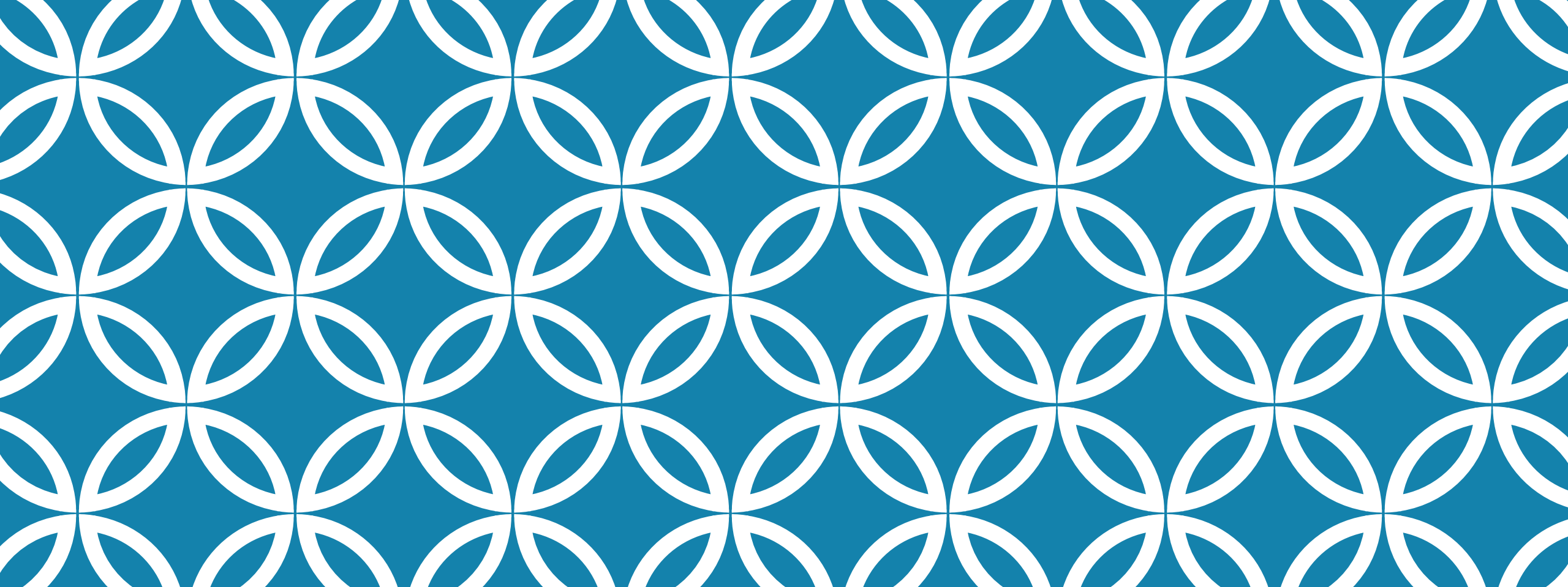
No âmbito do **Plano de Ação 2025-2027**, o objetivo é avançar para uma abordagem mais operacional. Essa abordagem deverá definir os objetivos específicos a serem implementados, especificar os tipos de ações e identificar as iniciativas a serem realizadas.



Plano de Ação 2025 – 2027

No contexto da sua atuação entende-se pertinente a definição do **Modelo de Implementação**, sendo para o efeito, organizadas as **ações em transversais, prioritárias, estratégicas e complementares**.

Considerando que se trata de um **Plano de Ação** voltado para o turismo, será essencial também desenvolver e estruturar um **Modelo de Monitorização e Avaliação**. Este modelo, através de indicadores qualitativos e quantitativos, permitirá acompanhar e fornecer feedback contínuo sobre o desempenho turístico do Destino.



II – Objetivos específicos





Plano de Ação 2025 – 2027

Em consonância com o **Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025-2030** (PEDT 2025-2030) de Cabeceiras de Basto, o **Plano de Ação 2025-2027** tem como objetivo, no curto prazo, seguir uma trajetória estratégica que maximiza as oportunidades e valoriza os pontos fortes identificados no PEDT 2025-2030. Assim, busca-se promover de forma integrada os principais ativos do território, com destaque para o **património histórico, a riqueza cultural, a diversidade natural e a gastronomia local**, posicionando esses elementos como pilares fundamentais para o desenvolvimento turístico sustentável e para a atração de novos públicos.



Plano de Ação 2025 – 2027

➤ 2. Objetivos específicos

Objetivo 1

Promover o aumento significativo do fluxo de visitantes, turistas e excursionistas em Cabeceiras de Basto, incentivando o turismo local e regional, com o objetivo de fortalecer a economia, valorizar o património cultural e natural e proporcionar experiências enriquecedoras para os visitantes.

Objetivo 2

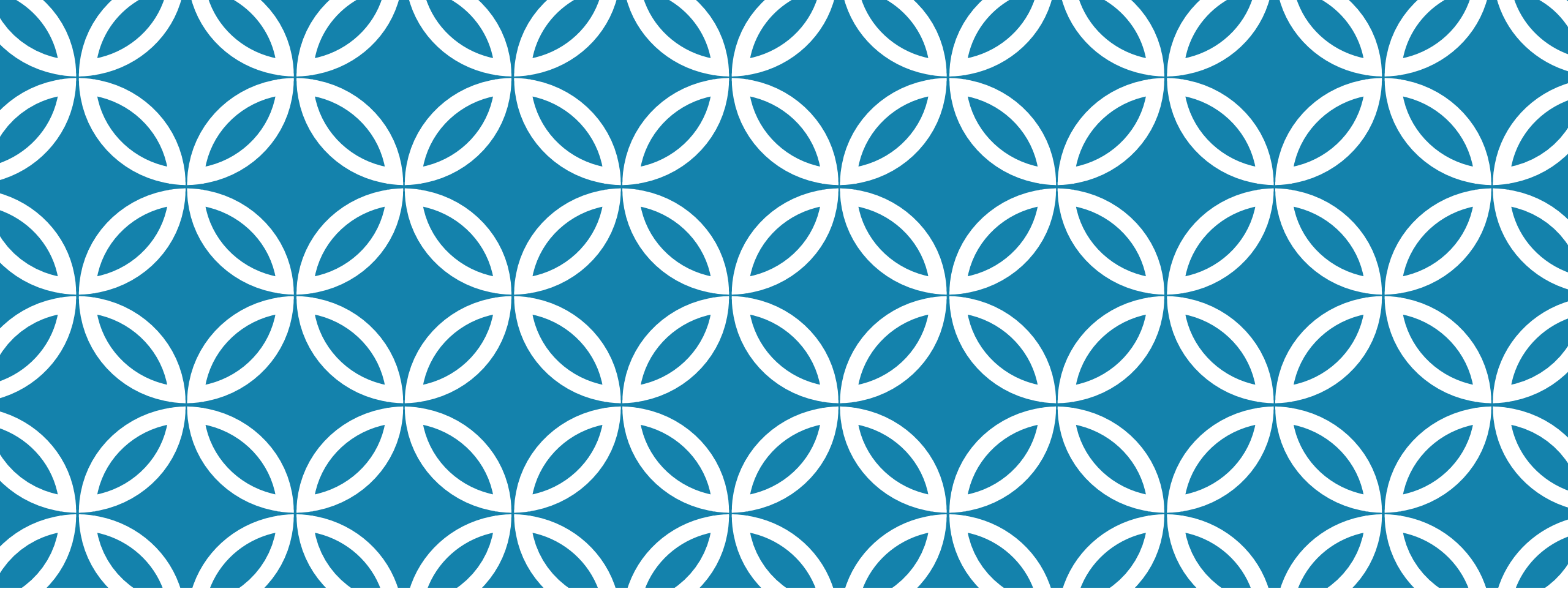
Elevar a duração média das estadias e o valor médio gasto por visitante, impulsionando o crescimento sustentável do turismo e gerando maior impacto económico na região.

Objetivo 3

Aumentar a taxa de repetição dos visitantes e o índice de recomendações positivas do destino, promovendo a fidelização e o reconhecimento do destino como uma escolha atrativa e competitiva.

Objetivo 4

Fortalecer a atratividade do destino por meio da construção de uma marca sólida, capaz de gerar reconhecimento e posicionamento distintivo no mercado turístico: Cabeceiras de Basto **“NATURALMENTE” NA MODA!**



III – Tipologia das ações





Plano de Ação 2025 – 2027

Ações Transversais

As **ações transversais encontram-se muito alinhadas com os pilares estratégicos do PEDT 2025-2030**, são **ações** a executar durante o período de vigência do PAT 2025-2027 e constituem-se em **ações** iniciais de continuidade, cuja amplitude contribui para a concretização dos objetivos definidos. Com estas ações, pretende-se, igualmente, ir consolidando as principais premissas associadas competitividade do destino.

Ações Prioritárias

As **ações prioritárias** a executar no curto prazo, constituem-se em **ações** iniciais e de continuidade, cujos respetivos desenvolvimento e concretização são mais imediatos e cujos impactos no destino resultam em melhorias qualitativas e quantitativas significativas no curto prazo, quer do ponto de vista do crescimento e estruturação da oferta, quer do ponto de vista da sustentabilidade do destino.



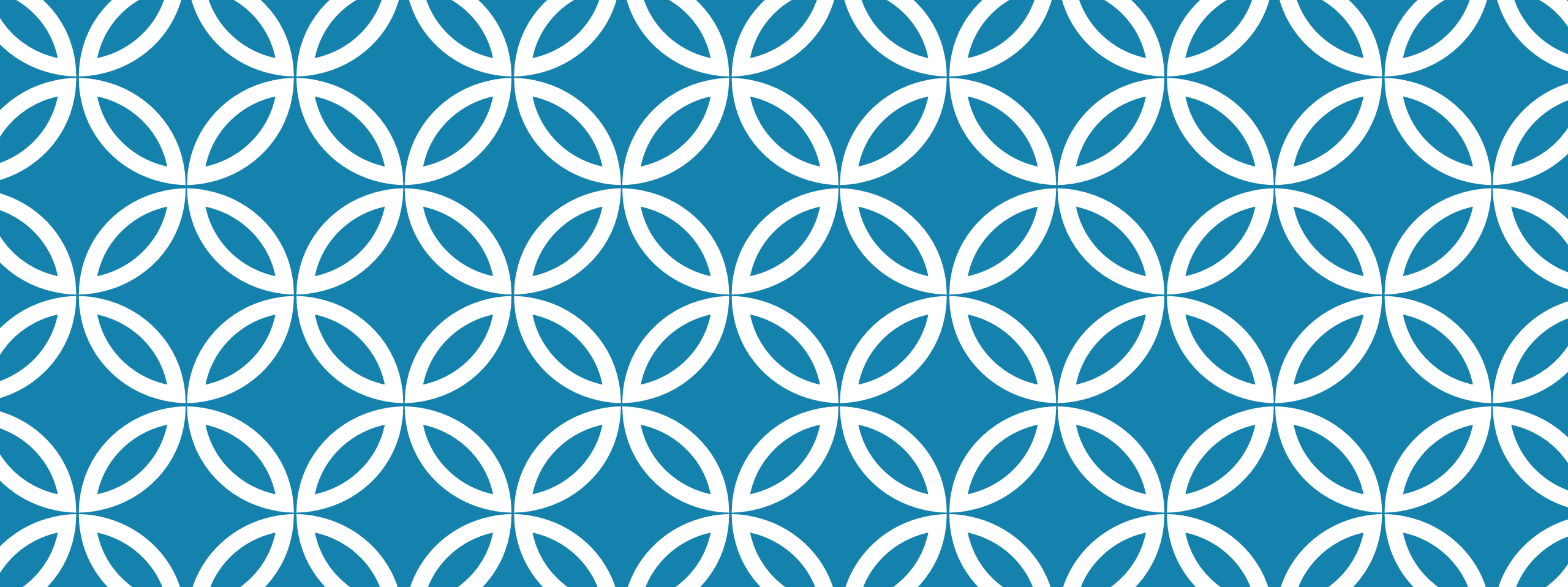
Plano de Ação 2025 – 2027

Ações Estratégicas

As **ações estratégicas** definidas temporalmente para o período 2025-2027, **entendem-se como o conjunto de ações tendentes a anular as atuais limitações do destino turístico**. Tratando-se de ações estratégicas, necessitam de mais tempo para a sua realização na medida em que o território precisa de criar as condições para a sua conceção e execução.

Ações Complementares

As **ações complementares constituem-se como atividades que visam reforçar, ampliar ou facilitar o alcance das outras ações e contribuem para a concretização dos objetivos**. Tratando-se de ações complementares interrelacionam-se conjuntamente e criam as condições para uma melhor concretização quer das outras ações, quer dos objetivos delineados.



IV – Ações transversais





Plano de Ação 2025 – 2027

Gestão e Competitividade do Destino

Organização dos Recursos, Atividades e Competências

Planeamento e Organização dos Eventos

Valorização dos Ativos Culturais (p. ex.: Mosteiro)

Valorização dos Ativos Naturais (p. ex.: Paisagem)

Dinamização dos Valores Gastronómicos Locais

Captação de Empresas de Animação Turística



Plano de Ação 2025 – 2027

Estruturação de Produtos Turísticos e Experiências

Criação de Novos Packs Turísticos

Dinamização do Circuito de Visitação ao Mosteiro

Promoção dos Percursos Pedestres e Miradouros

Dinamização da Levada de Víbora (todo o ano)

Estruturação da Oferta Náutica

Promoção do Caminho de Santiago - Leon de Rosmithal



Plano de Ação 2025 – 2027

Comunicação e Promoção do Destino

VISITCABECEIRAS – Atualização de Conteúdos

Fam Trips e Ações com Bloggers e Influencers

Campanhas Digitais Contínuas / Segmentos Específicos

Digitalização dos Matérias De Comunicação – QR Code

Materiais Comunicacionais Dos Produtos Turísticos

Calendário de Eventos, Atividades e Ações Promocionais

Sinalética Turística

Merchandising



Plano de Ação 2025 – 2027

Posicionamento do Destino

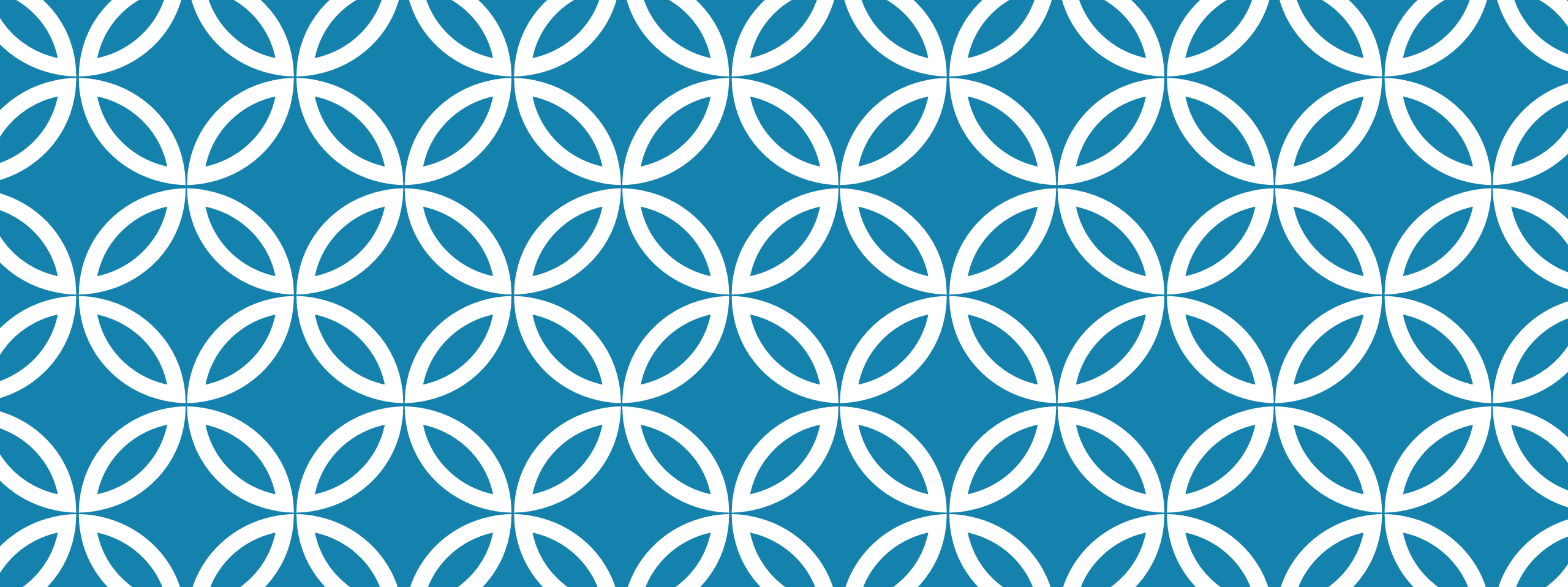
Promover a “MARCA” do Destino

Afirmar Cabeceiras nas Terras de Basto

Criação do Observatório e Fórum Local do Turismo

Afirmação do Turismo Sustentável, Acessível e Inclusivo

Programa de Formação para o Setor do Turismo



V – Ações prioritárias





Plano de Ação 2025 – 2027

Manutenção de Infraestruturas e Equipamento

Mobilização e Envolvimento da Fileira Turística

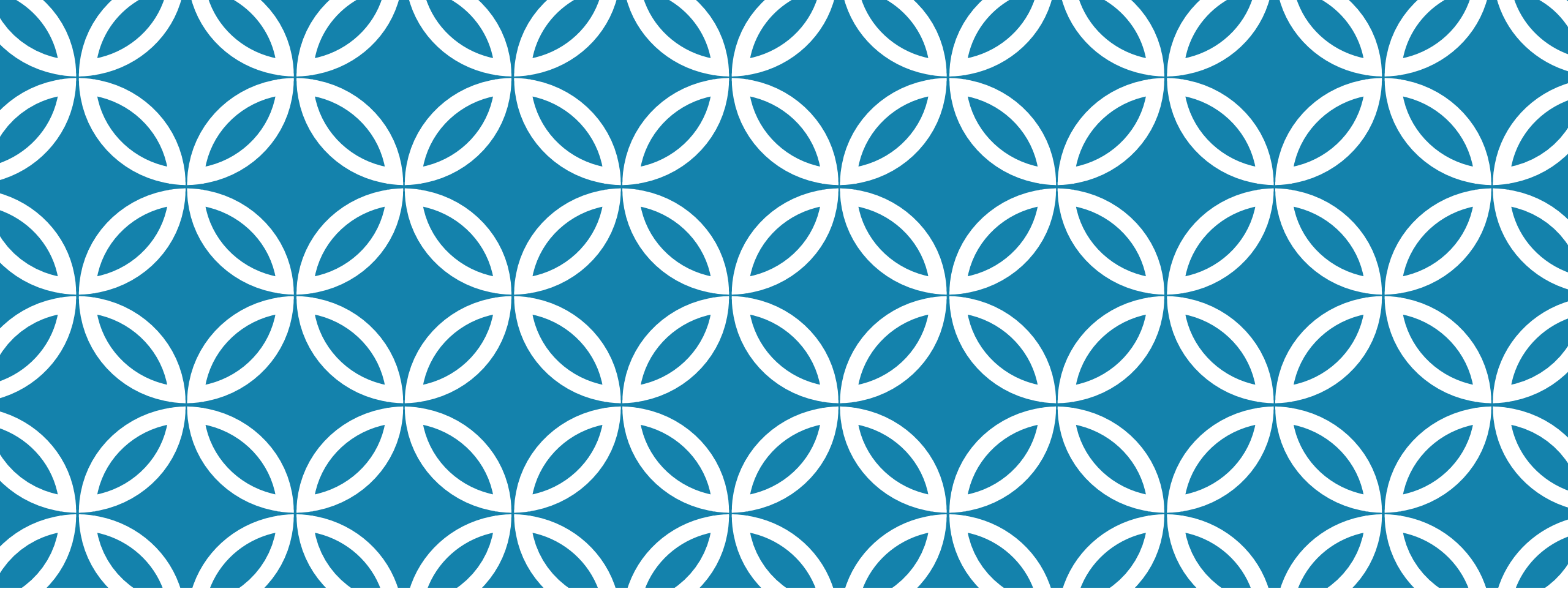
Participação em Feiras Nacionais e Internacionais com a Fileira Turística

Estruturação de uma Agenda de Eventos de Reconhecida Vocação Turística

Produção de Conteúdos Audiovisuais Personalizados dos Produtos Turísticos

Presença em Mercados Prioritários com Operadores Especializados

ENCB – Envolvimento da Equipa do Desporto



VI – Ações estratégicas





Plano de Ação 2025 – 2027

Património

Dinamização do Mosteiro | Núcleo Museológico de Arte Sacra

Valorização dos Moinhos

Valorização do Artesanato Local

Casa da Lã, Casa do Pão, Forno Comunitário e Fojo do Lobo

Promoção do Jogo do Pau

Divulgação da Romaria em Honra de Nossa Senhora dos Remédios



Plano de Ação 2025 – 2027

Natureza

Valorização Paisagística do “Nariz do Mundo”- Torre /Observatório

Escola Municipal de Canoagem

Valorização das Zonas Ribeirinhas

Valorização do Parque Urbano

Quinta Interpretativa/ Pedagógica

Dinamização do Parque Cabeceiras Aventura

Dinamização do Parque de Campismo

Valorização da Natureza Através da Equitação e Hipoterapia



Plano de Ação 2025 – 2027

Cultura

Afirmação da Vocação Turística do Mosteiro de São Miguel de Refojos

Criação de Itinerário Turístico-Cultural: Património Religioso, Cultural e Civil do Concelho

Preservação das Festas, Romarias e Tradições

Promoção da Biblioteca e Centro de Estudos Beneditinos

Valorização Turística da Casa do Tempo



Plano de Ação 2025 – 2027

Gastronomia

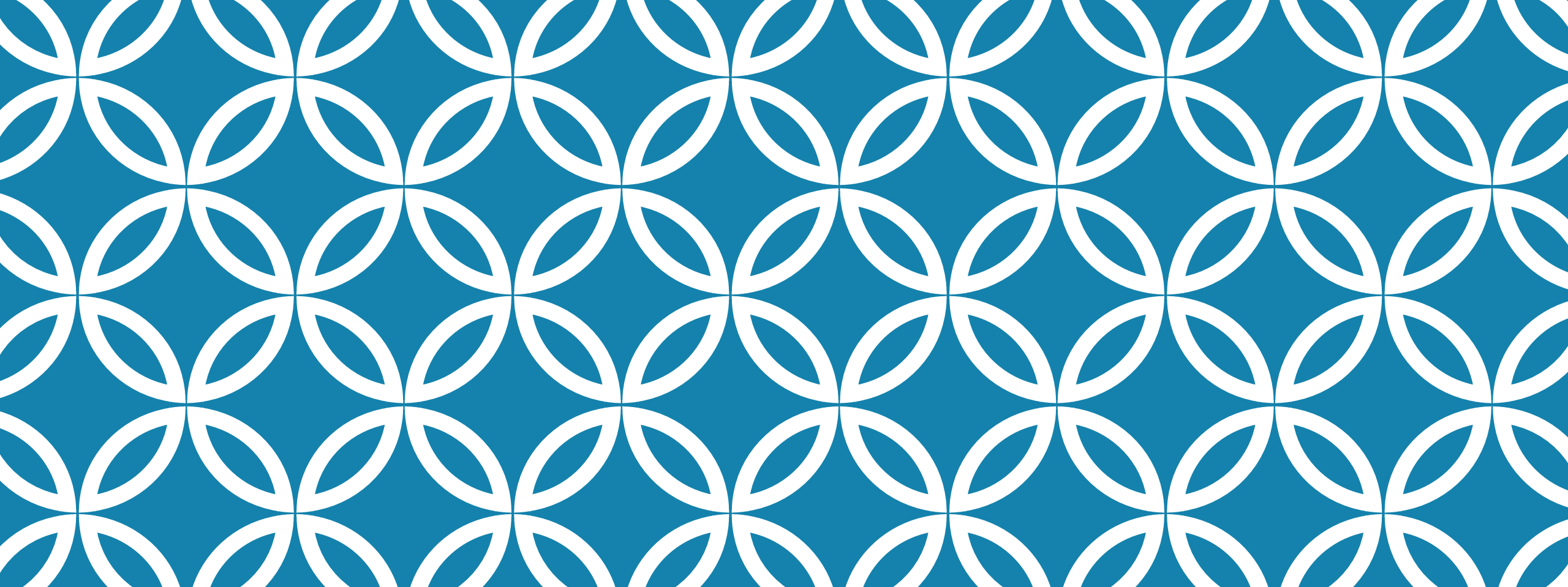
Consolidação da Aposta na Gastronomia e Vinhos - Eventos

Consolidação dos Mercadinhos Locais

Criação da Carta Gastronómica de Cabeceiras de Basto

Promoção dos “Miguelitos”

Criação da Marca “Produtos de Cabeceiras de Basto” –
Valorização dos Produtos Locais



VII – Ações complementares





Plano de Ação 2025 – 2027

➤ 7. Ações complementares

Dinamização Eventos: culturais, artísticos, musicais, gastronómicos, desportivos

Centro de Apoio à Prática do BTT

Dinamização da Pesca Desportiva – Pista de Pesca

Angariação de Novos Parceiros para a ENCB

Captação dos Nómadas Digitais

Dinamização da Ecopista



Plano de Ação 2025 – 2027

Cabeceiras de Basto Destino Sustentável

Sinalética do Caminho de Santiago - Leon de Rosmithal

Centro Interpretativo do Linho

Rota dos Miradouros

Centro Interpretativo do Jogo do Pau

Espaços Cowork

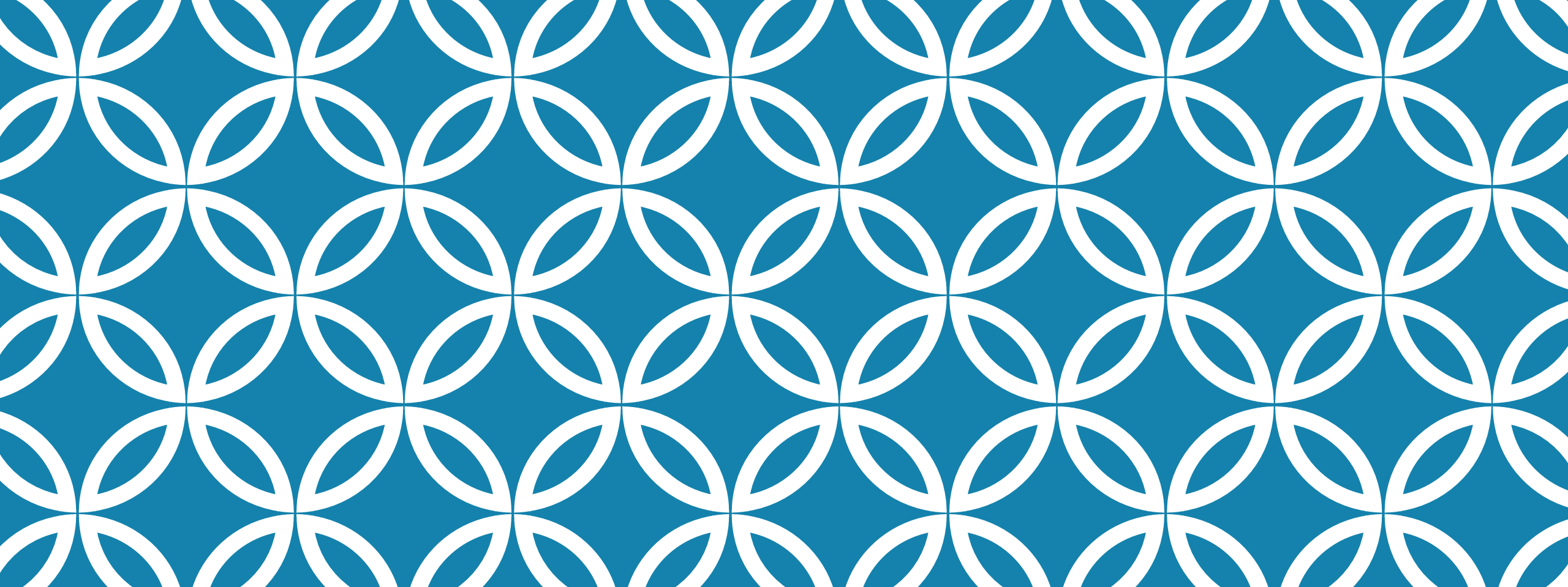
VIII – Cronograma das ações





Plano de Ação 2025 – 2027

CRONOGRAMA								
Tipologias das Ações	2025	2026	2027					
Ações Transversais (AT)								
Ações Prioritárias (AP)								
Ações Estratégicas (AE)								
Ações Complementares (AC)								



IX – Monitorização e avaliação





Plano de Ação 2025 – 2027

O modelo de monitorização e avaliação tem por objetivo fundamental contribuir para o desenvolvimento planeado, harmonioso, equilibrado e sustentado do turismo em Cabeceiras de Basto, nomeadamente através da disponibilização de informação estatística relevante sobre a atividade turística para suporte à tomada de decisão.



Plano de Ação 2025 – 2027

O modelo de monitorização e avaliação pretende suportar a permanente informação e monitorização de indicadores de desempenho das atividades turísticas, a expor aos *Stakeholders* através de um *website* institucional e da presença (complementar) nas redes sociais. Os indicadores utilizados serão compatíveis com a proposta do sistema ETIS: *European Tourism Indicators System*, suscetível de gerar condições de *benchmarking* do turismo em Cabeceiras de Basto com outros destinos turísticos.



Plano de Ação 2025 – 2027

O modelo de monitorização e avaliação tem por objetivos específicos:

- criar uma base completa e estruturada sobre a oferta e a procura turística local;
- divulgar e monitorizar indicadores económicos e de tendências do setor turístico (local, regional e nacional);
- caracterizar e monitorizar o perfil dos visitantes;
- monitorizar o nível de satisfação e a atitude dos residentes;
- avaliar o impacto de eventos relevantes de natureza lúdica e cultural;
- constituir uma rede de *Stakeholders*, mobilizados e envolvidos na criação de valor do destino Cabeceiras de Basto;
- aumentar a consciencialização dos públicos para o desenvolvimento sustentável das atividades turísticas;
- contribuir para uma melhor ação gestonária da autarquia, nomeadamente quanto à definição de prioridades e à medição da eficácia das políticas públicas adotadas.



Plano de Ação 2025 – 2027

O modelo de monitorização e avaliação criará uma base de dados que retrate as infraestruturas e equipamentos, operadores e atrativos turísticos (quadro I). O objetivo deste serviço é proporcionar uma visão atualizada da oferta instalada no concelho, melhorando, assim, a informação turística:

- Unidades de alojamento;
- Restauração;
- Oferta cultural e património;
- Eventos;
- Outros atrativos turísticos.

O modelo de monitorização e avaliação utilizará o histórico de indicadores existentes e construirá indicadores estruturados sobre o desempenho do destino turístico.

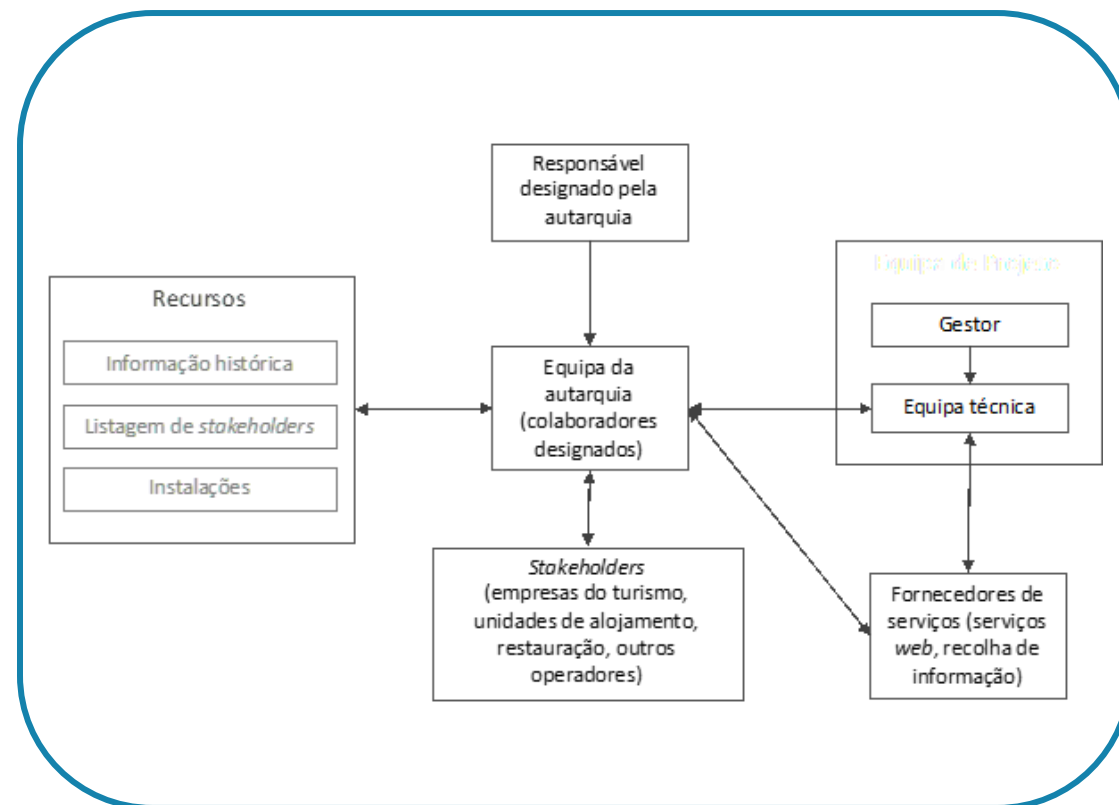
As fontes de dados serão secundárias (INE, Turismo de Portugal, Travel BI, BP) e fontes primárias, através da iniciativa autárquica de realização de inquéritos (presencias, *on line* e por outros meios), a visitantes, residentes e outros públicos.



Plano de Ação 2025 – 2027

Para a efetiva monitorização do desempenho turístico e no âmbito do suporte à operacionalização do **Observatório Local do Turismo** de Cabeceiras de Basto, deverão ser criadas as condições organizacionais, funcionais, de recursos e competências, capazes de alcançar os objetivos preconizados no modelo de monitorização e avaliação.

Para uma melhor compreensão, apresenta-se a proposta organizacional e funcional.





Plano de Ação 2025 – 2027

Modelo de monitorização e avaliação: conjunto de indicadores (não exaustivo)

QUADRO I: INDICADORES DE ATIVOS TURÍSTICOS

Indicadores	Autarquia	INE/Outros
Empresas do Turismo		
Número de empresas do turismo	✓	✓
Alojamento	✓	✓
Restauração	✓	✓
Operadores turísticos	✓	✓
Volume de negócios do turismo	✓	✓
Alojamento	✓	✓
Restauração	✓	✓
Operadores turísticos	✓	✓
Museus e outros atrativos patrimoniais e culturais		
Número de visitantes por entidade	✓	
Volume de negócio por entidade	✓	
Eventos		
Número de visitantes por evento	✓	
Volume de negócio por evento	✓	
Outros atrativos turísticos		
Número de visitantes por evento	✓	
Volume de negócio por evento	✓	
Serviços úteis e de apoio		
Segurança	✓	
Saúde	✓	
Transportes	✓	
Outros	✓	

QUADRO II: INDICADORES DE DESEMPENHO DO DESTINO TURÍSTICO

Indicadores	Inquéritos
VISITANTE	
Perfil sociodemográfico	✓
Género	✓
Estado civil	✓
Habilitações literárias	✓
Condição perante o trabalho	✓
Salário bruto mensal do agregado familiar	✓
Preparação da visita	✓
Motivação	✓
Meios e antecedência da reserva	✓
Uso da informação	✓
Visita	✓
Repetição	✓
Frequência	✓
Alojamento	✓
Transporte	✓
Tipos de transporte usados no destino	✓
Deslocação em km da origem ao destino	✓
Atividades e atrativos turísticos	✓
Visitantes nos museus e postos de informação	✓
Outros atrativos turísticos	✓
Consumo	✓
Despesa média do visitante turista ou excursionista	✓
Satisfação	✓
Percentagem de visitantes que vão recomendar a visita a familiares/amigos	✓
Percentagem de visitantes a repetir a visita (nos últimos 5 anos)	✓
Percentagem de visitantes com intenção de regressar	✓
Percentagem de visitantes satisfeitos	✓
Satisfação com a limpeza e segurança	✓
Percentagem de visitantes que chegam ao destino através de transportes públicos ou viagens organizadas	✓
Percentagem de visitantes que identificam danos ambientais na sua viagem	✓
Percentagem de visitantes que registaram queixas na polícia	✓
Percentagem de visitantes que recorreram a assistência médica	✓
Percentagem de unidades de alojamento com <i>feedback</i> excelente (web)	
Percentagem de restaurantes com <i>feedback</i> excelente	



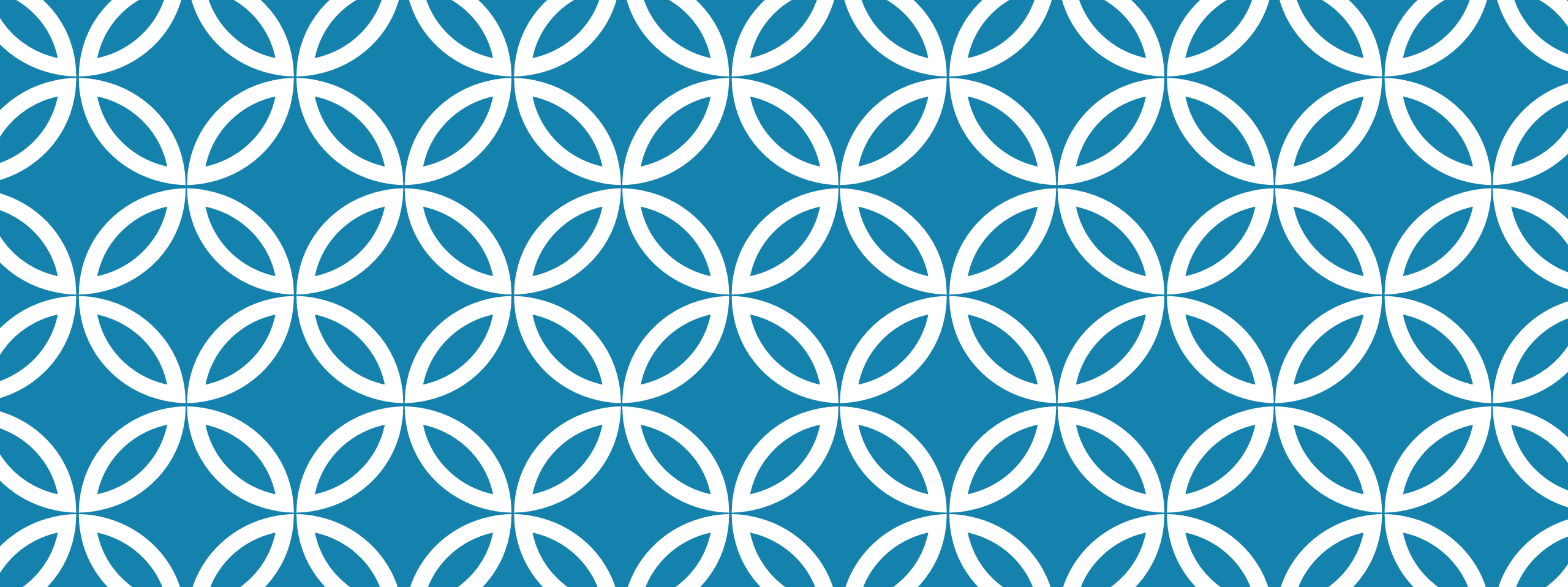
Plano de Ação 2025 – 2027

Modelo de monitorização e avaliação: conjunto de indicadores (não exaustivo)

RESIDENTES	
Satisfação dos residentes com o desenvolvimento do turismo	✓
Percentagem de residentes com atitude favorável face aos visitantes	✓
Percentagem de residentes que estão satisfeitos com os impactos do turismo na identidade do destino	✓
Percentagem de residentes que sentem que o turismo melhorou a sua qualidade de vida	✓
Percentagem de residentes satisfeitos com a limpeza e segurança do destino	✓
TRADE (EMPRESAS DO TURISMO)	
Percentagem dos profissionais com formação em turismo	✓
Percentagem de empregos sazonais	✓
Percentagem de empresas que tomam medidas para reduzir consumos de água e de energia	✓
Percentagem de empresas com certificação ambiental	✓
Percentagem de empresas que reciclam o lixo	✓
Percentagem de empresas turísticas com certificação turística	✓
Percentagem de empreendimentos turísticos com quartos para visitantes com mobilidade reduzida	✓
Satisfação das empresas com “domínio das línguas estrangeiras”	✓
Satisfação das empresas com “Atividades/serviços ao visitante”	✓
Satisfação das empresas com “qualidade ambiental”	✓
Satisfação das empresas com “limpeza dos espaços públicos”	✓
Satisfação das empresas com “acessibilidades”	✓
Satisfação das empresas com “estacionamento”	✓
Investimento privado no turismo	✓
UNIDADES DE ALOJAMENTO	
Hóspedes	✓
Dormidas	✓
Taxa de ocupação do quarto	✓
Taxa de ocupação da cama	✓
RevPAR	✓
Estada média	✓
Capacidade de alojamento instalada	✓
Taxa de sazonalidade	✓
Percentagem de dormidas do mercado internacional	✓

QUADRO III: INDICADORES DE EFICÁCIA COMUNICACIONAL

Indicadores	Autarquia	Empresa de estudos de média
Número de média		✓
Número de notícias		✓
<i>Automatic Advertising Value (AAV)</i>		✓
Alcance das campanhas promocionais on line	✓	
Número de visitantes no portal e redes sociais	✓	



Plano de Ação 2025 – 2027
Turismo de Cabeceiras de Basto





Plano de Ação 2025 – 2027

Em conformidade com a Lei Orgânica da UE 2016/679 de 25 de Maio de 2018, sobre a Proteção de Dados Pessoais, os dados pessoais fornecidos como resultado da relação contratual entre ambas as partes, bem como aqueles que o Cliente nos fornece a qualquer momento, serão incluídos num arquivo de dados automatizado.



Plano de Ação 2025 – 2027

Este documento é elaborado exclusivamente para o destinatário, pois pode conter informações confidenciais ou não divulgáveis que somente poderão ser compartilhadas após aprovação específica nos termos da legislação em vigor. Para os destinatários das informações que não sejam destinatários ou pessoas autorizadas por estes, as informações contidas neste documento são reservadas e o seu uso ou divulgação são proibidos. Se recebeu este documento por engano, avise por telefone e exclua e/ ou destrua.

O cliente autoriza o Empresa a manter regularmente informadas as pessoas singulares ou coletivas que venha a designar sobre o andamento e evolução dos nossos trabalhos. O objetivo deste arquivo é o adequado cumprimento e gestão das relações com o Cliente, bem como a sua utilização para fins comerciais, informativos e publicitários de todos os tipos dos nossos serviços.

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo 2025 – 2030

